

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARLOS E. P. DE LYRA, proprietário

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 248 — ANNO 102

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Gerente — S. P. DE LYRA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

FUNDADO EM 1825

DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1927

HOJE: 14 páginas

INFORMAÇÕES

O QUE HAVERÁ HOJE

A's 13 horas — Regatas na baía do Capibaribe.

A's 14 1/2 horas — encontro retorno das equipes do "Santa Cruz Football Club", e "Equador Football Club", ambos filiados a L. P. D. T.

A's 16 horas — Chá dançante no "Club Internacional do Recife".

DIVERSÕES

MODERNO — O fanfarrão, com Lola Wilson.

HELIVETICA — Os maridos das ou- bras.

CINE-ODEON (Casa Forte)

Quem é o pai da criança? super-pro- dução da Paramount; Tenacious de- mo, film de lutas e policial, 1.º se- rie por William Desmond e outros.

VAPORES

A chegar:

Una, do norte;

Campeiro, do norte;

Duque de Carlos, do sul;

Ipemba, do sul;

Pedro I, do sul;

A partir:

Pedro I, para o norte;

Duque de Carlos, para o norte;

Jacuihy, para o norte;

Una, para o sul;

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para —

Minha, Conde Boa Vista 1116; The-

atistes Local, Vidal Negreiros 516;

Aguar: Ermami; Robson.

No Submarino para: — Zephinba,

Tortas 292.

MALAS POSTAIS

Maritimas — A Administração dos

Correios expedirá, hoje, malas:

Para Fortaleza e Belém, pelo "Pa-

dro I", recebendo objectos para re-

gistrar até às 12 horas; impressos e

cartas até às 13 1/2; cartas com por-

te duplo até às 14.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Até 27 do

presente: — Pessoas que deixaram

e receber em seus respectivos dias.

PHARMACIA DE PLANTIO

Hoje — A Pharmacia São Paulo, à

Pia Larga do Rosario, bairro de San-

to Antonio.

AMANHÃ

A Pharmacia Costa, à

Pia Larga do Rosario, bairro de San-

to Antonio.

PARTI EDITORIAL

PUBLICAMOS HOJE

Telegrammas;

Vida comercial;

Mais luz para o Recife;

A feira de Praga;

Colombo e a moderna critica portu- guesa;

O meu adeus a Paris;

O combustivel nacional;

Variaes;

As heroínas de Tejucoapo;

O dia do empregado no comer- cio;

Dr. Belato Coimbra;

Pela aviação;

O cooperativismo de credito em Pernambuco;

Toponímia Pernambucana;

Do Rio;

Estudos e Opiniões;

O cortejo ategórico das quadra- nologias;

A questão do Ching;

O divórcio no Egypto;

Mexalina;

O algodão;

Academia Pernambucana de Le- tras;

Quis Vozes Pernambucanas;

Radio-Elctricidade;

Senna e Telcel;

Noticias do Nordeste;

Movimento marítimo;

Vida escolar;

Sumario da imprensa;

Diário social;

Sport;

Actos religiosos;

Factos diversos;

Repartições estaduais;

Repartições federaes;

Noticias;

Ultima hora.

PARTI INDICATORIAL

Sollicitades — Avisos e editaes —

Commercio — Navegação — Avisos

fúnebres — Pequenos annuncios —

Diversos.

Posta restante do "DIÁRIO"

A — André Martins, Alfredo Mau-

riosa, Armando Ribeiro de Brito,

O — Carlos de Sá, Cactano Ga-

uardo, Comprador.

E — Estevam Barna.

F — Faustino Lima.

H — Hugo Sommer (telegrammas).

I — I. A. & Cia.

J — João Davino Pontual, João

Alves da Luz, José Tavares Caval-

canli, José Adão Filho, João Paes

Barreto Sobrinho.

M — Mari Sergio, Mauro Motta.

S — Santino Pedrosa.

O — Ottilio Buarque.

P — Pedro Paulo Farias, Pereira

(1 carta).

V — Vespasiano Taborda Junior.

PERDIDOS & ACHADOS

Uma argola com chaves, encontra-

da num bote de Dois Irmãos, na

praia de 12 de

cento.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

BAHIA

Ataque à administração da

Bahia — S. SALVADOR, 20 —

O "Diário da Bahia" referindo-se

hoje ao governo do sr. Góes

Calmon, denuncia ao publico,

firmado em declarações offi-

ciaes, que, no periodo de nove

mezes, o mesmo dispendeu cre-

ditos extraordinarios, em pro-

paganda agricola e obras publi-

O mesmo jornal faz outras

considerações sobre o desequi-

líbrio orçamentario referente aos

mezes de janeiro a maio do cor-

rente anno e desafia os defen-

sor do governo a desmentir.

Pela policia — S. SALVA-

DOR, 20 — A policia prendeu o

indivíduo A. Oestilho, empre-

gado da "Casa Parisiense", por

ter retirado varias mercadorias

para apresentar a sua namora-

da Kreusa Martins.

Kreusa embarcou hoje, para

Pernambuco, donde veio em

companhia do falso conde de

Mattarazzo.

Incendio — S. SALVADOR,

20 — Violento incendio des-

truiu o almoxarifado da Estrada

de ferro de São Felix, elevan-

do-se os prejuizos a 250 contos.

Louco — S. SALVADOR, 20

— Foi internado no Hospicio de

Alienados o individuo Pedro

Rego.

Faculdade de Medicina — S.

SALVADOR, 20 — Contínua o

concurso da Faculdade de Me-

dicina, salientando-se o candi-

dato Cesar Araujo.

Registrado desaparecido — S.

SALVADOR, 20 — O admini-

strador dos Correios daqui,

abriu rigoroso inquerito para

apurar a violação de um regis-

trado da agencia de Jequi, ten-

do desaparecido a importancia

de 12:418\$000.

Falta de luz — S. SALVA-

DOR, 20 — Os cinemas não

funcionam desde hontem devi-

do a falta de luz.

Vida sportiva — S. SALVA-

DOR, 20 — Nas rodas despor-

tivas reina grande desanimo, a

respeito do encontro entre ba-

hianos e parenses.

A opinião geral é que os ba-

hianos serão derrotados.

O caso da rainha dos empre-

gados do commercio — S. SAL-

VADOR, 20 — O "Diário da

Bahia" transcreve hoje o artigo

do sr. Mario Rodrigues pub-

licado no jornal "A Manhã",

sobre o caso da senhorita Noe-

mia Nunes, rainha dos empre-

gados do commercio.

Beneficio de Iracema de Alen-

car — S. SALVADOR, 20 —

Iracema de Alencar fará ama-

nhã o seu beneficio, no "Thea-

tro Guarany".

Pela policia — S. SALVA-

DOR, 20 — Nos melos politi-

cos consta que a corrente sea-

briista não disputará a proxima

eleição governamental.

Paquete "Jequinhonha" — S.

SALVADOR, 20 — Foi salvo o

paquete "Jequinhonha".

O cidadão paqueta irá para o

porto de Camaveiras onde so-

frerá ligeiros reparos.

O dia do Empregado no Com-

mercio

Está definitivamente assenado o pro-

gramma das festas, com que a As-

sociação dos Empregados no Com-

mercio solenizará o Dia do Emprega-

do no Comercio.

Constará o mesmo de um café com

leite aos meninos protegidos pela

Instituto de Protecção à Infancia, às 8

horas, no salão de recreios da As-

sociação; de uma matinee no Cine-Gi-

ria, gentilmente cedido pelo sr. pro-

prietario, sr. Alvaro Ferrelto Leite, às

10 horas, ás referidas crianças; e, ás

15 horas, no salão de festas da As-

sociação, uma recepção ás autoridades e

socios da referida sociedade.

—Deixa de realizar-se, mau grado os

desejos da commissão de festas, o sa-

lão branco, por motivo superveniente

—O illustre sr. José M. Pires Fer-

reira, presidente do S. C. Barroso,

scientificou a commissão de festas da

Associação dos Empregados no Com-

mercio que offerecerá um chá-dan-

cante, em sua sede social, em homena-

gem ao Dia do Empregado no Com-

mercio, saudando-o ás 6 horas com

uma salva de 21 tiros de canhão.

—O vespertino A Rua dará no Dia

do Empregado no Comercio uma

edicao especial, dedicada á laboriosa

educação.

Mais luz para o Recife

Recife que vai tomando aspecto

de cidade moderna, que se vai pre-

ocupando com o problema do con-

forto, desenvolvendo-se aqui e ali,

em varios ramos de sua actividade,

precisa de luz.

A iluminação publica actual não

satisfaz. A parte certos trechos da

cidade, a maioria de suas principaes

arterias não goza do beneficio de

uma iluminação á altura do pro-

gresso da cidade.

Não é, aliás, essa, a primeira vez

que tomamos no assumpto. Já che-

gamos a apontar e mal, invocando

os bons auspícios dos poderes com-

petentes para que, ao menos, se es-

tendesse o serviço de iluminação

publica ás principaes ruas do pe-

rimetro urbano, muitas das quaes vi-

am servidas por uns escassos com-

bustores de gaz carbonico.

Para exemplo da razão do quan-

tidade, basta observar o facto da

falta de luz electrica no segundo

trecho da rua da Aurora, compre-

hendo entre a ponte Santa Izabel e a

rua de Lima, recentemente illumi-

nada, bem como no trecho da ave-

nida Cruz Cabugá, entre a ponte do

Hospicio e a mesma rua de Lima.

Como estes, outros, em identicas

condições, estão a pedir luz, sem

que, entretanto, qualquer acção se

manifeste em prol da realisação des-

se grande e justo anseio da popula-

ção da cidade.

Parece-nos que o assumpto é di-

gno de estudo, sobretudo quando se

pensa em deter um pouco os viajantes

que a nossa situação de primel-

ro porto brasileiro para a Europa

põe-nos na contingencia de os ter

em visita, uma vez por outra.

Deixamos aqui o lembrete. E' bem

de desejar que elle não fique es-

quecido no recolhimento desta me-

lucolumna.

O meu adeus a Paris

Quando eu cheguei a Paris as ar-

vores estavam verdes como em plea-

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1885
Director: C. LYRA FILHO

Órgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhuma propaganda partidária
Nenhuma ligação oficial

End. telegraphico—"DIÁRIO"

Composto em machinas Linotype
da "Linotype Mergenthaler C."
Impresso em machina rotativa
Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse tipo instalada
no Brasil)

Redação — Administração e
Officinas
Praça da Independência—Recife
Edifício do "DIÁRIO"

SUBSIDIÁRIO NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 89
CAIXA POSTAL, 2635

EXPERTISE
Correspondência — Afin de poder
dormir mais tranquilamente, atender
os interessados, recomendamos muito
entregadores que toda a correspondência,
quer de redação, quer
comercial (inclusive vales de correio,
e ordens ou saques) seja entregue
diretamente.

AO SR. GERENTE DO
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Se a correspondência absolutamente
privada deverá trazer indicação
nominal).

ASSINATURAS — Preço para to-
do o Brasil:

Anno 480000
Semestre 250000
Trimestre 130000

Estudos & Opiniões

OS DEFEITOS E SEU TRATAMENTO
ESCLEROSANTE

Em certas afecções, até há pouco
tempo exclusivamente cirurgicas, mais
encontradas e comuns a homens e
mulheres é, por sua duração, o estado
variado da rede venosa superficial
dos membros inferiores. Qual se po-
de dizer, que ninguém ignora o que
sejam varizes, pois bem pouca gente
não terá tido occasião de vê-las des-
nhamadas sob a forma de cordões sa-
lientes nos membros inferiores de
muitas pessoas. De coloração azulada
sob as peles alvas, elas são mais ou
menos escuras sob as morenas.

De algum modo mais habitualmente
observadas nas mulheres, as varizes
resultam de um estado de fraqueza
constitucional das paredes das veias,
que perdendo a sua tonicidade natu-
ral, cedem, deixam-se dilatar sob a
influência da pressão interna, aumen-
tada pela acção de causas analogas.
Destas, as que mais a miúdo, são
apontadas como causadoras desse es-
tado, são: a gravidez e as profissões
que obrigam a permanencia de pé.

A corrente sanguínea de retorno, dos
membros inferiores, sob estas duas
condições, luta com difficuldade para
a manutenção de seu curso nor-
mal, a massa sanguínea tende a avo-
lumar-se, aumentando assim a ten-
são que exerce sobre as paredes ve-
nosas, que por condições pessoais,
sendo menos resistentes do que é nor-
mal, deixam-se vencer com o decorrer
do tempo, surtindo em breve, com a
permanencia do estado, o cortejo de
sintomas, proprios da que lhe são
vítimas.

Em certas pessoas, as varizes des-
volvem-se extraordinariamente, fornan-
do uma verdadeira rede saliente sob a
pele, intercalada de nodosidades mais
ou menos volumosas e que das per-
nas prolongam-se para as coxas, até a
raiz por membros inferiores.

As varizes começam dando ao doente
a sensação penosa de ter as pernas
sobrecarregadas de uma carga adven-
ticia, que muitas vezes se transforma
em soffrimento permanente.

Prejudicam sempre, e, finalmente,
a esthetica das pernas, o que não é
uma razão a desprezar, principalmente
nas mulheres, as suas vítimas mais
frequentes. Não são porém somente
incommodas, representam ainda perigo
constante, pelas hemorragias a que
dão lugar, quando se rompem, por
adelantamento progressivo da pelle.

A opposição que em todos os tempos,
os doentes fazem injustamente aos pro-
cedimentos cirurgicos, que sempre, so-
mente sujeitando-se a estes, em casos
extremos, fez que se procurasse com
empenho, um outro meio therapeutico
capaz de curar as varizes.

Ensalado o processo esclerosante na
metade do século passado, pouco de
pois era abandonado sem razão plau-
sivel, para renascer nos nossos dias.
Foi Sicaud quem determinando perfeitamente
as suas bases, mostrando as
suas indicações e os resultados bri-
lhantes a que conduzia, quando bem
orientado, abriu em definitiva um ou-
tro caminho, para a cura dessa afecção.

Depois que Sicaud publicou os resul-
tados magníficos, obtidos pelo novo
processo, elle tem sido ensalado por
todo o mundo, resultando sempre ef-
ficaz.

Duas vantagens caracterizam funda-
mentalmente o tratamento esclerosan-
te: a simplicidade de sua execução
exigindo apenas do medico, perfeita
familiarização com a sua tecnica, e a
commodidade que representa para o
doente, que vê a cura se fazer sem
perturbar em nada a sua vida ordina-
ria. Sem expor a nenhum accidente
de ordem local ou geral a esclerose
curativa das varizes se faz sem dor e
tranquilamente.

As vantagens do tratamento fazem-
se sentir de modo evidente, eliminan-
do ao mesmo tempo que as estetas
venozas o cortejo de symptomas a
que estas dão lugar, tais como sensa-
ção de peso, formigamento, calambos,
difficuldade na marcha, ulceras, peri-
go de hemorragia, etc.

**Que inferno!
Utero Doente**

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no
Coração, Falta de Ar, Suffocações, Sensação de
Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono,
Falta de Appetite, Incommodos do Estomago,
Arrores Freqüentes, Azia, Boccia Amarga, Ven-
tosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e
Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas
e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas
Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres
no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações
Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios,
Zumbidos nos Ovidos, Vertigens, Ataques
Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Su-
bitos, Calambos e Fraqueza das Pernas, Suores
Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências,
Sensação de Calor em Diferentes Partes do
Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos,
Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo,
Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho,
Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele,
Certas Coccizas, Certas Tosses, Ataques de
Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado
pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está
soffrendo de muitas Molestias, sem saber que
tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos
os outros Órgãos sentem também.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio
de Confiança para tratar inflamação do Utero; o
Catarro do Utero causado pela inflamação,
Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos
Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a
Pouca Menstruação, Dôres e Colicas do Utero e
Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstrua-
ções Exageradas e Muito Fortes ou Muito
Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Amen-
ças de Aborto e as Hemorrhoidas, causadas pelo
Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

**O CORTEJO ALLEGORICO DAS QUATRO
ESTAÇÕES**

Aspectos maravilhosos da Festa dos Vinhateiros de Vevey,
na Suíça — Um poema de esplendor e beleza em
todas as cores

O sr. Augusto Pinto escreveu, do
Vevey para o Diário de Notícias, de
Lisboa, a interessante chronica abal-
xo:

VEVEY — Se me fôr mil pessoas
conseguiram assistir á bella dazia de
representações realizadas nos gran-
des, gigantescos tabladros erguidos
na Praça do Mercado de Vevey. As
representações (e calculam-se por trezentos
e tantos mil os forasteiros que es-
tiveram aqui durante a semana pas-
sada e começa de hoje) houveram de
contentar-se com os numerosos me-
mores do programma — as orna-
mentações, as apparatusas illumina-
ções dos lagos e dos eões, e as gran-
diosas festa veneziãna que foi o pro-
digo, uma allucinação da luz, e os
cortejos pittorescos e plasticos, que se
desenrolaram, sumptuosos, ao lon-
go das ruas principaes do burgo, no
meio do panno, dos applausos e dos
vittorios duma espessa e vibrante mul-
tidão.

Os tres lindissimos cortejos, nas
festas dos vinhateiros de Vevey (ou
melhor dizendo, os dois lindissimos
cortejos, porque o de sabbado findo
o de male publico, mal iniciado, foi
desastrosamente disperso e dissol-
vido por uma chuva formidavel),
eram a devida compensação dada aos
que não puderam ou não quizeram
assistir aos seis espectaculos do
Coliseu. Foram o gentilissimo, o
rico brinde, fornecido pelos festei-
ros aos infelizes que não arranja-
ram entrada para o amphitheatro,
aos pobres que a não podiam pa-
gar; as gentes da cidade e aos cam-
pones dos arredores, com suas
obrigações, com seus afazeres, e aos
velhos, as crianças e aos doentes
que nunca seriam capazes de sup-
portar tres horas e meia dum so-
pesadissimo nas tribunas.

Além do que mezes cortejos to-
mavam parte exactamente os me-
smos elementos decorativos, as mes-
mas personagens, os mesmos 2.000
figurantes das representações. Claro
que deixava e haver musica solem-
ne, vovos fulgurando e perturban-
do, ballados caplizando e prenden-
do os sentidos. O espectáculo per-
dia a sua maior expressão theatral.
Mas, por outro lado, na sua forma
linear, rectilinea, de marcha, de pro-
clamação, ganhava mais pureza demo-
strativa, uma definição mais popu-
lar, mais espontanea e accessivel.

A's cores esplendorosas de 2.000
trajes, a pompa das allegorias, o
passo dos agrupamentos, juntava-
se e aconchegava-se a palpitacão de
trinta milhares de bandeiras desen-
roladas nas torres e varandinas, todos
os tons alacres dos ornatos bizarros
das janellas e dos portaes, todos os
cem. mil motivos da festa em todos
os recantos da cidade, o bater dos
corações, entusiasmados e embere-
cidos, toda a religiosa emoção de
belleza erguida pelo fervor da alma
suprema da tucha. E assim, em
frente do prestilho imponente, ape-
nas um Sentido nos governa e do-
mina — Ver. Ver tudo com assem-
bro. Mergulhar a vista regada no
diluvio da Cór, da Cór em todas as

suas manifestações, tons, facetas,
vibrações impendiveis, no prodí-
gio, emfim, da sua omnipotencia
perturbante e sagrada.

E a Cór, milagrosamente, desfaz-
se em cantos e ballados. E rima ver-
sus primorosos. Urde paginas de
musica admiravel. Tudo é Cór!

E a parada soberba desfilia.

Vem a frente a algarria da mu-
sica os pífaros e dos tambores de
Basilica, rithmica, marcando a ca-
dença do cortejo. Uma bandeira ao
alto. O galhardo pelotão dos Com-
Suiços, guarda real, uniformes azul
pallido e amarelo, pariasena arro-
nantes. Sobre o gibão, á esquerda,
um escudete rubro, palpitá a Cruz
Branca da Helvetia. Nos ombros
vestido de preto, flamejam plu-
mas cor de ouro e cor de céu. Os
calções lufados e golpeados balan-
çam, ao compasso das passadas mar-
ciais. O official imponente que os
manda a cavallo, traz collete de pe-
la preta, o mesmo signal heraldi-
co sobre o coração, uma espada,
uma banda vermelha com franjas
douradas, e no chapéo, mais atre-
vido, a impertinencia dum penacho
mais activo e mais azul.

Em segundo lugar, e precedida
pela musica de honra, vestida á
francesa, collete e calções cor de
bloco de rôla, casaco e meias roxas,
segue a Veneravel Confraria dos Vi-
nhateiros de Vevey. Um quadro al-
toso do Seculo Galante. Dois arrie-
ros ventruços, importantes, abrem
caminho ao Maloral, um falo cor de
rosa de abril, bordado a matiz, tri-
corne de setim, nos apatos fivelas
de diamantes, na dextra um baculo
de punho de ouro puro. Estende-se
logo atraz a longa theoria do Con-

selho Supremo, os confrades mais
distintos, vestidos em tons, vellu-
do, castanhos, punhos de renda coi-
letes de seda florida, prata lufado
nas fivelas, nos castões das bengala-
s, que vão batendo a calçada, com-
passadamente.

Flammeja no estandarte corpora-
tivo, duas diagonaes verdes sobre
campo galdo, a sempre acatada e ve-
lha divisa "Ora e labora".

E succedem-se, debaixo dum ar-
co triumphal de folhas verdes e loi-
ras de vinha, os consocios premia-
dos.

A Veneravel Confraria, que foi
uma das mais egregias corporações
de artes e officios da Suíça Media-
val e teve o patronio de Santo Ur-
bano, mantem fielmente as tradições
estatuas de prestar auxilio e as-
sistencia a todos os irmãos, de se-
gurar e de inspecionar o resultado
do seu labor nos vinhedos famosos
da região, de exaltar e recompensar
o seu esforço. Dessa forma, os vi-
nhateiros premiados são os grandes
heroes populares da festa. Para al-
tes, principalmente, vão as palmas
e os gritos de aclamação da assisten-
cia, postada em seto, em dous filas,
por todas as ruas do burgo.

Compartilham das ovações os
membros menores da irmandade fa-
tos verdes-mungo, collete escarlate
com botões dourados que rodeiam
os trophios e medalhas, posta num
andor aos hombros de frangas de dous
meninos loiros.

Erguem-se os pavilhões zodíaca-
es da Primavera. Symphonia cor
de laranja. Uma flarmonica, dour-
ado, espalha nos ares uma alegre
marcha, que lembra o Sol fulvo das
manhãs de maio. Hala! Hala!

Quatro bois possantes, chifres em
grinaldões de fitas e folhas de he-
ras, triles de campainhas de alabastro
nas gargantilhas de couro, arrastam
o carro de Pallas — um formoso
rapariga, de tunica subtil, de um
amarelo facillimo e casto como o
do coracão dos bem-me queres. O
seu perfil álico, de linhas purissi-
mas, vem nimbado pela mais linda
das modéstias. As suas mãos
patrias agitam uma palma viciosa,
cor de esperança e de promessa
magníficas. A' frente do seu throno,
o grande sacerdote, corado de ro-
sas vivas, em vestes pontificas cor
de acaçaf, marcha, pomposo. Os
dardelos levam as agulhadas, pec-
pionadas a milositas. Em torno do
carro de ouro, escravos conduzem
cornucopias abarrotadas de flores.

F seguem a deusa afavel com don-
zelas com fastios e grinaldas — tu-
nicas leves, cabellos soltos, péplos
fulvos, ouro ceco, verde-mauva, var-
de-reiva, lilaz suave... Vinte ra-
parigas erguem nas palmas das mãos,
acafates vittorios de pétalas humides
e campestres, amphoras de agua
fresca, ramos de loirol para as fran-
tes dos poetas.

Estamos em Vevey? Em pleno se-
culo XX? Ou paramos numa cidade
grega, no seculo excelso de Peri-
cles? E' um cortejo de hoje? Ou é
melhor, um friso ambulante do Pa-
rthenon, traçado por um artista di-
vino?

Na comitiva de Pallas seguem
depois os celíficos e celíficas, cha-
péu de palha, encações, folas lev-
antadas, uma cantiga á flor dos labios.
Nas salas e jaquethas das moças
los casbeques dos rapazes, cores
dulcissimas. Figuras de pastor, ar-
rancadas a quadros de Watteau.

E roda um carro de feno, tirado
por cavallos possantes.

E passa um rebanho de ovelhas
manas, guado por uma pagueira
de olhos innocentes, que agente nem
sabe, pela graça fidalga do seu cor-
po, se antes não será uma prince-
za caprichosa e disfarçada...

Vão-lhe no encalço innocentes za-
galas e zagalas, trauteando uma bu-
colica. Branco e laranja. Frescura
Adolescencia.

E seguem os jardineiros. Primeri-
ros tons de azul escuro. Primeiras
notas de vermelho ardente.

Seis raparigas, lindas como os se-
te Pecadores Moises, rodeiam um
mastro curvo, que tem uma cocanha
de flores no topo, e que tem mais
filas e laços do que ha de estrelas
num céu de S. João.

Clarins. Musica de Estio. Po-
ma rubro.

Os musicos trajam de azul moan-
descente, com e das tardes vigor-
sas de agosto, em que sumbem mo-
vedos, em que as cigarras, embria-
gadas de sol, rezam, rezam, e re-
zam...

Signos zodíacos, de novo latejam
no Ar — mais tres galhardetes, ba-
lancando ao sopro da brisa que so-
be do lago. Um laço vermelho em
campo igneo. A Virgem, deusa do
fartura, sobre um fundo de labare-
ros. Uma balança encarnada, ruti-
lando em seda nankin.

Uma ronda rubiunda e leve de
sacerdotizas e camenas cecras o thro-
no de Ceres, ruiva, tranças cabindo
sobre as vestes flagrantas. Outra
que os seguem arguem as offrendas
— um corte mystico, foloes, colfas
de fructos, amplos acatotes de pa-
pillos... Todas trajam purpuras,
tunica da cor de sangue, da cor do
Sól-Posto, da cor da Lua-Nascen-
te, do melo das, num contraste sagrado,
ha duas que trazem numa padola
encarnada folas allegoricas de pa-
lha madura. Vestem linhos candi-
dos. São como pombas immaculadas,
nas telhas escuras de um beiral.
E o poema rubro continua.

Carro de colheita farta, Mondolei-
ras e mandadores, rureas, tinados e
fortes. Salpicos de sol nas vesti-
mentas grossas, de tintas quentes.

Depois um moleirinho de rabona
carmesim, chouta num gerico, á
frente de uma carripana onde vem,
sentado no melo de talogais, seu pa-
sua mãe e as suas servas do mo-
lho, ladinas, enfarinhadas, e plan-
tos como a frescura da cidra no tem-
po da calma. A' beira pincha um
poldro reinado, gracioso como um
palhaço.

E na cola destila o trem que des-
ce da montanha, com um robusto
abegão barbuirruvo que maceado um
harmonio ao grito do cantar de
tres raparigas, apollissas como tres
macas camozas. E' a guarda avan-
çada do imponente e resplandecente
grupo de vaqueiros e cabreiros, guis-
cosos carilhados chystallinos dos reba-
nhos lilimbulando, cecras das qua-
lidades linhas, nas vestes dos qua-



ALUETINA WERNECK
INJECCÃO INTRA MUSCULAR
DE
CYANETO DE MERCURIO

diffes — lu'lu' lu'lu' lu'lu'... E as
boladas seguem — lu'lu' lu'lu' lu'lu' —
aclamadas freneticamente pelo
povo inteiro, por toda a Suíça, que
adora essas grandes e nobres aui-
mas familiares, de olhos tranqui-
llos, symbolo da sua paz e sua fecun-
didade.

E os olhos desviam-se para um
novo friso heleno, o friso do Gu-
tuno tepido e formoso, uma banda
flava, fardas cor de folhas mortas,
abre caminho á quadriga hercica,
onde se delta Baccho, deusa das vin-
dimas. E' um adolescente bruno, de
guendelha preta, anelada, um man-
to roxo, o dorso nu, uma coroa de
pampanos a coroar-lhe a fronte in-
dolente. Sorri, sob uma latada tri-
umphal, carregadinha de cachos suc-
culentos, aos pés do seu throno, en-
rolam-se duas heitais brancas, ja-
bols desmahladas. E em grila, á vol-
ta do seu cocho olympico, pula o
trepel dos faunos e das bacchantes,
morenos todos, trigueiras todas. En-
guem-se pandeiros e simbalos. E
passam os portadores de attributos.

Os bardos, borrachos, coroados de
egyptos. As pierides, com os bellos
besunados de medronhos. E mais
divanos, vestidos com pelles de pan-
teras. Sileos semi-nu', barbuado,
obeso, aos bordos sobre um assu
madroço, com redcos e testinas de
rocas, vai amparado por dous sa-
cros velhos. E picham os bades.

E saltam, ondulam, voluptuosas as
bachchantes, que apenas trazem sobre
os corpos, cabellos como vimes, tu-
nicas dianas cor de fereverga e
cor de mosto. Evohé!

Ajuilhadas, dola servos conduzem
o carro alarancado do Ghanan.

Rematam o quadro dionisico lon-
gas eschortas de vinhateiros com mul-
tos meninos á frente, conduzindo
ramos de zambulo e marmaditas.
Carro dos vinhateiros. Buzentas
raparigas, multicores, entendo.
Pecadoras, colhas de pinho, Trinis
lazarillos. Trinis tancelras de bar-
rete vermelho.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Um baptizado. Decorreram nove
mezes desde que a Primavera bateu
á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andam sobrinhas. Lenhadores e
serradores, caminho das florestas.
Pecadoras, latendo o ferro em bra-
ço, nas forjas luminosas, á beira de
estradas escuras.

Caçadores. Matilhas de cães.
Pecadores e bateleros do lago
lacinhos, que parecem vir envol-
tos na escura neblina das manhãs de
novembro.

E apparece a figuracão dum es-
porio. A noiva é um amor perful-
to. O noivo, um bello rapaz. A' sua
frente seis toadores de rebeca. Um
par de ferrinhos. O senhor noivo,
capa de velludo preto, oculos de
ouro, uma guarda-sol cor de acaçaf,
e ponto inicial duma acaçaf,
garrida symphonia pletorica. Domi-
no de inverno; luz nupcial. Velhas
e velhos que tiraram e trouxeram
dos recantos das areas antigas pa-
ramento de cerimonia maior. A' sua
convidados, a pluricoleda fila dos
22 cantões.

Bêlido, o pintor magno desta cor-
tejo deslumbrante, nesta realicão, co-
mo o regente duma orchestra, que
transmite num dado momento, as
melias e as cordas sonoras dos in-
strumentos a maxima vibração da
sua alma de artista, traçou um qua-
dro sublime, na mais extraordinaria
demonstração polychromica que le-
mbra vida.

Não ha cor dominante. Por igual
todas palpitam, dispersas. Mas to-
das se fundem num mesmo ora —
que é sol, sol descehido, sol divi-
do, não sómente nas acas notas
Acaçaf, mas em toda a gama lu-
minosa da Vida, na Terra e na
Cós.

A marcer transição para o final
do curso esplendente, a marcha pin-
tural dos celestros, elegaos pin-
turalados e mysticosos.

E os compassos de remate che-
gam — alidoses griedhicas, eacras.
Um arco romano. Uma charria.
Trinis semeadoras.

Uma pausa.

Uma sacção marcel de sussoco,
em guarda da rebaguarda, facha o
desfilé.

Duzentas mil pessoas, a beira dos
passelios, acclamam.

Mar de entusiasmo.

Tempos épicos, tempos delictivos
e delictivos; rebulos impossíveis,
visões de balada; figuras da vida
real, surgindo da propria terra, lu-
do da paixão no cortejo épico, bar-
alico, Billea, patético.

Passaram seculos. Passou a his-
toria, na retumbante evocação de
elidos magníficos. Passou uma
raça. Passou a Suíça Inteira.

Fabricante de assucar

A USINA SERRA GRANDE, Alagôas, procura pa-
ra serviço immediato, um chimico chefe de fabri-
cação com pratica de manufactura de assucar branco.
Além do conhecimento perfeito de sua profissão, é
necessario que o candidato fale o portuguez ou espa-
nhol, e que tenha facilidade de adaptação ao melo.

Quem não estiver em condições e não for capaz
de mostrar resultados positivos DENTRO DA

VARIAS

O TEMPO
Diretoria de Meteorologia do Serviço Federal

Offida — Das 12 horas, de dia 21, de 12 de 22 de corrente:
O tempo foi bom em todo o período com nebulosidade variavel e supranos ventos moderados de nordeste. A temperatura maxima do dia 22: a temperatura minima 24.2.

No Estado — das 14 horas do dia 21, de 14 de 22 de corrente:
Goyanna — Tempo bom e tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max 20.8; min. 15.2.

Barreiros — Tempo foi bom todo o periodo. Max. 20.0; min. 15.8.
S. Carlos — Tempo bom em todo o periodo foi bom. Max. 20.3; min. 19.0.
Pernambuco — Tempo bom em todo o periodo com forte insolação. Max. 20.0; min. 17.4.

Nazareth — Tempo bom durante todo o periodo com forte insolação. Max. 21.2; min. 17.4.

Em outras partes — Das 14 horas do dia 21, de 14 de 22 de corrente:

Parahyba — Tempo bom em todo o periodo com forte insolação. Max. 20.6; min. 20.0.

Mocim — Tempo instavel a noite e pela manhã com chuvas resto do periodo bom. Max. 20.3; min. 21.5.

Aracaju — Tempo bom em todo o periodo. Max. 25.0; min. 25.7.

NOTA — Não recebemos até as 21 horas, os despachos de Rio, Bahia, Natal, Fernando e Garanhuns.

O sr. chefe de policia encaminhou, ante-hontem ao sr. governador do Estado, por intermedio da Secretaria da Justica e Negocios Interiores, devidamente informado, o processo em que Antonio Correia Lins, cabo de esquadra da Força Publica, pede extinção de seu assentamento, para effeito de reforma.

Convida-se o sr. Ulysses Lucena a comparecer a 1.ª sessão dos Correios deste Estado, onde o aguardam questões de seu particular interesse.

Convida-se o sr. Antonio Elias Daher a comparecer a 1.ª sessão dos Correios, para tratar de assumpto de seu interesse.

Estão sendo convidados a comparecer a 2.ª sessão da Diretoria de Obras, Viação e Patrimonio do Municipio do Recife, os requerentes Pedro Pinto de Mesquita, Michele Izabella e José de Almeida Costa, para se entenderem com o auxiliar.

DO RIO

REMEDANDO AS CONSEQUENCIAS DA RESACA

(Comunicado da B. Nova Service)

8 de outubro 1927.

Dentro de poucos dias, a Prefeitura solicitará do Conselho Municipal, mais um credito, no minimo de 3.000 contos para o reparo da Avenida Beira-Mar e Atlantica que está hoje sendo destruida novamente pelas resacas periodicas dos annos.

Ouvimos que o prefeito encarregou um dos operarios engenheiros da Prefeitura de estudar sobre o local as causas dessa destruição annual da muralha da Avenida Beira-Mar e do passeio na Avenida Atlantica para ver se de uma vez por todas fazem-se reparos tão solidos que possam resistir as futuras investidas do mar.

Este engenheiro porem foi logo informando ao nosso prefeite que a causa principal da destruição da Avenida Atlantica era o trapado originario desta Avenida feito muito proximo das ondas e não deixando margem sufficiente para que ellas se despraissem pelas areias brancas de Copacabana.

Ha por isso uma destruição periodica, inevitavel, e de aspecto contraditório, da nossa praia principal no Rio de Janeiro.

O afan ou precipitação com que os engenheiros do governo fizeram o tracado dessa avenida ha 30 annos passados pouco mais ou menos, obriga-nos não só a esta despesa ayste malica como ao espectáculo doloroso da devastação das nossas bellissimas avenidas que tanto encantam esta capital.

O prefeite Carlos Sampaio, procurou remediar quanto possivel este mal com relação á bahia de Guanabara fazendo uma especie de quebramar na ponta do calabouço, onde se realizou a exposição de centenario, com as areias do desmonte do morro de Castella.

De alguma forma vale este trabalho, porque vem proteger grande parte do cães desde a Gloria até o cães Pharois.

Parcei entretanto que dessa vez vamos ter uma reparação da Avenida Atlantica e da Beira-Mar de uma forma mais segura quanto ao ponto de vista da engenharia porem, de uma forma menos esthetica para nós.

Annunou-se que vão modificar as amuradas do cães enchendo-as de pedras do lado do mar para quebrar a furia das ondas.

Quanto á Avenida Atlantica parece que vai ser feito o sistema de rampa para que as ondas escorra sobre ella sem destrui-la.

Como quer que seja vão ser encalhadas as nossas praias por culpa dos tracados originaes da engenharia de governo.

TOPONIMIA PERNAMBUCANA

Por Mario Mélo

Pela publicação do convenio aquicarello, tivemos a relação exata das usinas em funcionamento no Estado. Eleva-se a sessenta e quatro o numero desses engenhos contras.

São elas:

Aripibó, Alliança, Bom Jesus, Bamburral, Buiões, Barra, Camarajm Grande, Cachoeira Lisa, Cabeça de Negro, Candeias, Caxangá, Guacó, Cruanhy, Carassó, Coelhas, Destierro, Estrellana, Frei Caneca, Florestal, Ipojuca, José Rufino, Jabotão, Limoeirinho, Liberato Marques, Mamulucos, Maria Annulada, Massarassó, Mercedes, Muribeca, Musurepe, Matari, N. S. Auxiliadora, N. S. das Maravilhas, Paripari, Pedro, Pirangi, Pirajá, Pumatá, Potiribó, Ribeirão, Roçadinho, Rio Una, Sibiria, Santa Teresinha, Santo André, Santo Inácio, Serro Azul, Santa Pámlia, São João, Santa Teresinha de Jesus, Santa Rita, São José, Salgado, Santa Teresinha, Santa Ana de Aguiar, Timbó-Assu, Treze de Maio, Tiama, Trapiche, Tinoco, União e Industria, Ubaquinha, Urubá, Melo da Varzea.

Dentre estas ha vinte e quatro que conservam nomes tupis — e oxalá nunca lhes tirem.

Em 1907, Alfredo de Carvalho publicou um opúsculo em que estudava grande numero de vocábulos tupis na corografia pernambucana. Não foi trabalho definitivo, porque incompleto embora muito dilatado. Vez por outra estou sendo forçado, para atender a consultas, a estudar toponímicos pernambucanos que ali não figuram e, não raro, tenho que recorrer a outras fontes, porque não acerto integralmente as interpretações apresentadas pelo erudito e saudoso companheiro.

Dos vinte e quatro nomes tupis das usinas pernambucanas escapam alguns a Alfredo de Carvalho.

Penso que prestarei serviço de não pequena valia aos interessados estudando neste trabalho a interpretação dos nomes tupis que conservam as usinas pernambucanas:

ARIPIBÓ — Corruptela de ara-ypi, tempo seco ypi olho d'agua. Onde aripibó fonte da seca, fonte que resiste á seca (Th. Sampaio. Notas manuscritas a Alfredo de Carvalho).

CAMURIM — Ha uma planta e ha um peixe com esse nome que chegou até nós sem corromper-se. A primeira, refere-se Tastevin ("Nomes de plantas e animaes em lingua tupi") — cipó grosso que se emprega como cortico. O segundo está registado pelo sr. Rod. Garcia ("Glossario das palavras e frases da lingua tupi na historia do padre d'Abbevile") peixe do mar — axylabrax undecimfalis, Bl.

Credo que a planta é pouco conhecida; mas o nome do peixe é vulgar.

CARASSÓ — Pode o nome provir de cará tubera comestivel, ou de caral maceao, ou de acará, carça ou de acará peixe fluvial (elethidas) e o sufixo açu, grande. Tastevin registra também acará-çu, arbusto da Beira d'agua e carassuçu árvore do campo. E' mais provavel que o original seja do peixe muito vulgar acará ou cará que quer dizer cascudo, escamoso. E' esta, igualmente, a opinião de Alf. de Carvalho. A grafia mais autorizada é caracá.

CATENDE — Para Marilys é mato baboso — caa, mato, tendy baboso. Montoya registra tambem tendi, hendi como resplandecer, luzir. Dentre Catende poderá traduzir-se como o mato que reduz a planta que dá reflexos.

CAXANGÁ — Tenho duvidas sobre a origem tupia de caxangá que mais me parece vir de africana. Entretanto, Alf. de Carvalho consigna caxangá como corruptela de caxangabá, mato estendido, ou de caxang-guá, mato de vale dilatado ou, finalmente, de caxa-cangá, mato de madrasa ou da madrinha.

CRUANHY — Corruptela de curuá-y, rio das curuanhas, arvore alvastre, que cresce em abundancia nas suas margens. (Alf. de Carvalho. "O tupi na Corografia pernambucana").

GUACÓ — Alf. de Guacó-u, rio dos viverses (Alf. de Carvalho).

IPOJUCA — Corruptela de ypo-yue, estagnado, pódre, banhado de aguas puridas (Th. Sampaio. "O tupi na geografia nacional").

JABOTÃO — Grandes divergencias tem a respeito esse toponimo. N.º 10 tupi na Corografia pernambucana", Alf. de Carvalho transcreve a nota manuscrita que lhe enviara Th. Sampaio com a explicação do vocabulo como yau-poté, mais rija de onca. No "Tupi na Geografia nacional" ja o proprio Th. Sampaio explica por outro processo, a formação do vocabulo: y-poté, individuo linheiro, o tronco recto. Nome de uma árvore que dá mastro para embarcações. Sebastião Galvão registra o termo com a explicação que lhe dera d. Luis de Brito como jaboti-atam, andar como cagado, formação que Rod. Garcia critica, propondo ya — o que tem bo — flura, atam forte, isto é, o vegetal de fibra forte.

MAMULUCO — Corruptela de mamá-luco que quer dizer tirar da mistura. O mamuluco é um producto de mistura de sangue euroamericano. Filho de buque com branco.

MASARASSÓ — Provavelmente corruptela de mbaru, peixe semelhante á lampreia, o nosso conhecido mugué e o sufixo açu, grande. O mugué grande. Grafia mais de acordo com os indianologos maçuca.

MATARI — Corruptela de mti-á-y, rio do pau duro (Alf. de Carvalho).

Em toda a região do nordeste, dá-se ao penduculo do fruto de se-

justo, quando não sazoadado ainda, o nome de matori, que Rod. Garcia filia ao guarani ma por ibá, fruto ti-piri, pequeno, mingado. Não seria hipotese desprezivel que Matori se originasse de matori.

MURIBECA — Corruptela de muru-beca, a móca importuna, o mosquito persistente. (Th. Sampaio).

MUSUREPE — Corruptela de mbaru-pe-pe, (Th. Sampaio) donde mbaru é o peixe scientificamente simbrachus marmoratus Bl., e é diferente, diverso e pé, em. No mudo de outra especie, onde ha mudas diversos dos conhecidos.

PIRAJÁ — Pira é o nome genérico de peixe (Tastevin); já, corruptela de ya sufixo que indica nehorio, capacidade, aptidão (Th. Sampaio) donde Pirajá capaz de ter peixe, onde se encontra peixe, o viçoso de peixes. Na Baía, pirajá é um fenomeno meteorológico. "E o aquaculo repentino e curto, acompanhado de ventania" (Bernardino da Sousa — "Onomastica geral da geografia brasileira").

PIRANGI — Contracção de piran, piranga, piranga vermelha e y aquia, Agua vermelha, rio vermelho.

POTIRIBÓ — Alteração de botir-ybó, olho d'agua das flores ou apit-ybó, olho d'agua do melo (Th. Sampaio).

PUMATÁ — Aumentativo de pipi, a palha comprida, o junco (Th. Sampaio). Do pipiri faz-se a estela, como se faz o suporte para a cançalha. E' o conhecido pipiri dos nossos rusticos. Por extensão, pipi é o terreno alagadico coberto de junco: no inverno, um lago florido, no verão um juncal seco.

PUMATÁ — Corruptela de ypo-mitun, a fonte da sementeira, o olho d'agua da plantação. (Alf. de Carvalho).

RIO UNA — Deve ser contracção de y aqua + un, preto, negro. Yua, yua, una. Rio una: rio negro. 3213-pretá.

TIMBÓ-ASSU — Cipó grande. Timbó é o cipó com que se mata o peixe envenenando-o. Scientificamente paulinia pinnata, Linn. Em bôa grafia Timbó-çu.

TIUMA — Alfredo de Carvalho explica o toponimo como corruptela de tiuna que Batista Gastão traduz o liquido turvo, a enxurrada. Ti ou ty tem, no tupi, a significação de agua. Mas ha nesse idioma o vocábulo uma que significa planta, árvore. E' mais natural que não tenha havido corruptela e a palavra se conserve em sua pureza — tiuna — a planta d'agua.

UBAQUINHA — Para Th. Sampaio, ubaca é corruptela de ybag, a agua que muda, que volta. Não o afirma. Diz "parece". A mim me parece mais acceitavel que ubaca seja contracção de uba-ag, uba, uba, uba, casa de pau amarelo. Ubaquinha, termo hibrido do tupi ubaca com o diminutivo português.

URUBÁ — Para Alf. de Carvalho é composicção de uru-á e vaso differente. Temos urú cesto e urú ave, mas temos um conhecido mofuco urú (asteropde do genero ampulária) cujo nome provem do luro-á abrir a boca. Th. Sampaio ensina que entre os sufixos tupis ha as voges á, gôto de á, diverso e á gostoso. Dentre uru-á urú gos toso ou urusá uma especie do urú.

A construção de um homem mecanico automatico

A Westinghouse Electric Company, de New York, construiu um "homem mecanico automatico" que obedece á voz humana e é sensivel a certos tons de voz.
Esse "homem artificial" executa as ordens que lhe são dadas e dispõe de uma serie de discos de phonographo, por meio dos quaes responde ao que se lhe pergunta.

O ALGODÃO

MOVIMENTO DA SAFRA DE 1926-27

ENTRADAS				
				Kilos
Do Estado				11.293.624
De outros Estados				4.174.813
Total				15.468.437
EXPORTAÇÃO				
Portos	Para o Paiz	Volumes	Peso	Valor official
Santos		31.151	6.286.403	16.317.954\$370
Rio de Janeiro		8.940	1.581.235	3.560.586\$710
Ilhaja (Sta. Catharina)		2.340	611.154	1.360.282\$640
Pelotas		1.669	318.433	874.769\$240
S. Francisco (Sta. Catharina)		379	104.840	228.644\$870
Bahia		946	168.613	370.760\$830
Penedo (Alagoas)		371	110.851	305.679\$100
Victoria		208	34.480	85.343\$320
Rio Grande do Sul		120	76.475	83.687\$330
Maceió		55	2.152	5.053\$250
Somma		47.159	9.095.080	23.192.608\$080
Para o Estrangeiro				
Liverpool		11.499	2.086.599	3.836.996\$140
Leixões		5.315	912.263	1.826.147\$820
Rotterdam		200	36.382	67.853\$770
Hamburgo		179	30.597	61.370\$500
Perlo		145	27.113	59.887\$920
Havre		164	485	1.214\$500
Southampton		13	200	384\$000
Antuerpia		2	45	82\$800
Somma		17.513	3.093.665	5.843.936\$920
TOTAL		64.665	12.387.968	29.036.697\$000
Deduzindo a re-exportação		16.687	2.947.059	6.880.251\$830
Fica do produccão do Estado		47.979	9.440.909	22.156.445\$170

(Directoria Geral de Estatistica do Estado)

Dr. Estacio Coimbra

Em Barreiros, o sr. dr. Estacio Coimbra recebeu, hontem, numerosas mensagens de felicitação pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

Seguiram, hontem, pela manhã, em automovel da linha da "Great Western", com destino aquella cidade os srs. drs. Samuel Hardman, Joaquim Rendeira e Gennaro Guimarães, respectivamente, secretarios da Agricultura, Fazenda e Justica; dr. Eurico Souza Leão, chefe da policia; dr. Gouveia de Barros, director do Departamento de Saude e Assistencia, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, administrador das Docas, assim de cumprimentar ao sr. dr. Estacio Coimbra.

As sr. governador do Estado deveriam ter offertado ali, em expressiva manifestação da apreço, um custoso objecto de arte, fallando no momento o sr. secretario da Agricultura.

Seguiu tambem para ali, com o mesmo fim, o dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, que se acha nesta capital.

O regresso ao Recife deverá verificar-se hoje ás primeiras horas.

Federação das associações agrícolas

Amanhã, ás 14 horas, o engenheiro agronomo dr. Joaquim Bertino, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura, fallará, na sede da União dos syndicatos agricolas, á praça Dezesete, sobre a importancia da organização da Federação das associações agricolas do Brasil.

Trata-se de assumpto da maior relevancia, pelo qual está muito interessada a Sociedade Nacional de Agricultura, por seu presidente o deputado federal dr. Hildebrando Simões Lopes.

Aos agricultores e industriaes pernambucanos não pode passar despercebida a idea da fundação de uma sociedade "leider" dos fazendeiros do Brasil, na capital da Republica, para maior approximação de todos os Estados.

Cruz Verde Pernambucana

Podem-nos, da secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, rectificação á parte allusiva ao festival de Janeiro proximo, cujo programma foi publicado por esta folha:

"Impossibilitada pelos seus estatutos, a Associação dos Empregados no Commercio não pôde, absolutamente, patrocinar festivais de qualquer natureza, razão por que o de Janeiro proximo, da Cruz Verde Pernambucana, dedicada á nobre e laboriosa classe dos auxiliares do commercio, será favelada pelo sr. Godofredo Freire, presidente desta sociedade, isento, porém, de cunho official".

Prefeitura Municipal de Jaboatão

A Prefeitura Municipal de Jaboatão avisa aos contribuintes dos impostos em atraso que o Conselho Municipal, em sessão de 20 do corrente, resolveu não mais prorrogar o prazo para recebimento sem multa de impostos atrasados, que findará impetritivamente a 31 do corrente.

Entretanto o coronel prefeite tem autorização para attender as reclamações justificadas que forem feitas até o referido dia, afim de evitar a cobrança judicial á incalcul-se, podendo ser encontrado diariamente no edificio da Prefeitura.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

INTERIOR

RIO, 22 — A Caixa de establição iniciou hoje, o lançamento das primeiras notas-ouro.

RIO, 22 — De São Paulo: Os senadores e deputados paulistas entregaram hoje, aos tripulantes do "Jahú", um grande quadro do pintor Heli Selinger, representando a desolação do "Jahú", de Fernando de Noronha.

Agradeceu a homenagem o capitão Newton Braga.

RIO, 22 — O sr. Antonio Carlos regressará amanhã á Minas Gerais devendo voltar a esta capital na quarta-feira, afim de continuar as conversações politicas.

A sua volta a Bello Horizonte é motivada pelo facto da Constituição prohibir a ausencia do presidente do Estado, por mais de oito dias.

RIO, 22 — "O Globo" informa hoje que o sr. Washington Luis partirá, dentro de poucos dias, com destino a São Paulo.

Acrescenta que o fim da viagem do presidente da Republica é evitar qualquer manobra da politica do Rio Grande do Sul, no sentido de reter a pasta da Fazenda.

RIO, 22 — Realiza-se hoje o banquete offertado ao coronel Fernando Prestes, presidente do Banco do Nordeste de São Paulo, pela Associação Commercial e varios capitalistas cariocas.

O ágape terá lugar no "Jockey Club".

RIO, 22 — O presidente da Republica assistiu hoje, ás manobras militares, no campo de Pavuna.

RIO, 22 — A Caixa de amortização publicou hoje o seu balanço, mostrando que os seus valores sobem a 149.010 contos.

RIO, 22 — O Senado approvou hoje o projecto que restabelece os exames parocellares, com duas emendas do sr. Barbosa Lima, uma transferindo para o quinto anno do curso gymnasial o estudo de Instrucção moral e civica e outra suprimindo esta disciplina no exame de admissão.

Foi tambem approvada uma emenda do sr. Pires Rebello considerando finaes, para constituir preparatorios das respectivas materias, os exames scriptos em que foram approvados por mezas officiaes os estudantes do curso secundario sujeitos ao regimen regular.

RIO, 22 — A comissão de Finanças do Senado approvou o projecto que autoriza a criação de um logar de secretario do vice-presidente da Republica, com o ordenado de 27 contos annuaes.

RIO, 22 — Teve inicio hoje, no Senado, a 2.ª discussão do orçamento da pasta do Interior.

RIO, 22 — A Camara não funcionou hoje, por falta de numero.

RIO, 22 — O sr. Attila Neves assumiu hoje o cargo de primeiro delegado auxiliar, para o qual foi nomeado, na vaga do sr. Cimplido Sant'Anna.

RIO, 22 — Varios jornaes publicam a entrevista da rainha dos empregados do commercio, mostrando-se indignados com a calumnia atirada á mesma.

RIO, 22 — Na conferencia que realizou hoje, na Liga de Hygiene Mental, o sr. Francisco Sobral abordou á questão do alcool.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Realizar-se-á a 23 do corrente, pelas 20 horas, na sede da Academia Pernambucana de Letras a posse do novel academico sr. Paulino de Andrade, eleito para a cadeira de que é patrono Affonso Olindense e vaga em virtude do fallecimento do saudoso dr. Franca Pereira.

O sr. Paulino de Andrade será saudado em nome da Academia pelo academico Costa Rego Junior.

Para essa festa de intelligencia, que está prometendo o melhor artilhamento, recebemos attencção com o subscrito pelos srs. dr. Julio Pires Ferreira e Raul Monteiro, 1.º vice-presidente e secretario perpetuo, respectivamente, da Ilustre academia.

RIO, 22 — O ministro da Guerra fez instalar em Oorumbá, no Estado do Mato Grosso, uma estação de radio.

RIO, 22 — O "Jockey Club" instituiu um premio de dez contos para as corridas do dia 30 do corrente, devendo a citada importancia ser applicada nas festas do dia dos empregados do commercio e em honra aos mesmos.

RIO, 22 — O sr. Antonio Carlos regressará amanhã á Minas Gerais devendo voltar a esta capital na quarta-feira, afim de continuar as conversações politicas.

A sua volta a Bello Horizonte é motivada pelo facto da Constituição prohibir a ausencia do presidente do Estado, por mais de oito dias.

RIO, 22 — Deverá encerrar-se amanhã, a semana anti-alcoolica.

RIO, 22 — Na proxima segunda-feira, deverão ter lugar, na Candelaria, solennes exequias por alma das victimas do desastre occorrido no campo dos Affonsos, por occasião da chegada dos aviadores francezes.

O acto terá o comparecimento de todo o mundo official.

RIO, 22 — O intendente Alberto Silveiras vai apresentar na proxima reunião do Conselho Municipal, um projecto, prohibindo o emprego de linguas estrangeiras nos cardapios dos hotéis e restaurantes.

RIO, 22 — Na madrugada de hoje o engenheiro Chagas Doria, acompanhado de uma senhora, guilava um automovel, quando foi de encontro a outro que vinha em sentido contrario e em grande velocidade.

O engenheiro Chagas Doria fracturou a base do craneo, sendo gravissimo o seu estado.

A senhora que o acompanhava sahio ileso.

MERCADO DO RIO
RIO, 22 — Mercado de cambio:

Os bancos sacaram hoje, ás taxas de 5 7/8 d. á vista e 5 15/16 d. a prazo.

O mil réis ouro foi cotado a 15582.

Algodão — Entraram 232 fardos e sahiram 287.

Em deposito existem 16.483 fardos.

Diário Social

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS HOJEM:
O sr. Manoel de Siqueira Campos, comerciante e industrial no interior do Estado;
— a exma. d. Anna de Barros Correia, esposa do sr. dr. Epaminondas de Barros Correia, senador estadual, agricultor e influente político no município do Cabo;
— a exma. d. Guilmar Lemos, esposa do sr. dr. Adamastor Lemos, conhecido clínico nesta cidade;
— Carminha, filha do sr. José Felipe de Hollanda Cavalcanti.

Viu passar hontem seu aniversário natalício o inteligente moço farmacêutico Adenago de Araújo, auxiliar da redação do *Journal do Commercio* e diretor da *Revista Theatral*, desta cidade.

Vifamina LBC
FARINHA ALIMENTAR CONTENDO AS VITAMINAS DOS CEREAIS—AVENA, ARROZ, TRIGO, CEBADA E MILHO—ACTIVADA PELA VITAMINA PANCREÁTICA

FAZEM ANOS HOJE:
O sr. João Custódio de Caravali;
— a senhora Leticia de Andrade Lima;
— Jayme, filho do sr. Francisco de Assis Carneiro da Cunha;
— o sr. Severino Cardoso da Silva, auxiliar da Casa Antonio Nascimento, desta praça;
— d. Laura Leão da Silva, esposa do sr. Antonio Leonardo da Silva;
— o sr. Edmundo Lopes, auxiliar da firma Wilson Sonha & Cia., desta praça;
— d. Helena Pimentel Clericius, esposa do sr. Luiz Clericius, do comércio desta praça;
— o sr. Luiz de França Alves Nunes, funcionário da Capitania dos Portos deste Estado;
— Nelly, querida filha do sr. Manoel Martins de Castro, estudante do 5.º ano do colégio, e de sua esposa d. Regina Coutinho de Castro;
— Maria Auxiliadora, saliente filha.

Representante do Recife:
Jorge Ramos
Avenida Martins de Barros, 454, 1.º



O ASSEIO DAS COSINHAS CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

MAIORES DO SR. ARMANDO PEREIRA DA SILVA e de sua esposa d. Maria FONSECA PEREIRA DA SILVA:
— o sr. Luiz Medeiros;
— o sr. João Capistrano de Barros;
— d. Maria Lopes de Barros, esposa do sr. dr. Audifax de Barros, arquiteto nesta cidade;
— o sr. Luiz Gomes de Moraes;
— d. Fátima Clime de Gusmão, digna esposa do sr. Mariano Buargue de Gusmão, funcionário da Sub-comandaria Seccional nos Correios desta cidade;
— o tenente Joaquim Antonio de Souza, zeloso mordomo do Theatro Santa Isabel;
— o sr. Venâncio Accoly, auxiliar do comércio;

RELOGIOS DE PAREDE MARCA ESTRELLA
QUALIDADE E PRECISÃO
OS MELHORES DO MUNDO

FAZEM ANOS AMANHÃ:
D. Maria Salomé Chaves, de Napoleão;
— o sr. Luiz Cavalcanti, de Santa Luzia, d. Bom Jardim;
— d. Maria Luiza Antunes de Moraes, de Moreno;
— o sr. Augusto Nogueira do Carmo.

NACIMENTOS
A rua da Boa Hora n. 226, em Olinda, residência de seus pais, nasceu a menina Naia Antonia, filha do sr. Aurelio da Cunha Salles e de sua esposa d. Maria Lourdes Viana Salles.

BAPTIZADOS
Será baptizada hoje, às 16 horas, na paróquia do Carmo a interessante pe-

CASA KOSMOS
RUA B. VICTORIA, 175
Recebeu ultimos modelos "Parisiense" em chapéus para senhoras
Sortimento completo em meias e bolças para senhoras

QUADA Lucila filha do nosso confrade do *Journal do Commercio* dr. Galvão Raposo e de sua exma. esposa d. Laura Costa Raposo.
Será padrinha da mimosa pequerrucha o deputado Anísio Galvão e sua consorte d. Lourdes de Barros Galvão.

CASAMENTOS
Em Macéio casou-se, em dia da semana ultima, a prezada senhora Aracy Rego, com o sr. Oscar Lima, funcionário do Ministerio da Marinha.

O acto civil foi parasympado pelo dr. Espindola de Oliveira e a senhora, por parte da noiva e capitão-tenente Oscar Martins, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, e senhora, por parte do noivo.
O religioso foi testemunhado pela 1.ª tenente do exercito, Nunes de Almeida e senhora, por parte da noiva e sr. Francisco Pedro de Almeida e senhora, por parte do noivo.

Os nubentes receberam muitos mimos e cumprimentos, tendo os pais da noiva, coronel do exercito Araújo Rego e exma. consorte, d. Maria de Carvalho Rego, oferecido aos convivas, em a sua confortável residência, uma lauta e, em regozijo pelo acto.



CONFERENCIAS
Terá lugar na sede do Club de Engenharia na proxima terça-feira, 25 do corrente, a primeira conferencia da serie anunciada pelo Club de Engenharia.

Será orador o engenheiro Alde Sampaio, tomando por thema *A Casa Tropical*.

TEM FALTA DE APETITE? ESTA' COM FRAQUEZA? QUER TER AS FACES ROSADAS? Beba um calice de QUINADO VASCONCELLOS

CHAM-ANSANTE
Club Internacional do Recife — Abri-
rá hoje seus alcos para um chá dan-
sante aos seus associados e exmas
familias, o "Club Internacional do
Recife".

A festa de conceituada associação
terá lugar às 16 horas e está promet-
tendo a mais distincta animação.

RETRÊTA
Programa de retrêta a realizar-se
hoje na Praça do Derby pela 1.ª fra-
ção da banda de musica da Força Pu-
blica do Estado.

**1.ª PARTE — Major Figueiredo — do-
brado; Hora Santa — valsa; Saudades
do Foz — fox-trot; Urso Preto — tango;
The Robert — one step; Excelsior — fox-
trot.**

**2.ª PARTE — Campinense Club — val-
sa; Canção do Ilhéu — fox-trot;
Amargura — tango (argentina); Primei-
ro amor — charleston; Les praters de
sables — one step; Major Poggi — do-
brado.**

**3.ª PARTE — Combate — dobrado;
Como é bom casar — valsa; Olhe o que
eu digo — fox-trot; Namorar — one-step;
Ora vejão — tango; O Rebate — do-
brado.**

AGENTES EXCLUSIVOS E STOCKISTAS:
CARNEIRO & GALVÃO LIMITADA
Avenida Marques de Olinda n. 274
Recife
Caixa Postal n. 266 — Teleg. Galvão

**2.ª PARTE — Amar é sofrer — valsa;
Flor da Noite — fox-trot; A casinha on-
de nasci — one step; Rojo — tango argen-
tino; Barriga verde — One step; As-
pirante Sylvio — dobrado.**

ASSOCIAÇÕES
**Associação dos ex-alunos de D. Ro-
scoe** — Realizar-se-á às 9 horas de
hoje no Collegio Salesiano uma ses-
são extraordinária dessa Associação,
para aprovação da reforma dos seus
estatutos, ultimamente projectada.

O sr. presidente encarece a com-
parência de todos os socios.

Gremio Familiar Magdalenense —
Em sessão ordinaria de directoria são
convitados todos os directores para
se reunirem às 11 horas, de hoje, na
sede social na Magdalena.

O presidente pede a comparecimento
de todos os directores, dada a impor-
tancia de varios assumptos.

A. R. da Lemos — Está annuncia-
do para hoje, mais uma reunião des-
se sodallio.

Serão discutidos varios assumptos
de importancia social, por isso que o
sr. presidente espera o compareci-
mento de todos os associados.

Sociedade Beneficente 28 de Julho —
Em sua sede social reunir-se-ão em
assembleia geral convocada para às 13
horas, de hoje, os socios da socieda-
de acima.

Tralando-se do mesmo assumpto de
discussão e aprovação dos novos
estatutos, e presidente, por náo in-
termedio, pede o comparecimento de
todos.

VIAJANTES
Dr. Manuel Borba — Regressou hon-
tem do Rio, onde se encontrava ha
coroa de tres mezes, o sr. dr. Manuel
Borba, ex-governador deste Estado e
antigo senador federal por Pernambu-
co.

Foi passageiro do *Getria* e viajou
em companhia de sua exma. esposa,
que ali fôra submeter-se a tratamen-
to de sua saúde abalada.

Viajando, no *Bagé*, do Velho Mundo
para o Rio de Janeiro, transitarão
hontem pelo nosso porto:

O sr. almirante Henrique Boileux;
— o sr. Herbert Aspinall, superinten-
dente do Lloyd Brasileiro em Londres;
— o exmo. d. Henrique Mourão, bis-
po de Campos, acompanhado de seu
secretario padre Sidrack Villarin.

Senador Correa de Brito — Passa-
geiro do *Bagé*, seguiu hontem para o
Rio de Janeiro, afim de tomar parte
nos trabalhos do Congresso o illustre
sr. dr. Luiz Corrêa de Brito, sena-
dor federal por este Estado.

No embarque de s. ex., que foi
muito concorrido, se fez representar
o exmo. sr. governador do Estado
pelo seu ajudante de ordens capitão
Antonio Rodrigues.

Dr. Annibal Fernandes — Somen-
te na proxima terça-feira, às primeiras
horas da dia, deverá chegar ao nos-
so porto o *Meduana*, da "Sud Atlan-
tique" e a cujo bordo viaja, de retor-
no da Europa, acompanhado de sua
familia o nosso illustre confrade dr.

Annibal Fernandes, redactor-chefe do
Diário do Estado e prof. do "Gymna-
sio Pernambucano".

— Ao distincto jornalista, amigos e
admiradores seus vão oferecer um
lanjar, a ter lugar em dia proximo
anunciado.

Já assignaram a lista de adesões
a esse agape, a qual se encontra á
disposição dos que quizerem adhirir,
no "Regulador da Marinha", as se-
guintes pessoas: — dr. Gennaro Gui-
marães, senador Pedro Paranhos, de-
putado Jorge Correia, deputado Coar-
acy Medeiros, Othon Bezerra de Me-
llo, dr. Otto Lynch Bezerra de Mello,
Horacio Saldanha, Araújo Filho, dr.
Selva Junior, dr. Luiz Delgado, Lucio
Varela, Ulysses Freyre, dr. Syl-
vio Rabello, Rolf Thorstensen, dr. Ma-
noel Amorim de Souza, Edilberto Men-
dos, dr. Gastão de França Marinho,
Aureo Costa, dr. Carlos Rios, Arnaldo
Saldanha, dr. Humberto Carneiro,
Odor de Oliveira e dr. Arcenio Tava-
res.

Para victoria, neste Estado, seguiu
hontem o sr. dr. Leonardo Mota,
festaleiro folklorista cearense que
vao ali realizar conferencia litteraria.

THEATRO E OS IMPOSTOS — Da
seccao *Theatro*, do *Journal do Brasil*, e
cargo do illustre jornalista sr. Mario
Nunes, transcrevemos o seguinte a
proposito dos impostos que pesam so-
bre as casas de diversões, especial-
ment os theatros:

"Todos os males actuaes que affli-
gem o theatro, que o puzeram em cri-
se, provem, unica e exclusivamente do
absurdo imposto por espectaculo cria-
do pelo Legislativo e Executivo Muni-
cipal em uma escaleta que toca as raias
da inconsciencia e da falta de sen-
tido de critério administrativo. Com o im-
posto actual não ha mais negocios lu-
crativos a não ser casos excepçoes
como neste momento, a temporada

Pelo *Bagé*, regressou hontem a San-
tos, São Paulo, o sr. dr. Adél Evê-
nido de C. Costa, advogado nos audi-
torios daquela cidade.

A bordo do *Rapenidy*, seguiu, para
o Rio a passeio, o sr. Antonio de Am-
orim Rabello, do commercio desta ca-
pital.

Viajando no *Pedro I.* é esperado
hoje nesta cidade, vindo do Rio, o jo-
ven e distincto chimico industrial dr.
René Féliz de Pontes, director techni-
co dos cortumes do Barbalho e flau-
ra muito sympathica em os nossos
circulos sociais.

Nicolas Revellio — A bordo do *Pedro I*
seguir hoje, a noite em viagem com-
ercial, para o Norte do paiz o sr. Ni-
colas Revellio, operoso representa-
nte, entre nós, da importante firma al-
emã G. Fuerst Cia. Ltda.

FALLECIMENTOS
Na casa de Saúde Nunes Machado
fôz-se, ante-hontem, às 23 horas, e
sr. Waldemar Vianna.

Contava o morto apenas 20 annos
de idade e gozava de muita estima.
O enterramento do indito moço
effectuou-se hontem às 16 horas, no
cemiterio de Santo Amaro, na cata-
umba n. 248 da Prefeitura.

Em sua residencia, á rua 27 de Ja-
neiro, n. 132, em Olinda, falleceu a
29 do corrente, pelas 7 horas, a exma.
d. Maria do Carmo Gouveia Car-
valho, esposa do sr. Luiz de Novas
Carvalho.

Deixou a extinta 6 filhos men-
ores: Edzilia, Hugo, Milton, Ayrton,
Iracé e um recém-nascido.

Era irmã do sr. José Cesar Gou-
veia, tendo sido sepultada pelas 17
horas no cemiterio daquela locali-
dade.

Victima de paralisia molesta, falle-
ceu no dia 15 do corrente, nesta ci-
dade a exma. d. Edetrudes de Olinda
Moraes Pinheiro, viuva do dr. José de
Freltas Moraes Pinheiro.

Deixou apenas uma filha d. Syrena
de Moraes Pinheiro.

Era irmã do saudoso dr. Olinda Ca-
valcanti, antigo juiz federal neste Es-
tado e cunhado do dr. Affonso de
Barros, ex-deputado estadual e actual
funcionario do Estado.

TEM FALTA DE APETITE? ESTA' COM FRAQUEZA? QUER TER AS FACES ROSADAS? Beba um calice de QUINADO VASCONCELLOS

Scenas & Telas
CISE-ODEON — Esse elegante cine-
ma, no largo da Casa Forte, exhibi-
hoje, o film da Paramount *Quem é e
pae da criança?*, sendo protagonistas
Douglas MacLean, coadjuvado por
Margaret.

No mesmo programma, terá inicio o
grande film de luctas e policia *Ten-
táculos de aço*, pelo luctador William
Desmond e outros.

A empresa do Odeon, communicou-
nos que, depois d'amanhã, 25 do cor-
rente, será exhibida a produção *A
viuva alegre*, executando a orchestra
opera do mesmo nome do famoso
Frazz Lehar.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD
Uma moça com uma bella physiono-
mia e com o seu retrato estampado nas
capas de magazines, acredita plamen-
te que conseguiu evidentemente chegar
a grande galeria de fama, onde se en-
contram já não poucas pessoas. Não
pode haver illustre mais enganadora.
Ha actrices que fazem um papel mul-
to bom, immediatamente coram-se e
uma certa fama, mas fracassam em
um terceiro ou quarto film, deixando
apenas depois a recordação de seu ne-
me, o que já não é pouco.

Tomemos por exemplo, o caso de
Ruth Lee Taylors. Taylors, muito no-
va, muito loura e muito bella, e de
repente escolhida para desempenhar o
papel de Lorelei em "Cavalheiros pro-

bello dia soube-as que sir James Bar-
rio tinha escolhido uma moça inteiri-
mente desconhecida vivendo em Ney
Jersey e que se chamava Betty Bron-
son.

Sir James Barrio declarou aos
criticos cinematograficos que as per-
nas de Betty Bronson tornavam-na o
tipo ideal para representar "Peter
Pan", que nunca tinha crescido. Betty
Bronson tinha nesse tempo 18 annos
de idade.

Entretanto, se bem que Betty Bron-
son tivesse começado com tanta cele-
bridade, em nenhum outro film ella
mostrou-se á altura do primeiro. Os
outros foram menores, se bem que
Betty Bronson tenha incontestavelmen-
te talento. Houve muita precipitação
em torno do seu nome. E assim at-
hoje ella é a estrella de um unico
film.

O THEATRO E OS IMPOSTOS — Da
seccao *Theatro*, do *Journal do Brasil*, e
cargo do illustre jornalista sr. Mario
Nunes, transcrevemos o seguinte a
proposito dos impostos que pesam so-
bre as casas de diversões, especial-
ment os theatros:

"Todos os males actuaes que affli-
gem o theatro, que o puzeram em cri-
se, provem, unica e exclusivamente do
absurdo imposto por espectaculo cria-
do pelo Legislativo e Executivo Muni-
cipal em uma escaleta que toca as raias
da inconsciencia e da falta de sen-
tido de critério administrativo. Com o im-
posto actual não ha mais negocios lu-
crativos a não ser casos excepçoes
como neste momento, a temporada

A cura do Rheumatismo
E' sabido que o rheumatismo é
uma molestia infecciosa que
produz estragos gravissimos no
organismo. Para a sua cura de
nada valem os analgesicos, de
alivios ephemeros, nem os me-
dicamentos de applicações ex-
ternas, verdadeiros paliativos.

O dr. J. M. Gomes, acatado
cientista, depois de longas ex-
periencias, descobriu o remedio
especifico desse terrivel mal, a
que deu a denominação, de
"Rheumalina", o que constitue
uma victoria therapeutica.

Não ha rheumatismo, e seja
qual for a sua origem, que não
ceda dentro de poucos dias
com o tratamento pela "Rheu-
malina", que é um medicamen-
to interno, extrahido de plan-
tas da flora indigena. Em to-
das as drogarias e farmacias.

FRÉES-CHABY. Se um negocio é duvi-
doso, é claro que poucos o tentaria-
se as probabilidades de perda são maio-
res que as de ganho são os doidos e
queridos. O empresario consequen-
temente se retrai, as iniciativas restrin-
gem-se em numero, não se formam
companhias, dissolvem-se ao cabo de
alguns mezes de luta desesperada, as
que esporadicamente se constituem,
os detentores dos cine-theatros, paga-
do muito menor imposto se exhibem
filmes somente, são forçados, por fi-
sco, a fechar suas portas, as compa-
nhas theatraes e os detentores de
theatros, procurados pelas empresas
exhibitoras e tentados pelos lucros
facéis preferirão instalar machinas
de projecção nas suas salas de es-
pectaculo, porque o empresario é o ca-
pital e o capital procura, logicamente,
emprego que faculite renda.

O grande inimigo do theatro não é
consequentemente, nem as empresas
cinematograficas nem o empresario-
polvo, é a maneira por que se legisla
no nosso paiz, insensatamente sem e
menor cuidado, sem o menor res-
peito ás pelas questões que dizem res-
peito á vida da nacionalidade. Taxa-se
fortemente o cinema e prohibivimen-
te o theatro. Qual a providencia a se
dar no caso? Elevar os impostos do
cinema á altura dos que pesam so-
bre o theatro? Para que? Para matar
Mas o cinema rende, por anno, ao paiz
o cinema como se mata o theatro? O
cinema mil e tantos centos de diretos
de importancia e sustenta numero in-
calculavel de brasileiros, directores,
gerentes, auxiliares de todas as cate-
gorias! Procurar asphyxial-o é com-
metter uma insanía tão grande como
campanha em prol do theatro. Não,
a que se procura neutralizar com o
hom combate será o que se deve
travar para abalar os impostos thea-
traes no nivel dos que gravam o cine-
ma medida tanto mais justa quando
é certo, é arithmeticamente certo que
maiores, muito maiores são as des-
pezas que oneram as explorações thea-
traes que as que pesam sobre explora-
ções cinematograficas.

E' isso que o Conselho fará se
quizer ou vir os reclamos de uma
classe numerosa e a antiga aspiração
da nacionalidade brasileira, um thea-
tro que seja seu, que affirme a sua
existencia e a sua vitalidade. E' isso
que fará o Conselho se nos for lícito
considerar os homens que o compõem
brasileiros cousa de que eu, indivi-
dualmente, por vezes descreio em ab-
solutos.

OS CINEMAS EM LONDRES
Os cinema-theatros da Inglaterra
estão presentemente gozando de uma
sorte como até hoje não se viu. As
ultimas estatisticas mostram que
25.000.000 de pessoas entram nos
cinemas semanalmente, e que a co-
lossal somma de 150.000.000 de
dollars se recebe desta fonte de di-
vertimento.

A principal dessas causas toda-
da presente prosperidade dos films
na Inglaterra, consiste em que o In-
glez gosta immensamente de cinema.
Um subido ingles, quando procura
divertir-se, raramente se impressio-
na com a chuva, porque sabe que
quando precisa divertir-se, divertirá-
se a custo o que custar. Por isso,
quando se pretende saber de casa,
sempre se ouve a seguinte pergun-
ta: "que faremos se chover?" E a
resposta inevitavel é a seguinte: —
"Iremos ao cinema".

Londres conta cerca de 600 cine-
ma-theatros e a media de especta-

**O QUINADO CONSTANTINO E' INDICADO, ACONSE-
LHADO E PRESCRIPTO PELOS MEDICOS E HYGE-
NISTAS COMO A BEBIDA TONICA, ESTIMULANTE,
DIGESTIVA E ANTI-FEBRIL PREFERIVEL A TODAS
AS OUTRAS NOS PAIZES QUENTES.**

Quinado só Constantino

dores que semanalmente os visita é
estimada em 4.000.000. Os donos
dos cinemas affirmam que virtual-
mente não existe um londrino que
não vá semanalmente ao cinema.

Embora exista mais de 150.000
pessoas empregadas nessa industria
por toda a Inglaterra, concomitan-
temente com o facto de que muita
propaganda se faz por parte do gover-
no, no sentido de proteger-se a to-
do o transe a industria nacional, o
facto porém é que as produções
norte-americanas dominam no mer-
cado.

Não tomando em consideração a
enorme somma que a Grã-Bretanha
anualmente paga aos Estados Uni-
dos pelo aluguel dos films, somas
esta que vae a cerca de 55.000.000
de dollars, os exhibidores ingleses
affirmam que não tiram grande lu-
cro dos films norte-americanos.

Um film norte-americano, "Her
Hut", que ainda está sendo repre-
sentado em Londres, bateu o record,
acreditando-se que cerca de mais de
1.000.000 de pessoas o viram admi-
radas.

Um pollice, diz a tradição, foi o
primeiro homem que entrou em um
cinema. Aconteceu esse facto da se-
guinte maneira:
A cinematographia, segundo alguns
ingleses (ao contrario da maioria dos
scientistas que affirmam ter ella
sido inventada pelos francezes Ir-
mos Lumiere), foi inventada por
William Brise-Greene, que morreu
pauperissimo.

Depois de ter luctado muitos an-
nos com methodos photographicos
"silenciosos", Brise-Greene final-
mente aperfeicou a sua invenção no
anno de 1888, e deu a sua primeira
exhibição cinematographica ás 2 ho-
ras da manhã. Ficou tão impressio-
nado que correu para a rua e pediu
á primeira pessoa que encontrou que
assistisse á exhibição. A unica pes-
soa a que encontrou foi um pollice
londrino, que, a principio sceptico,
resolveu afinal investigar. E foi as-
sim que assistiu como primeiro á
primeira exhibição cinematographica.

LIVROS E FOLHETOS
**ONOMASTICA GERAL DA GEOGRA-
PHIA BRASILEIRA**

Em 1910, Bernardino de Souza,
secretario perpetuo do Instituto geo-
graphico da Bahia e professor de
Geographia do Gymnasio bahiano,
publicou a "Nomenclatura geogra-
phica peculiar ao Brasil". Era um
simples ensaio, com explicação de
sessenta e tres denominações geo-
graphicas de nossa terra. Nada ha-
via compendiado sobre o assumpto
e, sete annos depois, Bernardino ti-
rava uma segunda edição, desta vez
com o triplo dos vocabulos appare-
cidos originariamente.

Tal foi a acceitação desse traba-
lho, que o autor entendeu de dar-
lhe um desenvolvimento completo.
Com os estudos posteriores e o ma-
terial fornecido por varios collegas,
organizou um trabalho exaustivo,
desta vez de 1230 termos de nossa
geographia, um verdadeiro dicio-
nario de brasileirismos, em relação á
terra e ao homem. Chisrou-o en-
tão como "Onomastica geral da geo-
graphia brasileira".

E' um trabalho de erudição, em
lingua culta, que se lê com prazer e
que vai tornar-se indispensavel, en-
tre nós, em todas as estantes. So-
bre cada termo ha uma pequena mo-
nographia elucidativa.

Prefacando o livro, Afranio Pei-
xoto escreveu, entre outras cousas:
"Ha um livro substancial, do Santo
Manoel Bernardes, de titulo con-
vulativo: "pão partido em pequeni-
nos". Pois é isso, também aqui. Pe-
quenos os artigos, que se leem de-
pressa, e ainda o gosto não satis-
fez, já foi tudo, e já acabou".

Bernardino, em cada termo, faz
um estudo completo quanto á sua
origem, área em que é empregado,
autores que o justificam.

Vejamos, por exemplo, a palavra
"Banguê", muito corrente em Per-
nambuco e da qual poucos conhe-
cem a origem:

"BANGUE" — termo geral do Bra-
sil, que tem varias accepções, varia-
ções de registo a região, interessan-
do-nos aqui tão somente a de en-
genho do assucar do antigo sistema.
Em alguns engenhos assim chamam
ao conjunto de tachas que sertem
para o esmagamento do caldo e no-
tamos ao lado das mesmas tachas, por
onde corre a espuma que transfor-
da com a fervura. Segundo M. So-
ares, o vocabulo é de origem africa-
na. Alfredo de Garvalho, baseado
em Richard Burton, opina que é
atlantico, oriundo da palavra indus-
tancia, "banghi" (Phars) e Pal-
mas, pag. 34 a 35. De "banguê"
se formam os substantivos "ban-
gueiro" e "banguelaria", proprie-
dades de engenhos "banguê", en-
genhos. Do apreciavel trabalho do
dr. Nilo Cairo "O livro da canna de
assucar" (1924) extrahimos as se-

UM PASSO EM FALSO

— e a queda será fatal.
Acute-se. Alguns dias
mais e a sua molestia se
aggravará.
O ACIDO URICO que
o atormenta, poderá trazer
lie serias consequências.
Para eliminá-lo somente o
Urolithico

Maravilhoso medica-
mento exclusivamente
vegetal de efficacia compro-
vada nos molestias do **Re-
uma, Rins e Bexiga** e em
todos os padecimentos
consequentes do **ACIDO
URICO** tais como:
Calculos, Ictericia, Arthri-
tismo, Molestias da Pel-
le, Rheumatismo Chronico e
Gotoso, Lumbago e Sci-
atica.

UROLITHICO o mais
seguro e o mais rapido na
eliminação completa do
ACIDO URICO.

Peça nas Pharmacias de Orçarias
e em UROLITHICO, recado simil-
lar de todas as cidades.

GRATIS Envie este annuncio ac-
panhado do seu endereço,
para a Caixa postal n. 2.745 — Rio
de Janeiro — que receberá uma
surpresa. N. 300.

Nomenagem aos aviadores mi- litares victimados no Rio

O general commandante desta Re-
gião militar e demais officiaes da
guarnição federal do Recife mandam
celebrar missas, na Igreja do N. E.
da Conceição dos Militares, ás 8 ho-
ras de amanhã, por alma dos malto-
grados aviadores militares Attila da
Silveira, Salsustiano P. da Silva e
Thomas M. B. Mancero, victimados
quando pilotavam um avião no mo-
mento em que chegavam ao Rio, os
aviadores Costes e Le Bris, recente-
mente.

A cerimonia religiosa deverá ter o
comparecimento das altas autori-
dades, jornalistas e outras pessoas gra-
das.

Aos Snrs. Usineiros

A cura da Aphíose

APHÍOL, medicamento recentemente descoberto.

Repetidas experiências confirmam sua eficácia.

Com uma garrafa tomada de uma só vez, a cura se verifica em 12 horas nos casos recentes, e nos rebeldes em 24 horas.

Pegam folhetos explicativos a

COMP. PHMATOSAN

Caixa do Correio, 1702 — RIO DE JANEIRO

Alma Religiosa

AS ROSAS DE THERESINHA

E de Alves de Souza, director do "O País", substituto de João Lage na orientação mental do grande matutino carioca, e uma das figuras mais brilhantes do actual jornalismo brasileiro a linda chronica que nos trouxe-ramos.

— Desço de Theresezinha, a santa, na véspera da festa de Theresezinha, a spiritista, e trago-te uma oração.

Na seis meses, o meu amigo subiu, esquelético, tossindo, para o Alto, derreado pelo desanimo. Alma piedosa, que o nimbo de vigilante affecto, depois de o despedir na estação da Leopoldina, correu a ermida da rua Maria e Barros, prosternou-se, contrita, ao pé do altar da Virgem de Liseux e orou. Orou por elle, que nesse instante o trem levava para os ares puros da serra — para a Esperança da Montanha.

Quando hontem nos encontramos, tive uma sensação do espanto. Meu amigo transbordava em cores, viço e rotondidade.

— Mas é uma resurreição, rapaz!

— É uma resurreição...

Tinha as palpebras marejadas e sorria, como se um estase beatifico synthetizasse a sua imprevisível devoção á saúde e á vida.

— Agora, quero que me publiquessas...

— É uma oração.

Anni, atterecido e commovido, enar-

ORAÇÃO A SANTA THERESINHA

JESUS-MENINO

— Bendita sejas Tu, flor do jardim da Misericórdia, balsemo do Amor, Misericórdia infinita desabrochando em rosas na aridez do caminho dos que pensam sem consolação e esperam sem esperança! Bendito, mil vezes, coração de incomparável ternura, amor compassivo, cuja magnanimidade abre na escuridão do sofrimento e da dúvida a maravilhosa constelação da Fé e da Confiança!

Abençoado sejas, Milagre da Divindade posto entre os homens, não para os salvar e resuscitar, mas para os converter ao Senhor que vejam com olhos affeitos e sintam com a carne ulcerada que o seu precario destino não depende do seu orgulho e da sua vaidade, e que elles nada podem sem que os ajude a irresistivel energia de Deus e nada sabem sem a Chamma Imponderavel e omniciente da sua Sabedoria!

Se Te sacrifico, Santissima Virgem, a regueta do meu orgulho, o delirio vaidoso do meu egoismo, a tristeza sceptica da minha soberbia, a esterilidade da minha arrogancia, annos sem conta em que, alívio rei da Criação, sobrepujas as leis da materia ás leis divinas, não acredites no arbitrio do meu discernimento e origi a minha razão em escudo insolente contra a penetração solar da crença em Deus!

Vinha de uma geração dementada pelo materialismo. Quem tinha creado o fir-

Agidez Ma Digestão-Priço e ventre

Recuem similares

Bicarbonato

ESTERIZADO

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

Recuem similares

GUARANA
IODO KOLA
NUTRITIVO MUSCULAR
TONICO DOS NERVOS
REGULARISADOR DO CORACAO
SILVA ARAUJO & CIA

sinha de Jesus Menino nasceu cor de rosa, entre rosas, que já anunciavam aos que tem fé a effluencia do seu sangue e do seu balsemo.

ALVES DE SOUZA

CATHOLICISMO
O DIA DA ESPERANÇA

23 DE OUTUBRO — Domingo — 25a Romão — O dia de hoje é consagrado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje, á adoração dos fiéis, na basílica de N. Senhora do Carmo.

Amanhã: — na matriz da Graça.

CURIA METROPOLITANA — Paço Archiepiscopal — Audiencias do exmo. sr. arcebispo: Amanhã, das 12 ás 12 horas.

CANARA ECCLESIASTICA — Expediente: — das 11 ás 15 horas.

MISSAS — Celebrar-se-ão hoje missas parochiaes e conventuales de preceito, com explicação do Evangelho, desde ás 3 1/2 até ás 11 1/2 horas, nos principaes templos da cidade e suburbios.

ABILIO DA CAMARA LIMA — A mandado de sua esposa e filhos, será celebrada ás 6 1/2 da manhã, terça-feira, na capella do Collegio Eucharistico, uma missa em intenção de Aabilio A. da Camara Lima, pela 3a annversario de seu falecimento.

A BEATIFICAÇÃO DO PAPA PIO X — O processo de beatificação do papa Pio X adianta gradualmente o Cardeal Pomplii, viário de Roma, publicou um edito convidando todos os fiéis que possuem qualquer documento, cartas ou manuscritos do fallecido pontifice a apresentá-los ás autoridades ecclesiasticas competentes, afim de serem devidamente examinados.

Diarios, autobiographias e qualquer trabalho intelectual de Pio X estão incluídos na lista das provas que os fiéis estão na obrigação de apresentar.

O edito do cardeal significa que o processo de beatificação do grande papa continua seu curso normal. De facto, os processos informativos, instituídos na diocese de Treviso, Mantua, Venezia, Trento e Roma, estão quasi terminados achando-se o de Trento totalmente terminado e os documentos relativos ao mesmo enviados á Roma.

A modesta casa do papa Pio X em Riese, que foi doada pela população da localidade á lirma do santo padre morto está sendo transformada em um museu de objectos e recordações de Pio X.

A communa de Riese pediu ao governo italiano que a casa seja declarada monumento nacional e, segundo se espera, os desejos contrerários do bondon pontifice serão satisfeitos.

EM FAVOR DAS "MISSÕES CATHOLICAS" — A mocidade do "Collegio Nabrega" está promovendo para hoje á tarde, no parque do collegio, variados numero recreativos com o louvavel intuito de angariarem esmolas para a preparação da fé nos países infelizes, conforme os desejos do papa Pio XI.

Para esse fim, tem sido em commissões por casas amigas que lhe têm generosamente offertado diversas prendas a serem sorteadas pelas familias rectas, cuja comparsa espera com confiança.

Das 13 horas em diante, em artisticas barracquinhas se acharão no parque as lencuinas prendas que em lotão e sorteo serão vendidas, bem como funcionará, no salão nobre, recentemente construido, um interessante cinema em favor da mesma apostolica obra.

DESCOBERTAS BIBLICAS EM TORNO DA VIDA DE S. JOÃO BAPTISTA — O famoso erudito dr. Harris, acaba de fa-

zer novas descobertas biblicas, comprehendendo uma nova vida de São João Baptista e alguns palmas escriptos.

O dr. Harris em companhia do sr. A. Niznaga da Bibliotheca Rylands de Manchester, realizou um intenso estudo de cerca de duzentos documentos christãos escriptos em syrio. Todos esses documentos que foram reunidos pelo dr. Niznaga serão conservados na Bibliotheca Rylands. As traducções serão publicadas dentro em pouco, acompanhadas dos facsimiles dos textos.

Entre os manuscritos que o dr. Niznaga encontrou traduzidos com o dr. Harris figuram as traducções de obra de Serapion. Ao que parece Serapion escrevia em grego, mas os textos originaes perderam-se ha muito tempo. O mais interessante dos escriptos de Serapion era a biographia de São João Baptista que elle elaborou tomando dados dos gregos, mas falta mais da infancia do santo.

EVANGELIZ

Congregação B...

Recebemos:

"Para a realização de uma Escola Domini-cal, reunem-se hoje, ás 9 horas este nucleo christão situado no longinquo municipio de Correntes, neste Estado.

Serão explicadas a seguinte "A chamada de propheta" (I Reis 19:19-20; amor 7:14-15; Isaias 6:1-8) cujo texto aureo é "Depois disto ou vi a voz do Senhor que dizia: A quem enviarei, e quem ha de ir por nós? Então disse eu, eis-me aqui, envia-me a mim" (Isaias 6:8).

Em seguida, ás 10 horas, terá lugar o culto divino.

A noite, ás 19 horas, haverá pregação do Evangelho pelo irmão dirigente dos trabalhos."

CENTRO DE CULTURA ESPIRITUAL

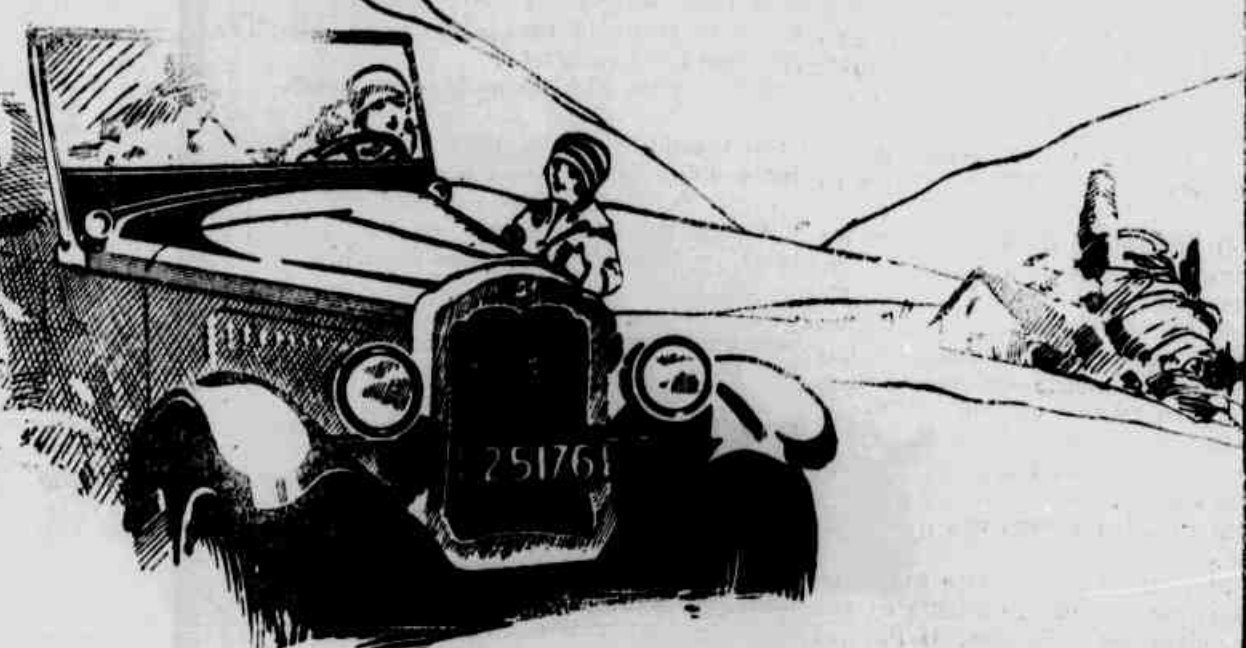
Hoje, á hora de costume, na sede dessa corporação evangelica á rua da Concórdia n. 41, serão lidos, perante a mocidade ali reunida, os ultimos capitulos do opusculo do rev. prof. Jeronymo Quelros — "Razões do meu silencio" que sahirá á luz por estes dias.

O presidente encarece a presença de todos os socios.

USGA

O melhor combustivel da actualidade

UM CARRO DE MODICO PREÇO QUE REUNE TODOS OS REQUISITOS DO LUXO E DO CONFORTO



GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

AGENTES NESTA CIDADE:

F. V. Nova & Cia. Rua do Sol, 369

O BOM Oldsmobile

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

O LAR É FELIZ



quando as mães que não amamentam recorrem ao amado

Glaxo

O melhor substituto do leite materno — muito digestivel e nutritivo — não tem microbios nocivos — tem oriado milhares de robustos bebés

GRATIS

Todas as mães devem ler o livro "Conselhos do Glaxo para Mãe e Filho" de 80 paginas, luxuosamente illustradas.

Remetta este coupon, com o seu endereço, aos Agentes para os Estados do Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte: ALMEIDA & ALBUQUERQUE Av. Marquez de Olinda, 85 (Sala Posterior) RECIFE

SYPHILIS

A CONSAGRAÇÃO DA CIENCIA.

Após longas experiencias e brilhantes resultados, as summidades nacionaes e estrangeiras affirmam ser o Treparsol o melhor tratamento arsenical da syphilis, por via buccal. Commodo economico e efficaç.

TREPARSOL

328

PO' DE ARROZ

LADY

É o melhor e não é o mais caro
A' VENDA EM TODO O BRASIL

Cabellos Brancos?



Loção Brilhante

GRANDES LABORATORIOS ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

ALVIM & FREYRE

Valor do homem e da mulher Representado em dinheiro

O homem e a mulher quando fortes, em todo país civilizado, representam valores.

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impudismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desde o berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos dos valores que deviam representar, passam a constituir verdadeiro peso para aqueles que trabalham. Porque não se ensina e não se ajuda estes infelizes a valerem alguma coisa e a viverem sem ser como parasitas ou párias? O negociante intelligente procura melhorar suas instalações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzir.

Porque os commerciantes, indust'ias, fazendeiros e todos que teem pessoas ao seu serviço não auxiliam as que são opiladas, impudicas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, **OPILINA** cura, fortifica, não tem diétia e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os annuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de óleo de fígado de bacalhau, clima e repouso.

GAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos, **LE-BERTRAN B** é a emulsão oleo arseno-feruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos sais de quinino **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e vigor.

Os filhos dos que tiveram syphilis serão sempre fracos, com mãos dentes e perabentos — **LACTARGYL** cura e os torna aptos para vencerem na lucta pela vida.

O homem ou mulher, depois dos quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração ressen-te-se — **IODALB** evita estes disturbios e prolonga a vida.

Procurem conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas pessoas de suas familias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas farmacias locais, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos; são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de crianças teem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; somente os aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panacéas como milagrosas, que recebem por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes de vida.

Laboratorio Nutrotherapico

DR. NAUL LEITE & Cia.

75, RUA GONÇALVES DIAS
RIO DE JANEIRO

O cooperativismo de credito em Pernambuco

Um "compte-rendu" desse salutar movimento de defesa
economica atravez uma entrevista do sr. Apollonio
Peres ao "Jornal do Brasil"

Letras do "Jornal do Brasil", do
Rio:

O actual e illustre governador de Pernambuco, sr. dr. Estacio Coimbra, inclui, no seu programma administrativo a solução do problema do credito agricola.

Quando o anno passado se reuniu no Rio o Terceiro Congresso de Credito Popular e Agricola, sr. ex. já tinha sido eleito e reconhecido para o elevado cargo que está occupando com brilho na alta administração daquelle prospero Estado nordestino.

O sr. dr. Estacio Coimbra foi o presidente da ultima sessão do referido Congresso e ao pronunciar o respectivo discurso de encerramento, disse, referindo-se ao convite para presidir aquella reunião:

"Fostes de certo buscar inspiração no gesto, que agradeço, na circunstancia de haver eu pertencido ao reduzido grupo de parlamentares que sob a direcção do saudoso Ignacio Costa, teve a iniciativa de trazer a debate as questões referentes á organização profissional e cooperativa, e a coherencia e perseverancia de minhas directrizes desde aquella época no Congresso e fóra d'elle, pugnando pela constituição do credito, sob todas as suas modalidades".

Assumindo a chefia do governo pernambucano, o sr. dr. Estacio Coimbra não alterou a coherencia e perseverancia de sua directriz e assim mercê do seu apoio e dos estorços do seu secretario da Agricultura, dr. Samuel Hardman, o cooperativismo de credito teve um consideravel desenvolvimento em Pernambuco, nestes ultimos 14 mezes.

Na recente convenção de Credito reunida no Rio, as cooperativas pernambucanas foram representadas pelos srs. dr. Edgar Teixeira Leite, dr. Placido de Mello e Apollonio Peres.

O sr. Apollonio Peres, além de ter sido o organizador das cooperativas de credito em Pernambuco, foi o encarregado de comunicar á Convenção os resultados colhidos no ultimo anno por aquellas organizações bancarias.

Em vista disso pedimos-lhe para informar o "Jornal do Brasil" sobre o estado actual do credito agricola em Pernambuco, obtendo a seguinte resposta:

— Dos bancos de credito popular existentes em Pernambuco, somente dois têm um anno de funcionamento, os de Nazareth e Garanhuns — inaugurados em fins de setembro de 1926. São, como se vê, instituições muito novas e sendo que o banco de Timbauba, de iniciativa dos srs. Jader e Hugo de Andrade, só em 1.º de setembro ultimo abriu suas portas.

Os demais bancos, além destes tres, são o de Victoria, Caruaru, Bezerros, Canholinho e Central em Recife, inaugurados, respectivamente, em 24 de outubro e 30 de dezembro de 1926, 27 de fevereiro, 20 de março e 30 de março do corrente anno.

Possue Pernambuco, até então apenas a Caixa Rural de Goyanna, creada em 1903, muito antes da lei 1637 de Janeiro de 1907.

— E porque preferiram em Pernambuco a organização dos bancos á das Caixas Rurais, já existindo ali ha tanto tempo a de Goyanna, como acabamos de afirmar?

— Certamente porque além do fracasso de outras, durante este periodo de seculo de sua existencia, a caixa não satisfaz a expectativa, e caixas embora, em uma das zonas mais ricas do Estado. O exemplo do rapido progresso observado em varios bancos nestes ultimos cinco annos, levou, a credito, a se voltarem para a organização bancaria, os amantes do credito popular e agricola ali!

— O sr. Apollonio Peres, além de ter sido o organizador das cooperativas de credito em Pernambuco, foi o encarregado de comunicar á Convenção os resultados colhidos no ultimo anno por aquellas organizações bancarias.

Em vista disso pedimos-lhe para informar o "Jornal do Brasil" sobre o estado actual do credito agricola em Pernambuco, obtendo a seguinte resposta:

— Dos bancos de credito popular existentes em Pernambuco, somente dois têm um anno de funcionamento, os de Nazareth e Garanhuns — inaugurados em fins de setembro de 1926. São, como se vê, instituições muito novas e sendo que o banco de Timbauba, de iniciativa dos srs. Jader e Hugo de Andrade, só em 1.º de setembro ultimo abriu suas portas.

Os demais bancos, além destes tres, são o de Victoria, Caruaru, Bezerros, Canholinho e Central em Recife, inaugurados, respectivamente, em 24 de outubro e 30 de dezembro de 1926, 27 de fevereiro, 20 de março e 30 de março do corrente anno.

Possue Pernambuco, até então apenas a Caixa Rural de Goyanna, creada em 1903, muito antes da lei 1637 de Janeiro de 1907.

— E porque preferiram em Pernambuco a organização dos bancos á das Caixas Rurais, já existindo ali ha tanto tempo a de Goyanna, como acabamos de afirmar?

— Certamente porque além do fracasso de outras, durante este periodo de seculo de sua existencia, a caixa não satisfaz a expectativa, e caixas embora, em uma das zonas mais ricas do Estado. O exemplo do rapido progresso observado em varios bancos nestes ultimos cinco annos, levou, a credito, a se voltarem para a organização bancaria, os amantes do credito popular e agricola ali!

O facto é que em menos de um anno, pois os dados que apresentei são até agosto inclusive, o capital subscrito dos oito bancos monta a 1.070 contos, o realizado a 667 con-

tos; os depositos a 1.592 contos, sendo mais de 50 % a juro fixo; os empréstimos elevaram-se a 1.886 contos e receberam para cobrança titulos num valor superior a 1.580 contos. E de notar-se que o de Timbauba ainda não enviou o balanço e cinco d'elles são do corrente anno.

Sobre todos, os bancos de Nazareth e Central de Recife, apresentam resultados verdadeiramente surpreendentes.

Contando com o apoio do governador e do secretario da Agricultura, dispostos a incrementar o movimento cooperativo e assim tornar uma realidade o credito popular e agricola, espero, em breve fundar outros em municipios de produção variada e de pequenas propriedades como Bom Jardim, Limoeiro, Bonito, Pesqueira e outros, todos em condições de possuir tão grande elemento de progresso e de comprovadas vantagens.

O dr. Samuel Hardman tem um vasto programma a realizar neste particular e pela causa cooperativa não encara sacrificios. A elle principalmente, não cessarei de dizer, deve-se este resultado magnifico em doze mezes apenas.

— Os bancos Luzzatti de Pernambuco têm organização independente?

— Estão constituídos em federação, tendo por centro o Banco Popular e Agricola, de Recife.

— A sua localisação obedece a algum criterio?

— Com excepção do Central de Recife, todos os outros estão situados em zonas agricolas importantes e a cujo desenvolvimento têm já prestado assignalados serviços, concluiu o sr. Apollonio Peres, que por estas dia parte para o Ceará, onde vai inspecionar os bancos populares e agricolas ali existentes.

RADIO-ELECTRICIDADE

Muita gente ha que se aborrece com o trillar do grillo. A outras agrada ouvir-lhe o choro, especialmente em noites de chuva.

Na historia da radiotelephonia brasileira ha um grillo que se tornou celebre e foi motivo de curiosidade para varios ouvintes, durante muito tempo.

Elle se instalou no studio do Radio Club do Brasil. Todas as noites, mal começavam as irradiações, o grillo de sua confortavel habitação na sala infructuosidade do roda-pé da sala desferia o seu trillo monotono.

A principio julgaram os ouvintes tratar-se de uma modalidade de apitos deseses que perturbam as audições. Houve curiosidade e chegou-se a evidenciar. Era um grillo autentico. O facto foi noticiado pelos jornaes.

De então por diante, todos queriam dividir o choro de aquelle artista não contratado, mas sempre assíduo ás irradiações.

Um dia, calou-se o grillo. Estaria, talvez, nostalgico, teria, talvez ido tomar novos ares. O mesmo silencio no segundo dia. Ter-se-ia mudado?

Silencio ainda no terceiro dia. Houve reclamações pelo telephono. Resolveu-se uma batida no studio. E no seu esconderijo, hirtio, secco, lá se encontrava o cadáver do grillo, só com o pescoço abandonado, sem ter se

so lado, ao menos, quatro formigas para fazer-lhe o enterro, como encontrara aquella desditosa cigarra que, morrendo de cantar, teve um poela para a immortalizar em versos...

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para a irradiação de hoje ás 20 horas pelo quarteto do Radio Club de Pernambuco:

1.ª PARTE

- Hymno de Pernambuco.
- 1 — J. Carvalho — Alvi-Rubro — Marcha.
- 2 — L. Louca — Tu Non Sai — Valsa.
- 3 — F. Schubert — Minuto — Solo de flauta pelo prof. Aubiergo Goela.
- 4 — Stockigt — Auf den Berg — Landier.
- 5 — A. Montari — Danza Schiava — Intermezzo.
- 6 — Vianinha — Presentimento de Pierrot — Tango-canção.
- 7 — R. Berger — La Romanchelo — Mazurka.

2.ª PARTE

- Hymno da cidade de Recife.
- 1 — J. M. Berto — Nave Italia — Marcha.
- 2 — P. Ferreira — Margarida — Valsa.
- 3 — A. Rubstein — Ausgabo — Melodia.
- 4 — P. Lehar — Viuva Alegre — Preludio do 3.º acto.
- 5 — J. Burgman — Serenata do Pierrot.
- 6 — P. Pellegrino — Salambô — Fox-trot.
- 7 — I. Sadun — Le Negre Sourient — Intermezzo.

Signal horario.
Hymno brasileiro.

A tarde, das 16 ás 17h12 será irradiação um programma especial dedicado ás creanças, constando de musicas alegres, historietas, anedotas, e de um concurso de adivinhações com premio para as creanças que concorrerem. Chama-se á attenção de todos os associados para este programma que, como o da noite, a directoria pretende dar cada domingo, com o intuito de interessar as creanças na radiotelephonia.

Accella-se a colaboração de quaesquer creanças nestes programas com multos sinceros agradecimentos.

No intervalo do programma da tarde será irradiação o resultado das regatas, e no intervalo do programma da noite, o dos jogos de football e das corridas do Jockey Club.

Programa para a irradiação de amanhã no Radio Club de Pernambuco, ás 20 horas:

1.ª PARTE

- Hymno de Pernambuco.
- 1 — G. Giacomantonio — Jockey Life — Marcha.
- 2 — A. Thomas — Il Caid — Symphonia da opera.
- 3 — R. Schumann — Trauerndes — Melodia.



Independência

A conservação da carne por meio do gelo não é aconselhavel. Entretanto, com a falta de uma machina frigorifica de manejo facil, de custeio economico e de capacidade regular, os negociantes de carne até pouco tempo estiveram na dependencia dos fornecedores de gelo.

Esta dependencia porem acabou-se; qualquer açougue com a instalação de um "Frigogenio Audiffren", a machina productora de frio mais simples que existe, poderá possuir uma pequena camara frigorifica e, alem disso, fabricar, para outros fins, regulares quantidades de gelo.

GENERAL ELECTRIC

Matriz: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 60-64

SÃO PAULO
R. Pl. de Abreu, 52-A
B. HORIZONTE
Av. de Amazonas, 23

RECIFE
Av. Rio Branco, 130
BAHIA
Rua Portugal, N.º 1

PORTO ALEGRE
R. dos Andrades, 141
JUIZ DE FORA
Av. Rui Soares, 18

GRATIS

GENERAL ELECTRIC
CAIXA POSTAL, 244
RECIFE

Queiram enviar-me sem compromisso e vosses catalogo explicativo sobre a machina AUDIFFREN e suas applicações.

Nome _____
Res. _____
Cidade _____ Estado _____ (64, 3)

LUESITORIOS

Approvado pelo D. N. S. P.
Licença n. 45, de 14 de
Janeiro de 1927

Tratamento da syphilis
por via rectal, tão energico
e efficaz como as injeções
endovenosas, sem
apresentar nenhum dos
numerosos inconvenientes
das injeções.

E' o tratamento ideal.
Preparado no

**INSTITUTO
DR. KHAUTZ**

Pelotas — Rio Grande do
Sul

Deposito nesta capital:
Drogaria e Pharmacia
"Conceição"

DALVINO SOBRAL & Cia.

Av. Marquez de Olinda, 302
RECIFE



FORD e CHEVROLET

Temos para garages e officinas, equipamentos completos para preparação de automoveis como: Experimentadores de motores, guindastes para suspensão de motores, suportes para qualquer tipo de motor, rectificadores de cilindros, cravadores de rebites, extractores e collocadores e buchas, jogos de tarachas, alargadores, etc., que permitem effectuar o trabalho mais perfeito e mais rapido, garantindo deste modo grande economia de tempo e de empregados.

Avisamos aos srs. agentes FORD e CHEVROLET que já se achá a venda a nova edição do nosso catalogo desta secção muito melhorado e augmentado contendo uma parte especialmente destinada aos equipamentos para garage FORD e CHEVROLET. Preço pelo correio registrado — 28000.

VENDAS A PRESTAÇÕES
300. ANON. BRASILEIRA

Ests. Mestre e Blatgé

RUA DO PASSEIO, 48 A 54 — RIO

Intermedio das Docas, dentro em breve
estará concluido.

O papel de imprensa não pode
ser vendido para uso com-
mercial

O sr. ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De conformidade com o que ficou resolvido sobre o objecto do processo constituido pelo officio de 1.º de julho, do corrente anno, do Centro dos Fabricantes Nacionais do Papel, recomendo aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas a fiel observancia da circular deste ministerio, numero 28, de 21 de maio do anno passado, referente ao papel importado com redução da taxa pelas empresas jornalisticas, devendo ser exercida rigorosa fiscalização para evitar que o mesmo papel seja vendido para uso commercial".

Banco Sul Americano

O Corrector geral Eduardo Dubouix compra as letras do Banco Sul Americano de 1000000 luros de 6 % a 308000.

E' um dos passageiros do Meduana o sr. dr. Annibal Fernandes, que viaja em companhia de sua esposa.

O "MEDUANA" — Somente na terça-feira deverá chegar a esta capital, vindo do Velho Mundo o transatlantico francez Meduana.

O "MEDUANA" — A's 11 1/2 horas de hontem, vindo de Buenos Ayres e escalas deu entrada no porto desta capital, o transatlantico Gelria, do Lloyd hollandez, o qual atracou ao armazem n. 2 das Docas.

O Gelria trouxe diversos passageiros para o Recife e cerca de 430 em transitio.

Aqui tomaram passagem entre outras as seguintes:

Sr. Carlos Pinto Pereira, sr. Aluizio de Magalhães, violinista Nathan Milstein, sr. Arthur Hermelin, sr. José Schraml, sr. Fritz Dieffenbacher, d. Margarete Langbein, sr. Americo Tomellini, e o sr. Johannes Mahmann e senhora.

A' 1 hora da tarde o paquete suspendeu ferros para Amsterdam e escalas.

Insolação Typho Uremia

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convem ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isto, não ha melhor do que a:

"UROFORMINA" de GIFFONI

precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar.

Nas pharmacias e drogarias.

MAGASINE

Ciencias - Letras - Artes

Mundanismo - Variedades

A SUBSCRIÇÃO

Conto de Arthur Azevedo

Estava e Moscoso examinando atentamente um volumoso processo na secretaria onde desempenhava as funções de chefe de seção, quando o cozinheiro lhe veio dizer que uma senhora o procurava. O zeloso funcionário deu um estalinho de língua, e respondeu: "Que massa!" e, depois de esperar, onde encontrou efetivamente, sentada no campê, sua senhora tratando rigoroso luto, mas tão bem posta, que parecia um figurino vivo.

— E' v. excia. que me procura? Ela respondeu com um suspiro profundo e ruidoso; depois, afastando-se um palmo, convidou, com um gesto, o chefe de seção a sentar-se no mesmo campê.

— Não minha senhora, não posso sentar-me! — Ah! — Estei ocupadíssimo! Já passa das duas horas, e ainda não mandei a pasta ao diretor.

— Com quem tenho a honra de falar? Sem responder, levantou-se o v. excia. que lhe cobria o rosto, e o Moscoso reconheceu, então, uma senhora sua vizinha, que havia sido, em três meses, perdida o marido, ou, talvez, que elle conhecia apenas de vista.

— Não quem sou eu? — perguntou ella. — Se me não enganar, v. excia. é a viúva do sr. Garcez.

— Que era muito seu amigo. — Engraça-se minha senhora: nunca nos vimos.

— Oh! mas elle apreciava-o! — Deixas?

— Quando vezes me disse: "Honoraria, o Moscoso (deaculpe: era assim que elle o tratava na ausência), o Moscoso é o mais sympathico dos nossos vizinhos".

— E é um pai de familia modelo, acarece-nos: eu tenho visto poucos homens tão agarrados a mulher e aos filhos!

— Efectivamente, minha senhora, sou muito amigo da minha familia: mas, como já disse a v. excia., não tenho tempo a perder... Em que lhe posso ser util?

— Houve uma longa pausa, durante a qual a viúva limpou uma lagrima.

— Posuo apenas, além de um pequeno monte, aquella casinha em que roto e outra, na rua do Hospício, que me dá trezentos mil réis por mês e o que me vale. Não tenho mais nada!

— Disse-lhe, minha senhora, observe: Moscoso, sentando-se como que interessado por esse intello. O que pudesse, eu deixaria outro tanto a familia, quando fizesse os olhos.

— Não sim, mas o que elle deixou, se me dá para viver honestamente, não chega para as despesas extraordinárias, e tenho agora, que gastar um dinheirão com a entrada de minha filha mais nova para um collegio em Petropolis.

— A benedictina vai casar para cima de um conto de réis!

— Outra longa pausa.

— Lembrei-me de obter a quantia necessária por meio de uma subscrição entre os amigos do Garcez, e é por isso que o venho incomodar.

— Dizendo isto, a viúva tirou da bolsa um folheto de papel dobrado, em que se apresentava ao Moscoso. E abriu-a e leu o seguinte:

"Subscrição aberta entre os amigos do fallecido Torquato José Garcez, filho de que sua filha Alzira possa entrar como pensionista para um collegio em Petropolis."

— Seguiam-se algumas assignaturas, a primeira das quaes (era a do padrinho da menina), subscrevia cincoenta e as outras vinte mil réis.

— Para livrar-se dessa finta, o Moscoso poderia repôr que não tinha sido amigo do defuncto Garcez, pois apenas o cumprimentava como simples vizinho: poderia allegar ainda, e com mais fundamento, que era também pai de uma menina, e não dispunha de recursos para educar a em Petropolis, num collegio caro; mas o nosso chefe de seção era homem franco, e a demora não estava convenientemente preparada para dizer que não. Si contasse com aquella vista, e aquelle pedido: ter-se-ia prevenida, talvez, com um desculpa bem engraçada: mas assim, exposto de repente, não achou outra saída senão submeter-se e pagar.

— Tomou o papel, foi para sua mesa, disse aos companheiros de trabalho: "Ora, vocês estão vendo? Uma subscrição! E' só o que me chegou", sentou-se e escreveu "Um annonymo". Chegou a trazer a volta de um 2.º afim de subscrever vinte mil réis, com os outros: mas sem reflectir a emenda para 1.º. Metten entre as dobras do papel uma nota de dez mil réis — a mais nova que encontrou a carteira — e foi ressaltado a viúva dizendo:

— A senhora (não a tratou mais por "vossa excellencia") — a senhora desculpe a insignificancia: mas, como sabe, também eu sou pai de familia e tenho muitas despesas: não posso ser mais generoso.

— Deus lhe pague, sr. Moscoso! agradeço a viúva, e respondendo-se: esta carta não é feita a mim, nem a minha filha, mas aquelle que está no céu, e que era tão seu amigo.

— A tarde, quando o Moscoso chegou a casa, disse a Eulalia, sua mulher:

— Quer saber quem foi tor comido a secretaria? Não é capaz de adinhar?

— Quem foi?

— A nossa vizinha, viúva do Garcez.

— Oh! para que?

— Para eu assignar uma subscrição em favor da filha mais nova, que deve entrar como pensionista para um collegio em Petropolis.

— Mas tu cahiste?

— O Moscoso sorri, sem responder.

— Cahiste?

— Cahí, sim, minha velha, cahí como um patinho!

— Logo vi! Quanto?

— Dez bagarotas.

— Moscoso, não has de tomar juizo?

— Balha, balha comigo! Que queres? Foi um tiro a quima-rupal! Não havia meio de fugir...

— Aquella senhora tem mais recursos que nós!

— Bem sei, mas ora adeus! Não se fale mais nisso! Foram dez mil réis deitados fora!

— Serviam para comprarmos uma dúzia de copos, de que precisamos tanto...

— E' que ainda não comprei porque os copos são curtos... Hei de ser sempre um pedaço d'asno!

— Dizes bem, e melhor dirias se soubesses de uma coisa...

— Que coisa?

— Essa menina, que vai para Petropolis, tem estado no collegio de d. Faustina, o mesmo em que anda a nossa Lili.

— E então?

— Vars ver!

— E d. Eulalia gritou:

— Lili! Oh, Lili!

— Senhora?

— Vem cá!

— Lili, uma linda menina de sete annos, que brincava no jardim, correu para junto dos paes.

— Minha filha, conta a papae o que a Alzira Garcez te disse ha dias no collegio...

— Disse que papae não tem vergonha de mandar ao collegio de vestidinho de chita e sapatos acalcanhados! Que ella tem vergonha de estar num collegio tão canhoto, e, como pôde, vai para um, muito bom de Petropolis, onde só ha meninas ricas e bem vestidas!

— Moscoso achou graça nessa infantildade cruel, e ri-se, rindo-se ainda mais quando soube, dias depois, que a viúva se queixou de que elle lhe estragara a subscrição, dando dez mil réis, quando nenhum dos outros subscritores tinha dado menos de vinte.

— Disse-lhe, minha senhora, observe: Moscoso, sentando-se como que interessado por esse intello. O que pudesse, eu deixaria outro tanto a familia, quando fizesse os olhos.

— Não sim, mas o que elle deixou, se me dá para viver honestamente, não chega para as despesas extraordinárias, e tenho agora, que gastar um dinheirão com a entrada de minha filha mais nova para um collegio em Petropolis.

— A benedictina vai casar para cima de um conto de réis!

— Outra longa pausa.

— Lembrei-me de obter a quantia necessária por meio de uma subscrição entre os amigos do Garcez, e é por isso que o venho incomodar.

— Dizendo isto, a viúva tirou da bolsa um folheto de papel dobrado, em que se apresentava ao Moscoso. E abriu-a e leu o seguinte:

"Subscrição aberta entre os amigos do fallecido Torquato José Garcez, filho de que sua filha Alzira possa entrar como pensionista para um collegio em Petropolis."

— Seguiam-se algumas assignaturas, a primeira das quaes (era a do padrinho da menina), subscrevia cincoenta e as outras vinte mil réis.

— Para livrar-se dessa finta, o Moscoso poderia repôr que não tinha sido amigo do defuncto Garcez, pois apenas o cumprimentava como simples vizinho: poderia allegar ainda, e com mais fundamento, que era também pai de uma menina, e não dispunha de recursos para educar a em Petropolis, num collegio caro; mas o nosso chefe de seção era homem franco, e a demora não estava convenientemente preparada para dizer que não. Si contasse com aquella vista, e aquelle pedido: ter-se-ia prevenida, talvez, com um desculpa bem engraçada: mas assim, exposto de repente, não achou outra saída senão submeter-se e pagar.

— Tomou o papel, foi para sua mesa, disse aos companheiros de trabalho: "Ora, vocês estão vendo? Uma subscrição! E' só o que me chegou", sentou-se e escreveu "Um annonymo". Chegou a trazer a volta de um 2.º afim de subscrever vinte mil réis, com os outros: mas sem reflectir a emenda para 1.º. Metten entre as dobras do papel uma nota de dez mil réis — a mais nova que encontrou a carteira — e foi ressaltado a viúva dizendo:

— A senhora (não a tratou mais por "vossa excellencia") — a senhora desculpe a insignificancia: mas, como sabe, também eu sou pai de familia e tenho muitas despesas: não posso ser mais generoso.



No anno passado, os modelos confeccionados em Jersey eram quasi sempre certos obedecendo a linha direita. Este anno, porém, principalmente para os vestidos de sport, tal como o modelo acima, que é feito de Jersey viscoso, enfeitado de galão cor de cereja, exige a moda que as saias sejam pregueadas em plat. O cinto é sempre de peiteta, em cor que combine com a toilleta.

Casamento de conveniênci

Tenho um tio que se chama Paulo e que mora no interior do Estado de São Paulo, onde possui vastas plantações de café. Numa o vi, e Deus queira, que tal nunca aconteça. Pois seria a maior desgraça da minha vida, si este tio um bello dia resolvesse vir para cá com o fito de visitar-me. Felizmente São Paulo é um tanto distante daqui e o meu tio um inimigo declarado de viagens de mar.

Além disto, meu tio sempre foi um homem esquisito e original. Tem diuheim como milho, mas é duro como um pedaço de couro cru. Humanamente impossível sangrar, embora possua alguns milhares de contos de réis. Tentativas minhas não têm fallado, mas todas ellas morreram precipitadas.

Em uma destas occasões escreveu-me: "Dinheiro, só te darei na hora em que começares a demonstrar verdadeiras intenções de um homem correto e solido." No vocabulario de meu tio um homem correto e solido é um homem casado com filhos e netos. Quanta exigencia! Como si isto fosse uma brincadeira qualquer! Já muito boa gente que nunca chegou a tão alto grau de perfeição.

Um bello dia, quando as minhas penurias do material rodante chegaram ao cumulo da possibilidade, crevi nova carta ao meu tio. Fiz-lhe ver, que estava inabalavelmente resolvido a casar-me e juntei-lhe a uma photographia de uma moça, que tinha descoberto no fundo de uma mala que pertencera ao meu falecido avô paterno. O retrato da menina não deixou de produzir ao meu tio a mais soberba impressão.

"A tua noiva agrada-me summamente, e felizmente não parece ter os ares das moças de hoje, que só vivem desfructuando prazeres e estudando figurinhas." A esta sua critica da minha fingida futura o bom tio juntou um cheque de cinco contos de réis. O nosso noivado levou exactamente o tempo, que duraram estes cinco contos, e quando estes estavam gastos tratei do casamento.

Puz um annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o meu casamento com a Dona Pulana. Cortel o annuncio e juntei-lhe a uma carta que escrevi ao tio Paulo, comunicando-lhe as minhas nupcias. A resposta não tardou e foi adornada por um novo cheque de dez contos de réis. Dez contos não deixam de ser uma somma já bem respeitavel, porém, como tudo neste mundo mais cedo ou mais tarde acaba, não levou um anno que este dinheirinho não tivesse vado. Mas uma vez casado deliberei tirar as consequências d'este meu acto voluntario e tornei-me pai.

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o nascimento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

apparecem dado a alto dos precos e a desvalorização da moeda.

Assim o artista não é mais o que antigamente era — um ser especial que só se via á luz das gambiarras.

Chegamos á época em que só a arte, salvo em casos excepcionaes e assim mesmo, quando esse dom não nasce num bello physico de mulher, porque sendo assim ha sempre quem queira tomar a si, a direcção de uma "estrella".

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

SONETO

Cuidad de mim, Senhora, o que quizerdes,
Que eu, de Vós, cubra apenas coisas tristes.
Sim! Quis tudo, de mim, quanto disserdes,
Será menos, talvez, do que mentistes.

Qual a culpa que eu tive, em não saberdes
Comprender a paixão, que bem feristes?
— Malditos são vós, meus olhos verdes,
Que tanto me enganastes e trahistes!

Esta queima que eu tenho, hei-de segrela
Guardar, por que jamais, nunca se veja
O grande mal do vosso amor nascido.

E para que ninguém, na herva de attia,
Queira verter mais fel, ou mesmo esteja
A mais feroz e puração ferida.

ARAUJO FILHO.

AS LENDAS DAS FLORES

A ANEMONA

Existe em França uma velha canção que todo mundo canta e que principia assim:

Les fleurs que nous aimons
Sont des petites femmes!
Les femmes sont
Des grandes fleurs!

E, se nas flores se encontra a belleza da mulher, encontra-se na mulher a propria alma das flores: tem uma, a graça activa do lyrio; outra, a formosura da rosa; essa, delicadeza da camelia; quella, o perurador mysterio da orchidea. Assim como a mulher, a flor, sua linda irmã, vive, ama, sofre e morre.

Ainda como a mulher, a flor passa pela vida ora sorrindo, ora chorando.

A mulher tem sempre uma historia, alegre ou triste; triste quasi sempre, porque as historias reaes são raramente alegres. A flor traz, quasi sempre, uma lenda occulta entre suas petalas. E muita vez, são tristes, as lendas das flores... porque, muita vez, são lendas de amor!

Num alfarrabio, li um dia, não me lembra quando, a lenda da Anemona, esta flor estranha, de sensual perfume... E a lenda da flor tem a suave, dolorida melancolia de uma historia de mulher...

Assim como todas as historias reaes ou não, a lenda da estranha flor principia assim:

Era uma vez...
Era uma vez, em tempos que longe vão, uma formosa Nymphe, a Nymphe das Flores, Gloria chamava-se ella.

Em seu jardim, que era um reino immenso, todo verde, cheio de pinhos e cheio de canoas, em seu jardim elementalmente guardado por um exército de borboletas, e de safanholas, só entrava o espirito do Vento, Zephyro, o vento do Occidente, enamorado da formosa Gloria.

No jardim grande e verde grande como um desejo, verde como um sonho de esperanca, no jardim maravilhoso outras flores viveram que eram as graciosas companheiras da bella Gloria.

Entre cantos e perfumes, suave deslaxava o tempo: para manha quando se apagaram as estrellas, quando despertam os pinhos, o sol irradiando aquelle reino encantado. Em cada corola o astro collocava um bello, cada sua recobria uma carola de luz. E o dia passava todo numa orgia de calor, de aromas, de canções...

Depois, lentamente vinha a tarde, a hora da saudade e da recordação. E vinha então a brisa embalar as flores e os pinhos!

Quando por fim chegava a noite, a silenciosa amiga dos tristes, a luz surrada lá no céu e os seus raios de prta vinham brincar entre as rosas vermelhas e os alvos lyrios, entre as violelas, rosas, os cravos e as tulipas, as dalias e os jasmims.

Ora, no jardim maravilhoso, grande como um desejo, lindo como um sonho que não se realisa: no jardim encantado vinha entre outras nymphas uma flor estranha, delicada e bizarra Anemona chamava-se. Era toda cor de rosa: tinha longas, avelludadas petalas, dentro as quaes se exalava um aroma penetrante, quente, sensual. A Anemona mirava-se muitas vezes no claro espelho das aguas do lago do jardim encantado. E como as aguas claras lhe haviam segredado

ta muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

Novo annuncio nos jornaes, comunicando aos amigos e parentes o casamento de meu filho Paulo. Dotei-o com este nome, para desta forma horror o meu bom tio. O tio Paulo premiou o nascimento de meu primogenito com mais dez contos de réis, acrescentando-lhe a carta, que cada novo filho que ainda viesse a ter, teria o mesmo premio. Dito e feito, não levou um anno e a minha mulher deu a luz uma catifa menina, que mandei baptisar com o nome de Paula. A alegria do meu tio já não tinha limites. Por uma car-

de a muito expressiva animou-me a continuar no bom caminho matrimonial por que tinha enfiado, e juntou os dez contos usuaes. O anno que se seguiu ao do nascimento da Paula tornou-se para mim um anno de despezas verdadeiramente exorbitantes. Já não havia dinheiro que chegasse, e para não turvar as finanças da minha vida a todos os respedos exemplar, recorri a um par de gemeos.

Sahi-me bem, pois de São Paulo vieram vinte contos de réis e novos conselhos de continuar na linha recta e approvada de um marido modelico. E assim continuei até hoje, já não sei mesmo quantos filhos tenho ao todo, só recordando mesmo as cartas que escrevi ao tio. No anno passado lembrei-me, isto motivado por uma simples necessidade, de ir gemos, mas logo abandonel esta sinistra idea. Podia fazer desconfiar ao meu bom tio e sacrificar a minha mulhersinha, que ainda é tão nova...

A Perola, o Beijo e a Lagrima

Pedes historias encantadas; pedes historias de fadas; contos maravilhosos cheios e lindas aventuras de amor!

Max... faz já tanto tempo, tanto que eu deixo de ouvir historias encantadas que de todo se esqueceram. E hoje, para satisfazer o teu capricho de creancinha, conto-te a historia de duas lindas contos que me embalsam a infancia, nem um só dentre elles cometo recordar!

Pedes historias de fadas, maravilhosos contos... e eu sei apenas tristes historias bem reaes que a vida me contou! E estas tristes contos que eu sei são bem diversos das alegres narrativas que me pedes.

Quasi todos acabam mal... Quasi todos principiam assim: Era uma vez um corado!

E tu não sabes ainda, coiza, que são sempre profundamente tristes as historias do corado!

Queres que eu te conte então, são uma historia encantada que eu não sei mais, mas uma velha lenda que eu li, faz já bastante tempo, numa velha livro de velhas lendas? Principia como as historias de fadas de que tanto gostas. Era uma vez uma perola...

Esta perola pequenina, mas de rara perfeição e de maravilhosa belleza, vivia num cofre todo de ouro, entre as dobras mansas de um velo preto. Formosa em verdade era o indizivel palacio da perola; ella, porém, que vivia entre muscas e fadas alvoroçadas, sentia em

QUANTO VALE UMA NOITE DE REPOUSO



Particularmente aqueles que, de algum modo, já passaram uma noite sem conciliar o sono, sabem quanto vale uma noite de repouso.

O sono e o repouso são tanto ou mais necessários à vida quanto a alimentação.

Mas quem pôde dormir quando está atacado de tosse, quando vêm os acessos de asma ou sofre de bronquite?

A tosse é incomoda, rouba o sono, faz perder o sono e, o que é muito pior, arruína a saúde.

As primeiras colheitas do "Grindelia de Oliveira Junior" acabam a tosse, restauram os órgãos das vias respiratórias e proporcionam um sono calmo e reparador.

O "Grindelia de Oliveira Junior" atua imediatamente e graças às propriedades curativas dos seus componentes, nunca se registrou um insucesso nos casos de tosse, resfriado, influenza, asma, coqueluche, bronchites e todos os males do peito e da garganta.

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

SPORT FOOT-BALL

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(Oficial)

Em vista do acumulo de serviços da secretaria, poderão, de ordem do sr. presidente, tomar parte no jogo de hoje, sem suas caderetas, os seguintes jogadores registrados:

Severino Correia Lima, Paulo João de Nascimento, Agostinho José de Lima, Gabriel de Castro, José Theophilo de Miranda e José Venancio do Nascimento, pelo "Equador" e Manoel Lima e João Muniz da Silva Ramos, pelo "Santa Cruz".

O RETORNO. HOJE, DA EMBAIXADA PERNAMBUCANA DE FOOT-BALL

A bordo do "Pedro I", que deverá chegar às 7 horas de hoje, virá a embaixada pernambucana de foot-ball, de retorno da capital da República, onde fora em disputa ao "N." o campeonato brasileiro de foot-ball.

No desembarque dos desportistas pernambucanos comparecerão diretores da Liga, representantes dos clubes filiados, parentes e amigos.

O navio atracará ao cais do armazém 6 das Docas.

CLUB SPORTIVO DAS GRAÇAS

Para um rigoroso treino, amanhã, no campo do "Veloz Sport Club" em Campo Grande, às 6 horas da manhã, são convidados todos os jogadores abalizados.

Bernardo Lemos, Arthur Lemos, Liberalino Pires, José Pires, Almar Menor, Menor, João Pires, Armando Menor, Manoel Oliveira, Rolão, Manu, Soriano, Antonio, Alino, Antonio Pires e todos que quiserem comparecer.

MONTEIRENSE S. CLUB X INDEPENDENTE FOOT-BALL CLUB

No campo do "Monteirense", em Apipicós, será realizado hoje um encontro entre as primeiras, segundas e terceiras equipes destes clubes.

Este jogo é dedicado aos torcedores do "Monteirense".

Haverá distribuição de bombons às crianças.

Abandonará o jogo uma banda de música.

PINA SPORT CLUB

Realiza-se hoje no campo do "Pina Sport Club", um match amistoso entre estas equipes.

O diretor do "Pina Sport Club" pede o comparecimento de todos os jogadores na hora aprazada.

EQUADOR FOOT-BALL CLUB

O diretor dos sporta pede o comparecimento dos jogadores abalizados

no campo do "Nautico", afim de disputar o segundo jogo de retorno do campeonato contra o "Santa Cruz".

As 6 horas da manhã: Paulo Salvador, Martins, Eugenio, Leonor, Ferreira, Almofadinha, José Theophilo, Euphrasio, Horacio, Farias e Aldeico.

As 13 horas, 2.º: Ribeiro, Theophilos, Orlando, Nandi, Almerino, Sant'Anna, Sautinho, Venancio, Agnelio, Gabriel e Lola.

As 14 horas, 1.º team: Leoncio, Motta, Wenceslau, Souto, Senna, Ildio, Baptista, Castro, Pellado, Aquino, Rodrigo e Trakano.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROZO

No parreio de yoles a 8 remos, dedicado ao presidente deste club, sr. José Pires Ferreira, será disputada uma linda taça, ofertada pelo sr. A. Ferreira Santos, representante nesta praça, da manteiga Crystal.

PORQUE O SR. OSCAR COSTA RENUNCIOU A PRESIDENCIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O illustre sr. Oscar da Costa, renunciando o cargo de presidente da C. B. D., enviou aos presidentes das entidades filiadas a seguinte circular:

"Circular n. 71. — Sr. presidente. — Tendo de partir para a Europa, dentro da primeira quinzena deste mez, para uma ausencia demorada, deverei renunciar o cargo que tenho a honra de ocupar na Confederação Brasileira de Desportos, deixando, destarte, ao meu substituto legal, plena liberdade de orientação de que elle se valerá habilmente para, no pouco tempo que lhe restar, fazer pela Confederação o que não logrei, por quizesqueros motivos, realizar.

Comunicando a v. exe. esta resolução, sr. presidente, deixo confessar a v. exe. o meu sincero reconhecimento ás inúmeras provas de solidariedade, ao apoio sempre prompto que a minha administração recebeu da filiação que obedece á sua esclarecida orientação.

Nada, ou quasi nada, conseguí fazer pela Confederação, pelos desportistas brasileiros, se se antepuserem de um lado, a obra efectivamente realizada e do outro os projectos e anhelos condensados nas melhores expansões do meu entusiasmo.

Nada poupei em esforços e sacrificios, no intuito de ser util ao Brasil desportivo, tentando alcançar a máxima maxima desportiva nacional ao pleno exercicio de suas elevadas e verdadeiras attribuições.

Para isto, como aliás, para tudo, não faltaram, jámais, a administração da C. B. D. o encorajamento e o amparo da valorosa filiação a que ora me dirijo.

Dentre os motivos, cujo advento no curso da minha presidencia, são outras tantas razões do conatamento intimo e sincero que experimentei, relevo notar, por exemplo, o aumento consideravel de filiações; a realização feliz e bem notada dos campeonatos nacionais e, dado o progresso e vulto das rendas desportivas.

rentes da realização desses campeonatos, a possibilidade, — que ha mais de dois annos vem sendo efectivada — da participação das filiações nos lucros dos certames para cujo brilho ellas tanto têm corrido.

Crou-se igualmente o departamento tecnico da C. B. D., cujo trabalho, incontestavelmente efficiente, nos mantém em dia com as mais avançadas e modernas manifestações do progresso mundial em materia de desporto.

Aludo a esses factos, sr. presidente, e — por uma vaidade pessoal, do que como motivo de regoio para nós, desportistas do Brasil, que assim vemos crescer, expandir-se e fructificar o altissimo ideal que a todos nos anima.

Deixando, pois, a presidencia da Confederação Brasileira de Desportos, devo confessar que, se algumas vezes o fei das intrigas, urdidas á sombra de questões que não deviam sobrepor-se aos interesses da collectividade desportiva, logrei, cahnendo-me de magua, correr, o velario do esquecimento sobre o merito de committimentos que falavam por si mesmos, não é menos certo, tambem, que a consciencia do dever cumprido e a certeza do apoio e confiança dos honestos e nobres dirigentes das entidades filiadas, sempre constituiram para o meu coração o premio que almejei.

Além disso, resta-me o consolo de, segundo os meus adversarios, terem os meus erros de administração resultado da obediencia a cega que votei "ao principio por elles repudiado", de que o cargo que exereci não podia, para sua dignidade, inclinar-se ao sabor de interesses pessoais, desamparados, além disso, pela boa razão e pela justiça.

Fellamente, porém, mais cedo do que eu esperava, brilhou na sua pureza immarcescível a luz da verdade.

Os laivos da ingratidão cederam lugar ao premio da justiça e, ao retirar-me do posto onde me collocou a confiança de todos vós, eu só posso sentir uma grande saudade e o consolo de um agradecimento commovido aos meus generosos patricios.

A mesma fé que guiou todos os meus passos, desde que a confiança de todos me indicou para a presidencia da entidade maxima desportiva nacional; o mesmo entusiasmo com que pude congregiar para o bem commum o esforço bem intencionado das valorosas filiações; o mesmo espirito de cumprimento do dever que me fez desviar toda a minha attenção para os desportos nacionaes, com prejuizo, muitas vezes, para imprevisíveis misteres particulares; a mesma confiança no futuro e na grandeza dos desportos em nossa terra — tudo, sr. presidente, tudo isto, estou certo, constituirá apasgo seguro da prosperidade da causa em que nos empennamos e continuará a servir de flamma orientadora dos futuros mentores da C. B. D., porque, na escola que se formou sob o principio da cohesão que, para gloria do Brasil, ora preside os surtos do desporto nacional, a qualquer pessoa doada de patriotismo, tarefa muito facil se afigurará conduzir a Confederação a ainda melhores destinos.

Esse principio tem applicação immediata na pessoa do meu illustre substituto, em quem proclamo, em altissimo grão, a existencia de todos os predicados que venho de annunciar.

Realizando, enfim, as qualidades

de depositario da sua confiança e solidariedade, permitto-me a liberdade de apellar para o patriotismo de v. exe., em bem do prestigio sempre crescente da C. B. D., — para honra e progresso, não somente da entidade nacional e da valorosa filiação ora entregue á orientação segura e desvelada de v. exe., como tambem, e principalmente, em face da exaltação do symbolo sagrado do Brasil.

Sem outro motivo, sr. presidente, valho-me do ensejo para apresentar a v. exe. protestos da mais cordial estima e vivo reconhecimento".

O SPORT PRATICADO PELAS MULHERES

O foot-ball association esteve em voga, entre as mulheres, durante a guerra. Então, as moças que prestavam serviços ás forças armadas, necessitando forte reacção contra a alta tensão do trabalho que tinham começaram a praticar todos os ramos de sporta, não só internos como externos, a que já se dedicavam os praticantes de outro sexo.

Agora, porém, ha uma tendência para voltar ao feminino typo da mulher e consequentemente o foot-bil, como passatempo para ella, vae declinando rapidamente.

Nesta momento, ha unicamente para todos os effeitos um team "offical" de mulheres. E este foi formado pelas senhoras que serviram durante a guerra em Preston, Lancashire. Joga invariavelmente em espectaculos de caridade, e já ganhou cerca de quatrocentos mil dollars.

O team era conhecido como "Dick Kerr's Eleven", mas depois da guerra mudou o nome por outro mais dignificante, qual seja o de "Preston Ladies". Esse conjunto se tornou famoso somente pela sua originalidade, e é composto de jogadores, cujos nomes são familiares aos afficionados de ambos sexos. Nelle joga a senhora Florence Redford, que é o seu center-half, e captain; miss Lily Parr, maravilhosa extrema-esquerda, que, no gramado, corre com tanta rapidez como os melhores jogadores masculinos de sua posição, e a senhora Jennie Harris, que é considerada a melhor e mais completa jogadora feminina que se conhece no foot-bil.

ROWING

PERNAMBUCANA DE DESPORTOS NAUTICOS

(Oficial)

A Secretaria da Liga, para os concorrentes da regata de hoje que nenhuma embarcação poderá correr fora da baía que lhe coube por sorte, a não ser os canoas e os nadadores.

ROWING

AS REGATAS DE HOJE NA BAIÁ DO CAPIBARIBE

Promovida e patrocinada pela Liga Pernambucana de Desportos Nauticos, terá lugar, hoje, na baía de Capibaribe, á rua da Aurora, uma animada competição desportiva em que tomarão parte os clubs nauticos da terra.

Como sempre acontece, a festa que se annuncia para a tarde de hoje deve arrastar á rua da Aurora e adjacencias uma numerosa assistência, curiosa de applaudir aos nossos atletas victoriosos.

Os clubs que se dedicam ao desporto nautico armaram pavilhões á margem do Capibaribe os quaes abrigarão a seus associados.

O programma que é interessante e desenvolvimento, está assim organizado:

1.º PAREO: — 13h. — "Collarinho Maravillo" — Canoas de 4 remos — 1000 metros. Prata.

Nautico: — "Odette" — Patrão J. De France, remadores, W. Trindade, B. Ledbour, H. Ledbour Filho, T. R. Gluine.

Barrozo: — "Amazonas" — Patrão A. Farias, remadores, J. F. Gabriel, E. F. Silva, W. C. Pereira, M. M. Oliveira.

Sport: — "Tabira" — Patrão A. Salles, L. A. Cavalcanti, M. C. Oliveira, M. Wanderley, L. Surua.

2.º PAREO: — 13,1/2 — "Fabrica Lafayette" — Yoles franches de 4 remos, "Juniors", 1000 metros.

Nautico: — "Nise" — Patrão J. De France, remadores, A. Magalhães, N. Holland, D. Paredes, J. Q. Andrade.

Barrozo: — "Luzitania" — Patrão C. Lima, remadores, A. Pinto, S. Monte, G. Gonçalves, M. N. Silva.

3.º PAREO: — 14h. — "Comandante Velho Sobrinho" — Canoas, 1000 metros, classe aberta.

Barrozo: — "Oceano" — remador J. Cordeiro.

Nautico: — "Arnaldo Magalhães" — N. Revelo.

4.º PAREO: — 14,1/2 — "Liga Nautica" — Natação, 200 metros.

Nautico: — "S. Lins" — S. Campos, S. Granville.

Sport: — G. Bastian, H. H. Herbert, U. B. Gonolla.

5.º PAREO: — "Sr. Oscar Raposo" — Yoles franches de 4 remos, "Estreantes", 1000 metros.

Nautico: — "Nise" — J. De France, remadores, M. Corqueira, P. Perth, E. Pierreck, U. Mattos.

Sport: — "Ceey" — Patrão A. Salles, remadores, L. A. Cavalcanti, L. M. G. Oliveira, M. Wanderley, L. Surua.

6.º PAREO: — 15,1/2 — "Dr. Pessoa Guerra" — Canoas de 4 remos, "Juniors", 100 metros.

Barrozo: — "Amazonas" — Patrão C. Lima, remadores, A. P. Pinto, S. Monte, G. Gonçalves e M. Noqueira.

Nautico: — "Odette" — Patrão H. Duarte, remadores, O. Lins, H. Magalhães, S. Silva, J. Mendonga.

Sport: — "Tabira" — Patrão M. Barrozo, remadores, W. Oliveira,

NAS BOAS CASAS

EDISON IDEAL

A lampada preferida!
Resistente e economica!

PRODUCTO DA
GENERAL ELECTRIC

Avenida Rio Branco, 139 — RECIFE — PERNAMBUCO

M. Monteiro, E. Broderood, e J. Martins.

7.º PAREO: — 16h. — "Himara" — "Exma. sra. dr. Estacio Coimbra" — 500 metros, parreio feminino.

Sport: — "Macuxy" — Patrão A. Salles, remadores, Blandina Coelho Leal e Brundina Coelho Leal.

Nautico: — "Tua" — Patrão L. A. Martins, remadores, Mercedes Pereira e Nair Martins.

Sport: — "Idria" — Patrão J. Coelho, remadores, Joannita de Souza e Zilda Moeedo.

Barrozo: — "Flora" — Patrão C. Lima, remadores, Dagmar de Oliveira e Tracy Passini.

8.º PAREO: — 16,1/2 — "Sr. José Pires Ferreira" — Yoles franches de 8 remos, 1500 metros.

Barrozo: — "Gruza" — Patrão G. Lima, remadores, A. P. Pinto, S. Monte, G. Gonçalves, N. M. Silva, A. Schütz, A. Farias, E. Schütz, M. N. Ferreira.

Nautico: — "Lilla" — Patrão De France, remadores, A. Magalhães, N. Holland, M. Corqueira, P. Perth, E. Pierreck, U. Mattos, D. Paredes, J. Q. Andrade.

9.º PAREO: — 17h. — "Sapataria Menandro" — Canoas de 2 remos, 1000 metros, "Juniors".

Barrozo: — "Flora" — Patrão C. Lima, remadores, A. Rezende e A. Silva.

Nautico: — "Tua" — Patrão H. Duarte, remadores, H. Magalhães e S. Silva.

Sport: — "Idria" — Patrão A. Lacerda, remadores, J. Salles e L. Pontes.

Juizes de partidas: — Misael Montenegro, Samuel Dias, Ridoor P. Pinto.

Juizes de chegada: — Antonio Vicente Filho, J. Regadas, Manoel P. Pinto.

Juizes de rala: — José Porto, Gilberto C. Lima, Felipe Dias.

Pollcia de rala: — Constantino Benorra, Retinto Cavalcanti e Manoel Maia.

Da secretaria do "Club Nautico Capibaribe" recebemos attencioso convite para assistir de seu pavilhão as corridas de hoje.

O PAREO "COLLARINHOS MARVELLO", NAS REGATAS DE HOJE

A União Manufatura de Roupas S.A., do Rio de Janeiro, a maior fabrica de roupas brancas do Brasil e criadora da afamada marca de collarinhos "MARVELLO", accedem ao honroso convite do sr. commandante Velho Sobrinho, presidente da Liga Pernambucana de Desportos Nauticos, para patrocinar o parreio de "Estreantes", que será corrido, na regata de hoje em canoas de quatro remos, na distancia de 1.000 metros, denominado parreio "Collarinhos Marvillo".

Autorizados por aquella empresa, os srs. Emilio, Guimarães e Cia., seus representantes no Recife, acabam de adquirir valiosos premios para a guarnição vencedora do alludido parreio, os quaes se acham em exposição na "Sapataria Menandro".

lisação do raid "Energizadora — Sd. Martins, Heon assini distribuida:

1.º PONTO: — Av. Clementina Tavares, 525 — Alberto Tavares.

2.º PONTO: — Ponte do Arruda — Guntli Pontes.

3.º PONTO: — Rua S. Bento — Enock Machado.

4.º PONTO: — Agua Fria — Luiz F. Tavares.

5.º PONTO: — Estrada do Fundão, 395 — Almino A. Alves.

6.º PONTO: — Fundação — Eurico Lamo.

7.º PONTO: — "O Garapeiro" — José Ferreira da Silva.

8.º PONTO: — Ladeira do S. — Juvenio Pereira.

9.º PONTO: — Ladeira Porto da Madeira — Gyro Campello.

10.º PONTO: — Ponte S. Benedito — J. Felix de Sá.

Juizes de partida: — Cel. Mariano de Bittencourt e Julio Rocha.

Juizes de chegada: — Dr. Orlando de Aguiar e José Simões.

SUMMARY DA IMPRENSA

MAURICIA — Orgão do "Syllageu Machado do Assis" que é, por sua vez, uma novel associação de letos fundada pelos jovens alumnos do "Gymnasio Osvaldo Cruz", acaba de apparecer "Mauricia", revista de formação das intelligencias novas.

Assim, destinada a merecer os melhores estimulos, a novel publicação é bem, pelo seu agradável feitio e pelas ideias sas que se propõe defender, o jornalzinho ideal da juventude estudantina, no referido educandário.

Seu corpo redaccional é o seguinte: director, A. Fernandes da Costa; secretario, Luiz S. Netto; gerente, Ermirio M. da Fonseca; redactores: Odeirio Tavares, José Pires Ferreira e Adherbal Mariano.

"Mauricia" publicará-se mensalmente.

Seu numero I, anno I, hontem posto em circulação, corresponde ao mez corrente e apresenta intelligente sumario.

BOLETIM DE ENGENHARIA. — Recebemos o numero de outubro corrente do Boletim de Engenharia, conhecida revista tecnica aqui mantida pelos socios do Club de Engenharia.

Trata-se de uma publicação muito util e de interessante leitura. O Boletim é de distribuição gratuita para os socios do Club, que são quasi todos os engenheiros e industrias de Pernambuco e tambem com as associações technicas do pais e do estrangeiro.

Tua este numero, como sempre, artigos originaes firmados por conhecidos engenheiros e muitas informações de interesse.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

VIDA ESCOLAR

Concluiu-se amanhã (21) ás 11 horas, no Hospital Pedro II, as provas do concurso para livre docencia da Faculdade de Medicina, devendo ler hoje os proffes dos candidatos, dres. Romero Marques, Caldas Bivar e Armando Nolas Lima.

As 12 1/2 horas deverá se reunir

na Faculdade a Congregação, afim de serem sorteados os pontos das provas oraes que deverão ter lugar no salão nobre, ás 12 1/2 horas de dia 25.

A sessão publica.

INSTRUÇÃO MUNICIPAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Com autorização da directoria geral da Instrução Municipal, dirigiu-se á redacção do Dipto da Manhã, a professora d. Maria Abundia Gaminha de Barros, directora do grupo escolar "Sergio Lorio", para convidar qualquer dos redactores a fazer uma demorada visita ao alludido grupo, afim de bemserem possiveis os dados fornecidos aquelle orgão de publicidade e respeito da orientação do estabelecimento e das normas pedagogicas administrativas que ali são posta em pratica.

Ainda relativamente á mesma noticia, o mesmo sr. director autorizou aquella professora a convidar um dos redactores daquelle jornal para os exames finais que hontem serão procedidos no grup "Sergio Lorio".

GRUPO ESCOLAR "Sergio Lorio"

Com a presença do director da Instrução dr. Regueira Costa, a inspectora escolar d. Esther Macedo e a presidencia da directoria o grupo "Maria Abundia G. Barros, realizou-se no dia 17 do corrente o exame de promoção dos alumnos do Jardim de Infancia.

Depois dos exarceitos feitos com o material de Monteiro, a professora d. Leonor Ramos, fez ainda exarceito de linguagem e realísticas com o alumnos que foram classificados de maneira seguinte: José B. Barrozo Brites Machado, Evicena Feres Paiva de Barros, Adhemar Menezes Almeida, Lago e Wilson de Souza, muito adequados.

Severina Oliveira, Alvaro Silva, Armando Panutti e Heito Oliveira e Silva, adiantados.

O dr. Regueira Costa ao examinar deixou no livro de visitas parabens á professora pelo feliz exito dos exames dos alumnos.

Foram distribuidos bombons a estas e a filiações diversas fotografias.

Sob a presidencia da directoria, nos dias 18 e 19 realizaram-se os exames da classe infantil dando no 6 periodo do regido pela professora d. Antonieta Pereira, o seguinte resultado: Pedro de Sant'Anna, José Muniz, Antonio Leite, Djailma P. da Silva, Eugenio Machado, Adolpho Santos, Odilon Oliveira, Aurelius Machado, Ayrdis Ramos, Almerinda Milt Nolas Serano, Georgina Barreto, Maria Leite, Julia Saraiva, Zilda Almeida e Auxiliadora Brandão, aprovadas com distincão; José de Mello, João de Freitas, Maria José da Silva, Doleteia Ramos, e Maria da Silva, plenas 9; Manoel Sossinho e Zilda Oliveira, plenas 8.

No 2º periodo regido pela professora d. Olivia Vasconcellos, o resultado obtido foi o seguinte: Leis Gonçalves, Maria do Carmo Athayde Flavia Lelão, Alayde Pinto, Maria J. de Mello, Inacy Pereira, Albertina Martorelli, Julia Saraiva, Zilda Almeida e Auxiliadora Brandão, aprovadas com distincão; Sodrê da Motta, Paulo Silva, Cirilindo Oliveira, Nelson Martins e José Cordeiro, plenas 9; Herclite Sobana e Ademar Moura, plenas 8.

No 3º periodo regido pela professora d. Olivia Vasconcellos, o resultado obtido foi o seguinte: Leis Gonçalves, Maria do Carmo Athayde Flavia Lelão, Alayde Pinto, Maria J. de Mello, Inacy Pereira, Albertina Martorelli, Julia Saraiva, Zilda Almeida e Auxiliadora Brandão, aprovadas com distincão; Sodrê da Motta, Paulo Silva, Cirilindo Oliveira, Nelson Martins e José Cordeiro, plenas 9; Herclite Sobana e Ademar Moura, plenas 8.

No 4º periodo regido pela professora d. Olivia Vasconcellos, o resultado obtido foi o seguinte: Leis Gonçalves, Maria do Carmo Athayde Flavia Lelão, Alayde Pinto, Maria J. de Mello, Inacy Pereira, Albertina Martorelli, Julia Saraiva, Zilda Almeida e Auxiliadora Brandão, aprovadas com distincão; Sodrê da Motta, Paulo Silva, Cirilindo Oliveira, Nelson Martins e José Cordeiro, plenas 9; Herclite Sobana e Ademar Moura, plenas 8.

No 5º periodo regido pela professora d. Olivia Vasconcellos, o resultado obtido foi o seguinte: Leis Gonçalves, Maria do Carmo Athayde Flavia Lelão, Alayde Pinto, Maria J. de Mello, Inacy Pereira, Albertina Martorelli, Julia Saraiva, Zilda Almeida e Auxiliadora Brandão, aprovadas com distincão; Sodrê da Motta, Paulo Silva, Cirilindo Oliveira, Nelson Martins e José Cordeiro, plenas 9; Herclite Sobana e Ademar Moura, plenas 8.

HA MOSCAS? Pulverize **FLIT** Mata MOSQUITOS—PULGAS BARATAS—PERCEVEJOS

Noticias do Nordeste

ALAGOAS

Maceió, 29 de outubro de 1927.

MUNICIPIO DE MARAGOGY. — Foi publicado, no dia 19 do corrente, a resolução número 22, de 11 deste mês, decretada pelo Conselho Municipal de Maragogy.

Essa resolução fixa a despesa e a receita do mesmo município no ano de 1928, estando ambas computadas em 26 contos.

VIDA DESPORTIVA. — Entre um grupo de moços que fazem parte do funcionalismo da agência do Banco do Brasil nesta capital, e outro que faz parte do quadro da agência do Rio de Janeiro, vão, no domingo, 23, travar-se uma luta desportiva, devendo reverter o produto das bilheteiras vendidas a assistência da mesma partida de futebol em favor do Instituto de Proteção e Assistência à Infância.

Apoiando a luta as firmas Pereira Leite & Cia. e Tenório Filho & Cia., brindaram os esportistas com objetos de uso nos "matins" de futebol, tendo o quadro vencedor do dia 21 a 11 entradas na arena Fluminense.

MURICY. — Diversos membros do partido democrata deste município apresentaram a candidatura do sr. Eduardo Afonso da Lyra, comerciante, ao cargo de prefeito.

PRISÃO. — Num dos primeiros meses do ano vigente foi assassinado de emboscada, no município de Água Branca, o capitão da polícia, Rutilio Raphael de Medeiros, travando uma morte, como consequência, o assassinio do coronel José Rodrigues Lima, facto ocorrido nesta capital, a porta do "Restaurant Helvetia", na rua do Livramento.

Para punir esses dois crimes, as autoridades se entregaram a investigações das quais resultou o encarceramento de diversas pessoas, tendo outras, convictees no crime, lucrado se evadir.

Entre estas últimas figurava Joaquim José Soares, vulgo Joaquim de Ceilândia, que foi preso no Estado da Bahia, tendo, sob escolta de um sargento e de um cabo, chegado ante-hontem a esta capital, onde foi recolhido à Casa de Detenção.

A REPUBLICA. — É provável que ainda no curso desta semana apareça em nossa metrópole o jornal denominado — A Republica, de que é director-proprietario o sr. Tancredo Jambelino Gomes.

A Republica dispõe de selecto corpo redaccional, achando-se o seu escriptorio e officinas installados na praça Pedro II.

DR. GUSTAVO CORNER. — Para reposar alguns dias das lides a que torvosamente se entrega, seguirá para Buenos-Ayres, o dr. Guilherme Gustavo Corner, cavalheiro de grande destaque em nosso meio commercial.

CONFIRMAÇÃO DE UMA PRO-NUNCIÁ. — A 16 de junho do ano corrente, após uma audiência no cartório do tabelião Heltor Martins, o dr. Joaquim de Oliveira Valença agreeu a muros o dr. José Rabello Pinho Ferreira Junior, que, em represália, lhe desparou tres tiros mortaes.

Denunciado o dr. Pinho Ferreira, foi, em data de 16 de agosto, pronunciado como incurso no artigo 291 parágrafo 2.º do Código Penal. Esse despacho de pronuncia foi agora confirmado pelo juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

BIBLIOGRAPHIA ALAGOANA. — O nosso conferencista sr. Vergosa Pitanga, funcionário do Telegrapho Nacional na cidade de Aracaju, acaba de reunir em volume diversos trabalhos litterarios, que, assim colligidos, foram postos sob a denominação de **Resumo**.

O opusculo do sr. Vergosa Pitanga encerra 167 paginas.

REGENSAMENTO ESCOLAR. — O governo do Estado vai promover novo recenseamento escolar, para o que está solicitando o concurso dos prefeitos municipais.

DR. JACYNTHO DO NASCIMENTO. — Acha-se nesta capital o novo conferencista dr. Jacyntho do Nascimento, que, tendo exercido aqui por um biennio as funções de deputado estadual, trasladou sua residência para o Estado de Paraná, onde muito se tem distinguido nas lides forenses.

VOX POPULI. — O nosso publico está mais ou menos se familiarizando com a aviação, principalmente depois que a Companhia Latécoere, tão gentil para com os seus apreciadores e solidos aparelhos, construiu um magnifico aerodromo no Taboleiro do Pinto, adjacencias de Maceió.

Todas as vezes que um desses aparelhos sulca os ares sobre a capital o que se ouve principalmente, emanado de todos os labios, é o vocabulo "Jahu", sendo frequentissima a exclamação: "Lá vem um Jahu".

A julgar por esse facto, é crível que os aviões ou hydro-aviões passarão a ser no futuro o mesmo nome do aparelho que immortalizou os raiders brasileiros Ribeiro de Barros, Cunha e Cinquillo.

EXPOSIÇÃO INTER-MUNICIPAL DE BEBIDOURO (MACEIO). — O governo do Estado tem envidado os seus melhores esforços para que logre pleno exito a iniciativa do coronel Bonifacio Magalhães da Silveira, que pretende levar a effecto, nos dias commemorativos do nascimento do Christo, uma exposição inter-municipal.

Em bem redida circular o sr. governador do Estado tem evidenciado perante os prefeitos dos municípios as vantagens decorrentes desse certamen, que dará medida exacta de nosso desenvolvimento industrial.

PERIU-SE NA PERNA POR TER CAHIDO DE UM BORDO

A's 13.30, de hontem, o popular Antonio João Alves, que exerce a profissão de empalhador, na praça da Republica cahiu de um bordô que por ali passava ferindo-se na perna esquerda. Antonio Alves recebeu pouco tempo depois curativos em posto de Assistência.

QUEDA E FERIMENTO

O joven João Rufino de Mello, residente a rua Clemente Pereira n. 66, no Derby, e auxiliar do Departamento de seu de hontem, ás 12.45, no Collegio Americano Baptista, foi victima de uma queda, ferindo-se no braço direito.

Em seguida recebeu elle os curativos da Assistência.

PERIU EM GENELEIRA

Ante-hontem, no municipio de Gamela, ocorreu um lamentavel facto, tendo sido ferido por um seu desaffecto o sr. Raul Uchôa de Lyra e não Raul de Siqueira, conforme noticiamos hontem.

O ferido foi removido para esta cidade tendo, dado entrada no Hospital do Centenario, onde se acha em tratamento.

ATROPELAMENTO

O automovel n. 1842, cuja manilha de hontem, no logar Margaretha de Deitro, na Tamarineira, atropelou o popular Manoel Francisco do Nascimento.

Este em consequencia do accidente, soffreu contusões pelo corpo, tendo sido socorrido pela Assistência.

O chauffeur evadiu-se.

ROPANCOU A COMPANHIA TENTANDO AINDA MATAR-A

A mulher Maria José de Oliveira e

data de hontem, recolheu à Casa de Detenção varios individuos, como desordeiros e gatunos.

— A mesma autoridade fez expedir alvará de soltura ao sr. director da Casa de Detenção em favor do individuo Juvenio Vieira do Barros, que ali se achava com a nota de desordeiro.

— Na mesma delegacia ficou concluido o inquerito procedido contra o soldado da Força policial Avelino Lima, autor de um ferimento recebido pelo individuo Manoel Pedro de Lima, facto ocorrido no dia 12 do corrente, naquella delegacia.

— Foram hontem identificados na policia central varios mendigos capturas de naquella delegacia e em outros.

PELA INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Boletim de hontem:
— **Suspensões.** — Ficam suspensos do serviço por 24 horas os guardas ns. 221, 248 e 266, por terem comparecido ao serviço usando botinas sujas e estragadas, não obstante terem recebido, calçado novo ultimamente, conforme parte firmada por chefe da secção de policiamento e por igual tempo os investigadores ns. 40, 58, 66, 97 e 99 por terem faltado à Escola Policial, no dia 19 do corrente e ainda pelo mesmo tempo os ditos ns. 73, 97, 40 e 59, por terem faltado à escola do dia 20, conforme communicação do respectivo secretario (a) **Ramos de Freitas**, Inspector geral de policia.

Repertições Estaduaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario da Fazenda em 19 do corrente:

D. Odila Augusta Soares pedindo para pagar em 7 prestações mensaes a importância de 7928000 proveniente de serviço accessorios executados no predio n. 56 à rua Affonso Penna — A Recbedoria para os devidos fins.

Maria Florença Carneiro Lima pedindo perdão de decimas da casa n. 18 na Varzea — Diga a Recbedoria as dimensões da casa.

Contraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, pedindo execução da lei n. 1882 — Informa a Recbedoria.

Rosa Cavalcanti Costa, pedindo balsa no debito do predio 371 à rua Nova — Diga a Recbedoria.

Carta precatória reozatoria expedida pelo dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda desta capital, pedindo a entrega ao sr. cel. Luiz Pereira de Oliveira Farias da quantia de 4989000. — Cumpra-se.

Carta precatória do juiz de direito da comarca de Amarary a favor de Pedro Pinheiro de Lyra; Pedro Candido Lago Filho ajudante do porteiro do Thezouro pedindo um anno de licença; Carvalho Villela pedindo pagamento de 32.8215000; Alberto Genn, pedindo pagamento de 10.0708000; prof. Maria Rosa Pereira, pedindo pagamento de 1.0495600; Antonio Luiz de Albuquerque Farias, pedindo pagamento de 3.2008000; J. C. Ferreira Chaves pedindo pagamento de 1194820; bel. Joaquim Bernardo Falcão Filho, pedindo para ficar em disponibilidade e bem assim pagamento dos seus vencimentos—Informe o Thezouro.

Ignacio Agapito Pimentel pedindo para effectuar o pagamento de emolumentos, em prestações mensaes — O requerente não pode ser attendido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario da Fazenda em 20 do corrente:

Eugenio Nascimento pedindo pagamento de 2928000 — Informa a Recbedoria.

J. S. Cavalcanti solicitando o levantamento da importância de 1.2508000 para garantia do contrato que lhe foi transferido pelo syndicato construtor do Floresta dos Lódes — Ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio, Industria, Vição e Obras Publicas.

Petição de Elpidio Monteiro da Costa e Silva, relativamente a um chafariz sito na Magdalena à rua Dr. José Osorio — Ao Thezouro para providenciar em termos.

Glovia de Barros Lima pedindo a restituição da caução de 2.0008000; bel. Antonio Machado da Cunha Cavalcanti pedindo pagamento de 5508000; bel. Paulino de Araújo Guedes pedindo a prorrogação de licença; E. Santoro & Cia pedindo pagamento de 5.6374; professora Joaquina de Almeida pedindo gratificação de 45 %; Stella Ferreira Antunes, professora, pedindo gratificação de 5 % sobre seus vencimentos — Ao Thezouro para informar.

Bartolomeu de Queiroz Fonseca professor de 3.ª encheria pedindo gratificação extraordinaria; Antonio Lusa Contrelli pedindo pagamento de vencimentos integros do cargo de promotor publico de Belém do Cabro; Maria Aurea de Carvalho pedindo pagamento de 3008000; Elvira de Farias Lopes Vianna (professora) pedindo gratificação de 5 %; profes. Esmeraldina Eusebia da Silva Pinheiro pedindo pagamento da gratificação atrasada — Ao exmo. sr. dr. secretario da Justiça e Negocios Interiores.

A Companhia Sul Americana de Electricidade pedindo pagamento de 4.46.9778500 — O requerimento já foi attendido.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Despachos do sr. secretario da Agricultura, em 20 do corrente:

José Medeiros de Siqueira Campos, contratante dos reparos da estrada de rodagem de Rio Branco e Triunpho, solicitando pagamento da importância de 5.0008000, visto achar-se prompto e em condições de ser aceito o trecho comprehendido entre Triunpho e Custodia, correspondente à metade da referida estrada — Informa a secção unica.

Horacio Saldanha & C., pedindo pagamento da importância de 8.2878370, do fornecimento de artigos para serviço de dragagem de conservação do porto, constante de sua factura — Informa a secção unica.

Officio n. 143, de 13 do corrente, já despachado pelo governo do sr. Presidente da Junta Commercial, sr. Affonso de Mello, para providenciar a fim de serem concertadas cinco cadeiras pertencentes ao mobiliario da secretaria da referida Junta — Ao sr. Secretario da Fazenda.

Officio n. 2887, de 17 do corrente, do sr. director da Repartição de Vição e Obras Publicas, communicando que foram feitos serviços accessorios de engoios em diversos proprios estaduais, na importância de 2.0488520 — O mesmo despacho.

Petição de Jeronymo Heracio do Rego já despachada pelo governo para levantar do Thezouro do Estado, a quantia de 3.2508000 que caução para a execução de reparos e conservação da estrada do Recife a Limoeiro, no trecho entre Pau d'Alho e Limoeiro. — O mesmo despacho.

Petição de Elpidio Monteiro da Costa e Silva, já despachada pelo governo, confirmando a cessão ao Estado do terreno de sua propriedade à rua Dr. José Osorio onde se acha construido o pavilhão, em que está installado o chafariz, da Magdalena, com o contrato de cessão, a ser firmado, a condição de voltar a pequena casa occupada pelo chafariz a sua propriedade quando não mais for necessaria à serventia ao Estado — O mesmo despacho.

Petição da Companhia Construtora Nacional S. A. já despachada pelo governo solicitando restituição da quantia de 1.5868620, depositada no Thezouro a titulo de reforço da caução de garantia da execução dos serviços de construção da ponte sobre o rio Guerra na estrada de Gurjahú — O mesmo despacho.

Petição de Gloria de Barros Lima, já despachada pelo governo pedindo que lhe seja restituida a importância de 2.0008000, caucionada no Thezouro do Estado, a fim de concorrer à pintura da ponte gytaria — O mesmo despacho.

Officio do sr. director da Repartição de Vição e Obras Publicas, encaminhando a nota dos ultimos saldos recolhidos ao Thezouro do Estado, pelo parador daquela repartição — Ao sr. dr. Secretario da Fazenda.

Dr. Adauto P. de Caldas Brandão, solicitando a effectividade dos favores da lei n. 1756, de 5 de junho de 1925, para o predio que construiu na cidade à rua Coronel Sussanna s/n. — O mesmo despacho.

Octavio Lima, solicitando identicos favores para o predio que construiu à rua da Restauração, frequencia do Recife. — O mesmo despacho.

Pernambuco Tramways, solicitando pagamento da importância de 1.1378980, proveniente do aluguel do contador consumo de energia electrica, exame do contador e fornecimento de materias, durante o trimestre de Abril a Junho p. passado, nos Quartéis da Força Publica. — Ao exmo. sr. dr. Secretario da Justiça.

Agripino Carneiro de Lacerda, solicitando os favores da Lei n. 1756, de 5 de junho de 1925, para o predio que construiu a rua Dr. Julio de Mello, junto ao n. 501, frequencia de Afonso — Ao sr. dr. Secretario da Fazenda.

Merm. Stoltz, pedindo pagamento da importância de 3648900, do fornecimento de materias às Obras Complementares do Porto — Informa o engenheiro chefe das Obras Complementares do Porto.

Eugenio Nascimento, pedindo pagamento da importância de 408000, do fornecimento às Obras Complementares do Porto — O mesmo despacho.

Dalvino Sobral & C., pedindo pagamento da importância de 3028600, do fornecimento de mercadorias às Obras Complementares do Porto — O mesmo despacho.

Dr. Rafael da Silva Xavier, solicitando a effectividade dos favores da lei n. 1756, de 5 de junho de 1925, para o predio que construiu na Estrada do Cemiterio de S. Amaro, frequencia da Boa Vista — O mesmo despacho.

Dalvino Sobral & C., pedindo pagamento da importância de 1868820, de mercadorias fornecidas à Repartição de Vição e Obras Publicas. — O mesmo despacho.

Pernambuco Tramways, pedindo pagamento da importância de 6.708280, proveniente do fornecimento de consumo de energia electrica, aluguel do contador e H. P. no decurso dos meses de Julho a Setembro do corrente anno, no "Diário do Estado" — O mesmo despacho.

A mesma pedindo pagamento da importância de 378890, proveniente do aluguel do contador e consumo de energia electrica, no periodo de abril a setembro p. findo, no serviço Estadual do Algodão — O mesmo despacho.

A mesma pedindo pagamento da importância de 74820, proveniente do aluguel do contador e consumo de energia electrica, durante o trimestre de julho a setembro p. findo, na Junta Commercial. — O mesmo despacho.

to de artigos constantes de sua factura — Informa o engenheiro chefe do Serviço de Dragagem.

Luiz José Gonçalves, pedindo pagamento da importância de 23.3978500, proveniente do fornecimento de materias à Repartição de Vição e Obras Publicas — Informa a Secção Unica.

Pernambuco Tramways, solicitando pagamento da importância de 3823390, proveniente do aluguel do contador e consumo de energia electrica, verificado na Recbedoria do Estado e 3.ª ponto fiscal no trimestre de abril a junho ultimo — Ao exmo. sr. dr. secretario da Fazenda.

Officio n. 151, de 18 do corrente, do sr. presidente da Junta Commercial, pedindo providencias no sentido de serem publicados no Diário do Estado as actas das sessões da Junta Commercial realizadas em 12 e 18 de agosto deste anno — O mesmo despacho.

Officio n. 42, de 19 do corrente, em que a Comissão de Revisão do Imposto Predial solicita informações sobre as ligações dosapparehos sanitarios existentes nas Docas — A Repartição de Vição e Obras Publicas.

Na mesma data foram remetidos, à Secretaria da Fazenda, devidamente despachados pelo governo, os seguintes processos:

De Affonso de Albuquerque & Cia, sobre o pagamento de 164200;

De Affonso de Albuquerque & Cia, sobre o pagamento de 1138000;

De Affonso de Albuquerque & Cia, sobre o pagamento de 2.2254700;

De Affonso de Albuquerque & Cia, sobre o pagamento de 27.5018020;

De Affonso de Albuquerque & Cia, sobre o pagamento de 37.6485660;

De Luiz Carneiro de Souza, na importância de 3778200;

Da Telephone Company, na importância de 1958000;

De Silva Moreira & Cia, na importância de 1118600;

De Silva Moreira & Cia, sobre o pagamento de 1.1398050;

De Pinto de Almeida & Cia, na importância de 3.9608000;

De Oliveira Filho & Cia, na importância de 3688200;

De Oscar Amorim & Cia, na importância de 2518000;

De Oliveira Filho & Cia, na importância de 2038980;

De Nelson A. do Barros & Silva, na importância de 1098000;

De Miranda Souza & Cia, na importância de 4488700;

De Miranda Souza & Cia, na importância de 7238000;

De Montenegro Simões & Cia, na importância de 3268000;

De J. C. Ferreira Chaves, na importância de 7598000;

De Granja & Filho, na importância de 758000;

De J. B. Cruz & Cia, na importância de 2208000;

De Horacio Saldanha & Cia, na importância de 1.1538220; tendo o governo mandado pagar somente 1.1458720;

Da "Great Western", na importância de 9058750;

Da "Pernambuco Tramways", na importância de 144.407880;

Da mesma Companhia, na importância de 6008000;

De Ramiro M. Costa Filhos na importância de 2.1728250;

De Horacio Saldanha & Cia, na importância de 8.3138650;

De Herm Stoltz & Cia, na importância de 1.1198190;

De F. X. Guedes Pereira, na importância de 7608000;

De E. Santoro & Cia, na importância de 2208300;

De Carneiro & Galvão Lte., na importância de 1.7118000;

De Carlos Lyra & Cia, na importância de 3.3508000;

De Affonso de Albuquerque & Cia, na importância de 1.0818000;

De J. C. Ferreira Chaves, na importância de 2.1978000;

RECEBEDORIA

Despachos do dia 18 do corrente:

Jacob João Zarzar, Maria Clementina da Silva Medeiros, Santa Casa de Misericórdia do Recife. — Certifique-se.

Companhia Fiação T. de Pernambuco, Burle Irmãos, Jean Masuet, Teclagem de Seda e Algodão de Pernambuco, Companhia Fabrica Teclados Bezerra de Mello, Eiras & Comp. — Deferido.

Maria Brazillina de Vasconcellos, Maria Amélia Paula Britto, L. Velga, D. Albertina Pinto, Clemente Rocha, Francisca Candida de Azevedo, João Alves de Figueiredo, dr. José Moreira de Araújo Livramento. — Informe a 1.ª secção.

D. Jovita Alexandrina Costa, dr. Olympio de Menezes, Arthur da Silva Lyra, dr. Bemvinda Costa Santos, dr. Isabel Costa Almeida. — Informe a 2.ª secção.

Lopes Araújo & Comp. — Informe a 3.ª secção.

Oliveira & Irmãos. — Informe a 4.ª secção.

Despachos do dia 20 do corrente:

Antonio Alves Felto, Rita de Oliveira Costa, Antonio Francisco Vieira de Amorim — Averbese.

Manoel Rodrigues Braga, Luiz de Mello, João Vianna, João Benício — Certifique-se.

Dr. Benício Alves de Carvalho — Em face da Inform.ª dirigida ao requerente ao Tribunal de Fazenda a quem cabe resolver o caso em questão.

Humberto Ramos, José Ferraz Castello Branco — Satisfaca a exigencia.

Schemberg & Irmão — Deferido de acordo com a informação do conferente e parecer do chefe da 1.ª secção.

Sergio Henrique Cardini, Juizeta Leite da Silva, Alvaro da Silva Oliveira — Informe a 1.ª secção.

Antonio Marques Braga, Luiz Baptista dos Santos — Informe a 2.ª secção.

Oscar Amorim & Comp., Viriato Villa Chan (duas petições) — Informe a 3.ª secção.

Companhia Fabrica T. Canhamo e Jua — Em face da decisão proferida pelo governo do Estado, em caso perfeitamente identico ao de que se trata, constante do officio da secretaria da Fazenda n. 458 de 24 de Maio do corrente anno, defiro o pedido.

Despachos do dia 21 do corrente:

Despachos do sr. director da Fazenda Municipal do Recife, em 19 do corrente:

Umbelino Nonato Carvalho — P. 4266 — Junto quitação de imposto de mocambos.

Said Elias S. El Sak — P. 4992 — Compareça a esta Directoria.

Therese Amorim Cunha — P. 4572 — Satisfaca a exigencia.

Paulo Cavalcanti do Amorim Saldado — P. 4915 — Satisfa os documentos.

Hilda Pinto Alves — P. 4898 — Compareça a esta Directoria.

Collegio Nobrega — P. 4930 — Idem.

A. Porphyrio — P. 4951 — Junto quitação dos impostos do porto aberto e letreiro.

Maria C. Lina Vieira — P. 4716 — Compareça a esta Directoria.

Mathilde Souza Leão — P. 4932 — Idem.

Sébastien Salazar — Off. 534 — Idem.

José Moreira Souza Sobrinho — P. 3279 — Compareça a esta Directoria.

Pernambuco Tramways And Power Company Limited

LIGAÇÕES DE ELECTRICIDADE

Avisamos aquelles que pretenderem ligações de electricidade que, para maior rapidez das mesmas ligações, resolvemos receber conjuntamente com a taxa de exame a assignatura dos contractos e as respectivas cações; con-vindo que os interessados compareçam pessoalmente ao nosso escriptorio Central, para satisfação dessas formalidades e assim obierem mais rapidamente a ligação de suas installações.

No caso de installações novas os interessados deverão apresentar o certificado do electricista, que tiver feito a installação e bem assim o "conhecimento" do pagamento do respectivo imposto à Prefeitura Municipal.

A Administração.

Recife, 24/10/1927.

SOLICITADAS

Do Dr. A. C. Vieira da Cunha

Embarcando, hoje pelo "Daependy", para o sul para dali embarcar para a Europa, quero dar os meus agradecimentos ao dr. A. C. Vieira da Cunha, fazem 8 annos que comeci a soffrer grandes dores com perda de sangue

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

GURUPY — Presentemente no porto, sahirá depois de pequena demora para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

JACUHY — Sahirá hoje à tarde para os portos de Ceará e Pernambuco.

PIRANGY — Presentemente no porto, sahirá depois da indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

NOTA — Por contrato celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para e transbordo no Pará tomando por base as quatro saídas mensais dos vapores d'aquella Empresa as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mes.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: **PEREIRA CARNEIRO & C.ª** — Rua Vigário Tenório n.º 33-35

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL

Vapor mixto MINDEN

Esperado neste porto em cerca de 22 de corrente, sahirá logo depois da indispensável demora para os portos de: Cabedello, Macello, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor dispõe de optimas accommodações para passageiros na classe intermediária e aceita passageiros para os portos de Cabedello, Macello e Rio de Janeiro.

Informações sobre passageiros, carga e quaisquer outras com os Agentes:

HERM STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35—1.º andar—Telephono, 1938

Agradecimento

Julio Mauricio Pereira e seus filhos, Francisco Dias Falcão, sua esposa, filhos e netos (ausentes), Pedro Advincula Falcão sua esposa e filhos, Salustiano Mauricio Pereira, seus filhos, netos e bisnetos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que compartilharam na sua imensa dor, acompanhando ao Campo Santo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e tia — **FELISBERTA FALCÃO PEREIRA** e bem assim áquelles que apresentaram pedras por meio de cartas, cartões e telegrammas e assistiram a missa de sétimo dia que mandaram rezar em sufrágio da sua alma.

CLOTILDE GOUTO DE SOUZA BRAGA

(1.º ANIVERSARIO)

Antonio Lopes de Souza Braga, Margarida Couto de Figueiredo, José Ferreira da Silva, sua esposa e filhos, Constantino Gomes de Figueiredo, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Manoel Pedro Cordeira de Melo, sua mulher e filhos, Luiz Borges de Castro, sua mulher e filhos, ainda profundamente sensibilizados com a perda irreparavel da sua extremada esposa, irmã, cunhada e tia **CLOTILDE GOUTO DE SOUZA BRAGA**, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Paz, em Afogados, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. FRANCISCA TAVARES DA ROCHA

(PRIMO DIA)

Seus parentes da Rocha e de Silva, Juanninha Tavares da Rocha, Anna de Moraes e sua filha, mergulhados em profunda dor pelo fallecimento de sua inesquecivel e santa mãe, sora e avó — **D. FRANCISCA TAVARES DA ROCHA** convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno da individuação extinta mandam celebrar ás 6 h 12, na matriz do Barro e ás 8 horas na matriz da Boa Vista, segunda-feira, 21 do corrente.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

PROFESSORA ESTHER OLIVEIRA DE CAMARA MALLIDAT

(TRIGÉSIMO DIA)

Os corpos docente e discente do grupo "Wenceslau Braz", sinceramente compungidos com o fallecimento da collega, mestra e amiga, convidam ao exmo. sr. dr. prof. dr. director da Instrução, inspecções e colégios e demais membros do magisterio municipal, aos parentes e pessoas amigas da extinta, a fim de assistirem a missa que fazem celebrar ás 7 h 12 horas do dia 21 do corrente, na Capella do Collegio Salesiano.

A todos confessam-se gratos.

CLOTILDE GOUTO DE SOUZA BRAGA

(1.º ANIVERSARIO)

João Plínio Cruz, sua mulher e filhos, Maria Luzia do Amaral Cruz, Iracy Cruz e Lia do Amaral Lemos, convidam aos parentes e amigos de sua inesquecivel comadre e amiga **CLOTILDE GOUTO DE SOUZA BRAGA** para assistirem a missa que mandam celebrar, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, na matriz do N.º S. da Paz, em Afogados, em comemoração á passagem do 1.º anniversario de seu fallecimento.

PEQUENOS ANUNCIOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que dê boa referência de sua conduta, a tratar na Rua Joaquim Felipe, 250 (Becco do Bol).

AMA PARA LAVAR E ENCOMMAR — Precisa-se de uma com pratica do serviço. Paga-se bem. A tratar na Rua Joaquim Felipe, 250. (Becco do Bol).

ALUGA-SE — Um optimo pavimento de terrço do predio 182 — Peneira Izabel, com grandes comodidades para familia. A tratar na Rua Coronel Suassuna, 512 — 1.º andar.

AMA — Que queira viajar á Parahyba, seja de respeito e salubridade. Precisa-se á Rua Perdigo, 416, das 6 ás 12.

ALUGA-SE — Em casa de familia estrangeira, quartos bem mobilados, com pensão, a rapazes do bom comportamento. Rua d'Aurora, 197 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma boa loja, perto da rua Nova, aluguel modico. Rua das Trincheiras, 49.

ALUGA-SE — Um quarto grande com luz directa. Preço commodo. Trata-se á rua Direita n.º 170 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa alugada á rua Antonio Carneiro numero 213, na Boa Vista. A tratar na Rua Cel. Suassuna, 512 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Quartos á rapas solteiras de bom comportamento ou a casal sem filho, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco, 71 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa alugada no primeiro trecho da rua da Concordia, podendo servir, para consultorio medico, consultado ou moradia, a tratar na Rua Duque de Góias n.º 214.

ALUGA-SE — Bem linda casa com tres quartos, duas salas, dois banheiros, quarto para creche, oitões livres, entrada para automovel, á rua Moura Esteves n.º 80 (Alto do Céu), a tratar a qualquer hora no numero 90. Grande quintal e preço ao lance de todos.

ALUGA-SE — O 1.º andar do predio sito á rua Nova n.º 259, para moradia, escriptorio ou consultorio, com entrada pela mesma rua. Aluguel modico, para ver e tratar na Casa Pratt.

ALUGA-SE — A confortavel casa alugada á rua Capitão Lima n.º 329. Casa forte, entrada Poço, 2 salas e quartos e amplas dependencias. Oitões livres, 2 saneamentos, agua, luz e limpa, a tratar com M. P. Lauritzen, rua Imperatriz n.º 35 — 1.º andar. Sala traz.

ALUGA-SE — Uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, aparelho, banheiro, toda mudada e oitões livres, luz e agua. Aluguel 1100000, sito no bairro Estancia; a tratar com Victal de Carvalho na Avenida Dr. José Rufino n.º 600, no mesmo bairro.

ARMAZEM — Vende-se a armação, ponto e mais utensilios da acreditada Chapellaria e Sapataria Nova assim como, com todo o stock d' mercadorias, a quem tiver vontade de collocar bem o seu dinheiro; a casa faz bastante negocio e é mais conhecida no genero de Calçados e Chapéus, do que azeite e vinagre, e muito bom emprego de capital.

ALBERTO DE CARVALHO — Guarda-livros antigo empregado de banco, lecciona praticamente escripturação mercantil, arithmetica, francez, portuguez e inglez e prepara para concursos. Rua Cel. Suassuna n.º 116 — 1.º.

ALUGA-SE — Um predio de construção moderna, sito á rua de São Jorge n.º 239, composto-se de um espacoso armazem e 1.º andar proprio para escriptorio commercial. A tratar de frente no escriptorio do "Moinho Recife".

ALUGA-SE — Na rua Nova, 362, optimo segundo andar, completamente reformado, com seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., proprio para grande familia ou pensão familiar. Entrada, com escada moderna, pela rua Nova, aluguel modico. A tratar na Confeitaria Bijou.

ALUGA-SE — Em casa de familia, a rapas de trato, um optimo quarto de frente em 1.º andar e uma espacosa sala pintada de novo, optima para escriptorio, em andar terreo, a um senhor de idade ou a casal sem filhos.

ARTIGOS DE PAPELARIA em geral, livros em branco, postaes, papel em caixas e em blocos, encontram-se na Casa Helios, á rua Paulino Camara n.º 129, (antiga Camboa do Carmo).

AMA PARA GOZINHA — Precisa-se de uma na rua Bom Jesus n.º 104 — 3.º andar, que durma no aluguel.

ALUGA-SE — O segundo andar e sotão da casa sito á rua do Imperador D. Pedro II n.º 235, saneado, luz electrica e grandes accommodações.

A tratar no andar terreo, armazem dos srs. C. Pratt & Cia. no Moinho Recife.

ALUGA-SE — Por 100000 uma dependencia para consultorio medico. Rua da Imperatriz n.º 354 — Livraria Colombo.

ALUGA-SE — Em casa de familia, quartos bem arcaados e com janellas a rapas solteiras e a casal sem filhos, á rua da Imperatriz n.º 446 2.º andar.

AOS SENHORES COMERCIAES DO INTERIOR DOS ESTADOS — A Chapellaria e Sapataria Nova, sito á rua da Penha numero 45 (a casa da Porta Larga) tendo resolvido liquidar por motivo de molestia todo o seu stock de chapéus, calçados e meias, convida os senhores commerciaes do interior dos Estados, para aproveitarem esta boa oportunidade de comprarem chapéus, calçados e meias, por todo preço, occasião unica.

ALUGA-SE — No Recife — Rua do Bom Jesus n.º 290, 2.º andar, optima sala para escriptorio, a tratar unido, na sala n.º 7.

AS MOÇAS BONITAS — So devem usar o TALCO BEBE, preparado pelo pharmacologo Cícero D. Dienez, porque amacia e refresca a cutis, a ponto de tornal-a avelludada. A vendi nas drogarias, farmacias e armazens de modistas.

ASTHMATICOS — Usa o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO do dr. Constantino Pontual. Alivia os accessos fazendo dormir tranquillamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do aparelho respiratorio como arterioesclerose, etc. A vendi nas farmacias.

ATENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, planos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FLEO — Rua de Santo Amaro n.º 230. Casa proxima á rua Nova.

A MELHOR TINTURA — Para cabelo e barba — Mistura HENES — exclusivamente vegetal — não larga e não mancha a pelle — para todas as cores — uma unica applicação. Preço do vidro 130000. Na Casa de Cabelleiros de CHASSAGNE, 139 — 1.º, á rua da Imperatriz.

ALUGA-SE — Em casa de familia, a rapas de trato, um optimo quarto de frente em 1.º andar, á rua da Palma, 51.

ALUGA-SE — A 150000, casas recentemente construidas; vêe e tratar com Neves Campos & Cia., á rua da Fundação n.º 15 — Santo Amaro.

BOA COLLOCAÇÃO — Importante estabelecimento commercial, localizado numa das ruas mais centrais desta praça, completamente desmbaraçado, fazendo movimento compensador, admite um socio solidario, e boa disposição para trabalhar, ou vende-se o referido estabelecimento. Quem interessar, pode entender-se a respeito com o sr. Ramos, á rua da Conceição n.º 128, diariamente de 8 ás 13 horas.

BOM NEGOCIO — Precisa-se de rapas para venda avulsa de jornaes e revistas, na capital e nos subúrbios. Lucro garantido. Casa de greca e comida barata. Rua de S. Francisco n.º 270 e 276. — Gerente, J. Agostinho Bezerra.

BOA OPORTUNIDADE — Quem decajar collocar-se, no commercio, na industria e na agricultura, ou empregar bem o seu capital, admitte um socio, fazer uma hypotheca, e até conseguir um emprego publico, procure entender-se sem demora, com o sr. Ramos, á rua da Conceição n.º 128, diariamente de 8 ás 13 horas.

BANHOS SALGADOS — Afim de aproveitar a estação balnearia, v. s. ainda encontrará quartos para estadia, e cobres para mudancas de roupa, no familiar "Elle-Beira-Mar", no aprazivel praia do Carmo, em Olinda. Aproveite em quanto o tempo.

BOLSAS E SACOS — Para senhores. Pastas para advogados, etc. Cintas. Na Fabrica da rua das Laranjeiras, 73. (Junio á rua Nova). Preços sem competencia.

CASA SANEADA — Para grande familia. Aluga-se á Av. Lima Camara, 783, com seis quartos, grandes salas, copa, cozinha, terraço, banheiro e quintal com portão para o mar. Preço modico. Tratar no Hotel Modelo ou na casa Rossbach.

CASA — Aluga-se uma, em Tigipio, proximo a igreja, com optimos commodos, granito terreo, jardim, agua, luz, etc. Informações, rua da Praia n.º 143.

CASA — Aluga-se uma nos Afifelos (1.ª secção) quatro quartos, saneada, oitões livres, jardim, com quintal. Trata-se á rua Imperador, 474.

CARTEIRAS DE GOURO PARA SENHORES — Artigo de alta phantasia, acabamento perfeito, a preços razoaveis. Casa Helios, rua Paulino Camara n.º 129.

CASA — Aluga-se uma á rua D. Antonio Vileoso (Barro). Dois quartos, duas salas, cozinha e aparelho moderno, instalação electrica, agua encanada, quintal murado. Preço 900000. A tratar rua da Detenção, 173.

CASA — Aluga-se á rua São Miguel n.º 2015, com cinco quartos, sitio, jardim, agua e luz. A tratar na rua do Rangel, 165.

CASA NA PIEDADE — Necessa excelente praça optima e por preço commodo uma optima e espacosa casa, com alguns moveis de utilidade, durante a estação de banhos. Trata-se á rua Imperial, 373, terreo.

CONSTIPACÃO — Do peito e da esboça. Use o PULMONOL, xarope phlegmatico composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A vendi nas farmacias.

CASA HELIOS — Recentemente inaugurada, dispõe de bello sortimento de artigos de papelaria, vidros e discos do Victor, gramophones allemes, discos Odeon, etc. Rua Paulino Camara n.º 129.

CASAS EM BOA-VIAJEM — Alugam-se muito barato 3, com bons commodos na rua da Aurora numero 432, 436 e 444, tem um grande sitio que serve as megalas com muitas fructeiras. A tratar na rua da Praia, 174.

COMPRA-SE E VENDE-SE — Casas, sbrados, sitios, terrenos, no perimetro urbano e suburbano, açoões, apolices, engenhos e propriedades no interior do Estado. Faz-se hypothecas de predios e adia-se dinheiro sobre alugueis de casas. A tratar com Cleodion Chaves, rua Rhaehuello, 825. Das 7 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

DYSPEPSIA — Indigestões, Empachamento. Collicas do estomago e intestino. Dores de cabeça e enjoo. Hyptentia, mau estar geral, a vomitos das Senhoras grávidas, sucos, contraindicados, etc. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A vendi nas farmacias.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, collicas uterinas, e pallidez das senhoritas é indicado o Uteran interno sempre com muito proveito e o Uteran externo, nos corrimentos antigos e recentes, catarrhos uterinos e hemorragias de

Leilão de Penhores N' "A GARANTIDA"

De accordo com o regulamento em vigor, aviso-se aos mutuários, que serão vendidos em leilão, os objectos que constarem das cautelae que estiverem com os juizes em atraso. Para melhores esclarecimentos, vejão o annuncio a publicar-se brevemente no "Diário do Estado", "Provincia" e "Jornal do Recife".

Recife, 12 de Outubro de 1927.

JOAO F. CARVALHO & Cia.
RUA DO IMPERADOR, 277

senhores, conjuntamente com o Literar interno. A vendi nas farmacias.

DACTYLOGRAPHO — Precisa-se de um que tenha alguma pratica de escriptorio e boa calligraphia, de 16 a 18 annos de idade.

Carta escripta á mão dirigida a T. O., posta restante do "DIÁRIO".

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios e alugueis de casas. Informações com Cleodion Chaves, rua Rhaehuello, 825. Das 7 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ENGENHO — Vende-se o engenho "Matto Grosso do Balso", situado no municipio de Rio Formoso, com uma legua em quadrado, todo coberto de densas matias, moenda e corrente, fornecendo canna para uizina e tendo safra calculada em mil e quinhentas toneladas. A tratar com a proprietaria no dito engenho.

ERYSIPELA... — Molestia infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e da lymph depauperados pelos accessos da Erysipela, fazendo desaparecer as inchacoes provenientes dos mesmos. A vendi em todas as farmacias.

ESCOLA ROYAL OFFICIAL — Escola criticosa da tachygraphia e dactylographia pelos melhores methodos. Esta Escola já tem collocado varios dos seus alumnos nas melhores casas desta praça.

FALTA DE APETITE — Si querel um bom appetite e um estomago regulando bem, use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO. O pharmaceutico Cícero D. Dienez. A vendi em todas as farmacias.

FALTA DE SONNO E MEDO — Use o "MULINGU" BROMURETADO do pharmaceutico Cícero D. Dienez. A vendi em todas as farmacias.

GUARDA-LIVROS — Competente, com um thesouro de 8 annos em importante uizina assucareira, estando actualmente nesta capital no exercicio de sua profissão, deseja collocar-se numa uizina. Além dos conhecimentos de sua profissão, conhece toda a technica dos trabalhos de uizina, inclusive a fabricação do assucar, do que é proficiente.

Cartas á caixa postal, 148, a — assucareiro.

GOVERNANTA — Precisa-se de uma para casa de um casal recentemente casado, que tenha as precisas habilitações, preferindo-se uma senhora de idade. Paga-se bem, a tratar na Rua Duque de Caxias numero 324, armazem de fazendas.

GADO — Vende-se 200 rezes, sendo: 100 vacas novas, 68 novilhas e 32 bezerras. Gado muito gordo com sete oitavas, tres quartos e meio sangue de zebo. A tratar, no morro da Saude numero 70, em Jaboatão.

HEMORRHOIDAS

As hemorroidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dores na evacuação e outros symptomas, que desaparecem rapidamente com o uso do conhecido

PO'S ANTI-HEMORRHOIDARIOS DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por accção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

Produtos da Sociedade Anonyma Vianadi

INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA — Use o PULMONOL, resultado infallivel em poucas horas. A vendi nas farmacias.

LIVROS EM BRANCO — Em todos os formatos, para escriptorio, livros de actas, etc. Casa Helios, rua Paulino Camara, 129. (Antiga Camboa do Carmo).

MOLESTIAS DA PELLE, euns estragos e ruínas, o poderoso especifico — para combatal-as, é o "GALENOGAL", do provento medico Inglez dr. Frederico W. Romano. São certos e rapidos seus effectos. Depositaria: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302.

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflammasão, dores, collicas, deramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLDEINA" do dr. Simões Barbosa, á vendi nas farmacias.

MOVES ARTISTICOS — Vende-se por modicos preços, grupos chics estudados e mobiliario completo de

sala de visitas, a tratar com "Jardim", rua "Diário de Pernambuco" n.º 33, 1.º andar, sala de frente, das 14 ás 16 horas.

So se vende a particulares.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTHALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras sobredito da Sapranga, muito comum nos sertões de Ceará. Destrova as heides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A vendi nas farmacias.

MODISTA — Confecciona-se com perfeição vestidos elegantes por bellos modelos. Preços modicos. — Rua do Hospicio, 104.

OPTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercancia, bem afegueza, situada em um ponto magnifico, garantido-se o apurado mensal de 8 contos, com possibilidade para muito mais, a casa tem muitos bons commodos para familia e o aluguel commodo. Negocio urgente. Para informações, — Rua das Laranjeiras n.º 30 — RECIFE.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma casa acabada de construir, gozando licença de impositio predial, tem 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, W. C. B., garage e quarto de empregado; rua do Futuro, canto da rua 12 de Outubro. — Trata-se com o proprietario, avenida Beira-Mar n.º 110.

O MELHOR PREMIO que pode se perar um alumno de dactylographia é uma collocação. A Escola Royal Official se interessa em collocar os seus alumnos e já tem collocado diversos.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA é empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: — Rheumatismo, Bubbos, Boubas, corrimentos dos ouvidos, e inflammções do nariz. Vistulas, Ulceras, Gonorrhéas chronicas, corrimentos uterinos, dores nos peitos, tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A vendi nas farmacias.

PENSÃO

Excellent rooms and board by swiss family at moderate price for married couple or gentlemen. Running water and all accommodations, terrace and large garden. Three tram lines at door. Av. Ruy Barboza 1067, Ponte Uchôa.

PORCOS "DUROK-JERSEY" (ROSA) — Os mais rusticos e de tractamento rapido. Quando bem tratados, depois de dois annos produzem 16 a 18 arrobas.

Um casal de leitões de 10 kg. vendi por 600000 o agronomo Affonso Notoiro, em Garanhuns.

PRISÃO DE VENTRE, MAU HUNDO, CIONAMENTO DO FIGADO — Mas, as pilulas Reguladoras do Dr. Simões Barbosa. A vendi nas farmacias.

PIANOS — Neuman — Hurd e Son — Pianos e outros fabricados com ago de metal e cordas americanas. Vende-se á rua do Hospicio, 104. Affina-se e concerta-se pianos, sapiano e serafinas. Compra-se pianos usados. — Paga-se bem.

PIANO — Aluga-se um bom e novo, tar 30, Imperatriz, 1.º andar, sala traz.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados em casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses heides. Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar. A vendi nas boas farmacias.

PROCURADORAS — Maria Bezerra — Cavalcanti Ventura e Zebina Bezerra Ventura, encarragam-se de recolhimento por proceuraes publicas federaes, estaduais e municipais. Rua Santa Theresia, 128 — Recife.

PADARIA — Vende-se bem afegueza. Informações, rua Imperador n.º 475 — Armazem.

PYORRHEIA — Cuidado do vosso dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é curta á cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHEIA e antigo PYORRHEINOL. Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pus, mau hálito, por anelleamento das gengivas e queda dos dentes. A vendi nas farmacias.

PADARIA — Vende-se uma muito bem montada e regularmente afegueza em um arrabalde proximo á cidade, logar de muito futuro; para informações, com João Goncalves — Travessa das Bellas Artes, merceria.

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O

"COLLYRIO MOURA BRASILEIRO" (NOME REGISTRADO)

Vende-se em todas as farmacias e drogarias

Companhias Francesas de Navegação

CHARGEURS REUNIS DO ATLANTIQUE
TRANSPORTS MARITIMES FRANCE AMERIQUE

VAPORES A SAHIR:

CHARGEURS REUNIS

(Serviço de carga)

PARA O SUL — **ANCO** — Esperado em 25 do corrente de Dakar, sahirá logo depois da indispensável demora para os portos do Sul.

PARA O RIO DA PRATA (Serviço de carga e passageiros) — O rapido paquete **LIPARI** — Esperado em 30 de Novembro p.º, sahirá logo depois para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Dispo de optimas accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA (Serviço de carga e passageiros) — **LIPARI** — Incluido sua nova carreira, seguirá para: Dakar, Lisboa, Vigo e Bordeaux e Havre em 2 de Janeiro de 1928. Dispo de optimas accommodações para passageiros.

SUD ATLANTIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA — O paquete **MEDUANA** — Esperado da Europa em 23 de Outubro, sahirá terminadas suas operações para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA A EUROPA — **MOSELLA** — Esperado em 26 de Outubro, vindo do Sul, sahirá para: Dakar, Lisboa, Vigo

Toque o Callo ou Callosidade Com Isto

"Gets-it" opera como um anestésico. Acaba com a dor em 3 segundos

Opera como magia em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, seja onde for ou quanto incomode. Uma gota e a dor desaparece. Quasi instantaneamente. O callo enrugase e desprende-se. Um meio científico usado por dançarinos, pessoas que tem que caminhar muito, actores, doutores e milhoes. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-it". É vendido em toda a parte. "GETS-IT", Inc., Chicago, E. U. A.

—GETS-IT—

Dr. Frederico Hinrichsen**MEDICO**

DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Consultorio: — Predio do Banco Britannico

Avenida Marquez de Olinda 130/36 — 1.º andar

9-11 e 14-16

TELEPHONE, 1983

Residencia: — Estrada dos Afflicto n. 1026

TELEPHONE, 1330

Vigonal**E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO**

Opinião de um grande cientista uruguayo:

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanco mão de outro tonico em minha clinica".

(a) Prof. Dr. D. Aubran.

(Firma reconhecida)

MONTEVIDEO.

EFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º) Enriquece o sangue; 2.º) Aumenta o peso; 3.º) Alimenta o cerebro; 4.º) Fortalece os nervos e os musculos; 5.º) Tonifica o estomago e o coracao; 6.º) Excita o appetite; 7.º) Accelera as forcas; 8.º) Regulariza a menstruação; 9.º) Calcifica os ossos; 10.º) Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos Excitados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forcas, da actividade physica e da energia cardica.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite. VIGONAL — E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de muito mais do que isso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEDIDOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIN & FREITAS

Escriptorio central: rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

CAPSULAS QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febras, Emagrecimentos, Neuralgias, Influenza, Constipações e Gripes.

Exigir o Nome: PELLETIER

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Pharmacia

Automoveis "FORD"

Vende-se um, tipo 1926 e um, tipo 1921. Todos com rodagem boa, perfeito estado de funcionamento, pintura nova por preço muito convidativo. Tratar na Rua Imperial, 1024.

Aluga-se o predio

á Rua Nunes Machado n. 369 (Soledade).

A tratar na Rua "Diário de Pernambuco" n. 24 — Sala posterior.

Intellectuaes! Negociantes!

Artistas! Senhores! e Senhoras!



A Mão é o livro aberto do destino. Nela estão escritas todas as peripécias da nossa vida, tanto passada, presente como futura.

O prof. J. OMA-KARIAN

faz a leitura desse livro primo desvendando o FUTURO E afim de dar prova do que diz do futuro, falla do passado e do presente.

Consultas: no HOTEL DO PARQUE, das 8 ás 11 1/2 e das 12 ás 19 horas.

Preço: 10\$000. Attende chamados a domicilio por 20\$. — Teleph. 440.

Atelier de Gravuras

Emilio Franzosi

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e litoelcos

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e

aco. Cullington de medalhas e

distintivos. Formas para sa-

bonetes. Marcas a fogo e re-

cortadas. Sinetos para lares.

Carimbos de aço metal e lito-

racha

Premiada com Diploma de Hon-

ra e Medalha de Ouro

Trabalhos garantidos

RUA GENERAL ABREU E L-

MA, 285 (antiga rua de San-

to Amaro) esquina com rua

do Galo

GOVERNANTE

Um senhor, viuvo, de tratamento,

formado, deseja encontrar, para o go-

vorno de sua casa, u'a moça, branca,

honesta, cuidadosa e educada. Garia

nesta, com referencias, para A. B.

R.

Dr. Meira Lins

oferece sua nova resi-

dencia

Rua Marquez de Amorim,

455

HOJE! HOJE! MODERNO

O FANFARRÃO

GRANDIOSO SUCESSO!

O SOL DA MEIA
NOITE
10 PARTES
Nos dias 7 e 8 de Novembro

Uma engraçada produção especial da
PARAMOUNT, com o desempenho de dois astros
bem conhecidos e bem luminosos
da tela FORD STERLING e LOIS WILSON!
8 PARTES!

Segunda-feira--A interessante pellicula

AO NORTE DO ALASKA

Produção especial da SANFORD-PROD., com MATTY
MATTINSON, distribuida pelo Programma MATARAZZO

No mesmo programma a comedia da Universal
AS AMIZADES DO CHUCA-CHUCA

Quarta-feira--A PARAMOUNT apresenta

JUSTIÇA DOS HOMENS, JUSTIÇA DE DEUS

Super-produção de enredo movimentado, com
a interpretação de JACK HOLT, ESTHER RALSTON, ER-
NEST TORRENCE e outros, em 8 partes!

VARTA ACCUMULADORES VARTA

OS MELHORES,
OS PREFERIDOS,
OS DE MAIS VENDA.

Prompta entrega de acumuladores carregados e sem carga, to-
dos os tipos de 6 a 12 Volt para Autos.
Acumuladores para Baterias estacionarias de força e luz de
menor a maior capacidade.
Acumuladores de todos os tipos para instalação de Radio
Telegraphia e Telephonia.

REPAROS de qualquer acumulador para Automovel ou Radio
por pessoal especial da fabrica Varta. Serviço perfeito com dia exa-
cto de entrega e carga.

DEPOSITARIOS:

A. O. COIMBRA & Cia.
Praça Saldanha Marinho n. 389
RECIFE

CLINICA MEDICA DO DR. COSTA PINTO

Prof. da Faculdade de Medicina
MEDICO E PARTEIRO
Dedica-se ás molestias internas
especialmente nervosas e men-
taes

RESIDENCIA — Rua do Ri-
chuelo, 521

TELEPHONE N. 477

CONSULTORIO — Rua Siga-
mundo Gonçalves n. 95, 1.
andar (altos da casa Veado),
entrada pelo offico, de 3 em
deante



**MACHINAS
PARA
Serrarias
Officinas
Transmissões
OLEO**

Material de transmissão,
metal patente marca OT-
TO, oleo lubrificante,
filtros para purificar oleo
já usado, machina Eu-
reka para ligar correias.

Sociedade de Motores

DEUTZ

Avenida Marquez de Olinda 150

RECIFE

HELVETICA HOJE !!!

NA TELA

O PROGRAMMA MATARAZZO apresenta

MONTE BLUE e

MARIE PREVOST, em

OS MARIDOS DAS OUTRAS

Super-produção da WARNER BROS. em 7 partes
de alta comicidade!

AMANHÃ

COMPRANDO BARULHO

Com JACK HOXIE, da UNIVERSAL

INSTITUTO DE RADIUM

PROF. DR. ERNESTO ROESLER

Antigo membro da Universidade de Bonn (Alemanha) e

DR. JORGE CARNEIRO CAMPOS

Ex-interno do Hospital Pró-Matão do Rio

CLINICA MEDICO-GYNECOLOGICA

— RADIOLOGIA —

Radium — Radiotherapia profunda e Raios X — Raios ultra-

violeta (original allemão) — Diathermia, Arsonização, Alta fre-

quencia — Electrotherapia.

Para o tratamento especial de canceros, fibromas, molestias de

senhoras, tuberculose, asma, molestias de pelle e sangue, mole-

stia da prostata, do bazo, thyroides e outros orgaos glandulares,

lymphatismo, rachitismo infantil, molestias nervosas, etc.

Tratamentos: de 8 ás 12 horas. CONSULTAS: de 2 ás 6 horas

Consultorio e residencia — RUA DA MATRIZ, 67

RADIO

Receptores de Radiotelephonia. Instalações completas e todo
material para a montagem de aparelhos. Peças avulsas das melho-
res qualidades, modernas para todos os circuitos. Valvulas america-
nas, Oekonom, Nova, Philips e de Transmissão. Concertos em appa-
relhos e todas as informações em geral sobre Radiotelephonia e
Transmissão. Altofalantes TEFAG Batterias VARTA e PERTRIX.

Distribuição gratuita de plantas com circuitos praticos e expe-
rimentados para montagem de aparelhos.

A. O. COIMBRA & Cia.

Praça Saldanha Marinho n. 389

RECIFE

SENHORES CRIADORES

A salvação do seu gado está no

Aphtosyl Peckolt

A ultima descoberta scientifica no tratamento da FEBRE

APHTOSA

Valiosissimos attestados — Laboratorio PECKOLT

Caixa Postal, 2.708 — Rio de Janeiro

Escreva-nos hoje mesmo encomendando uma lata ou peça ao
seu fornecedor

“USGA”

O combustivel de maior economia

Banco Brasileiro Allemão

Estabelecido no Brasil desde 1888

FILIAL EM RECIFE:

Avenida Marquez de Olinda, 182

Caixa postal, 371

Endereço-telegraphico: ALLEMABANK

CAPITAL

Rs. 20.000:000\$000

SEDE:

RIO DE JANEIRO

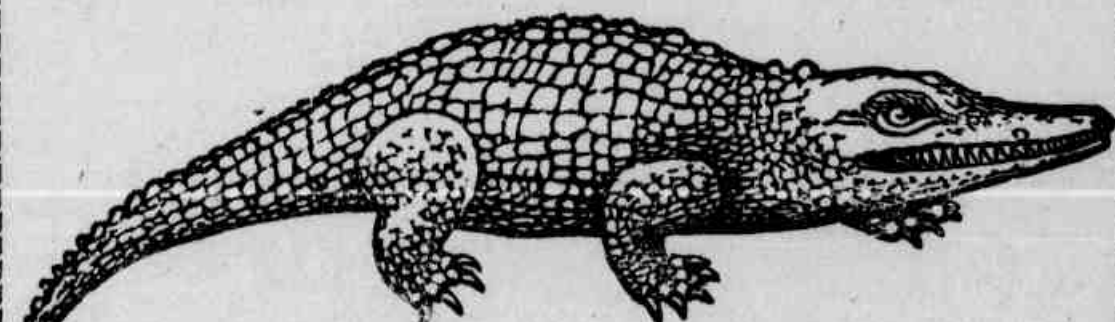
FILIAES:

**São Paulo, Santos, Porto
Alegre, Bahia e Recife**

Correspondentes nas principaes
praças do Brasil e no Exterior

Operações bancarias em geral

ENXADAS



JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

E, como é bem conhecida por todos

SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Fornecidas de stock pelos principaes importadores

AS VALVULAS PHILIPS



DELEITAM-TODO-O-MUNDO

A VENDA EM TODO O BRASIL